Correio da Manhã

Director --- EDMUNDO BITTENCOURT

ANNO VI — N. 1.693 | RIO DE JANEIRO -- QUINTA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 1906 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno .... 30$000
Semestre .... 18$000
Numero atrazado 200 réis

A ELEIÇÃO DE HOJE

A eleição para presidente e vice-presidente da Republica, que se realiza hoje, é mera formalidade. Abraçadas as candidaturas dos srs. Affonso Penna e Nilo Peçanha, e com enthusiasmo, pela quasi totalidade das aggremiações politicas, governos e opposições dos Estados, é certo o seu estrondoso, completo triumpho. Si entre nós vigorasse a disposição da lei ingleza que dispensa a votação quando se apresenta um só candidato pela circumscripção eleitoral, ter-se-ia poupado ás mesas o trabalho de se reunirem e lavrarem as actas, no que se cifrará o pleito de hoje.

O pleito para a suprema magistratura da Nação travou-se nos primeiros mezes do anno, quando se discutiram as candidaturas levantadas e as candidaturas possiveis, para chegar-se á escolha daquelles cujos nomes fossem definitivamente recommendados pelas forças politicas, aos suffragios do eleitorado. Foi então que se deu a campanha presidencial, campanha patriotica porque foi a da resistencia á candidatura official. Nessa campanha fomos *magna pars*.

Combatemos com todo o vigor a candidatura official desde que ella appareceu, já por se nos afigurar a desvirtuação do regimen democratico a escolha ou antes designação do seu successor pelo presidente da Republica, já porque o candidato não era digno do elevado cargo, e a imposição do seu nome era uma affronta á opinião nacional, que foi a principal vencedora nessa memoravel campanha. Foi, não ha negar, a repulsa geral que soffreu o nome do sr. Bernardino de Campos, repulsa que se traduziu em accentuado movimento da opinião, que deu por terra com a candidatura do Cattete, ruindo, ao mesmo tempo que a funesta candidatura, toda a força e prestigio do sr. Rodrigues Alves.

Uma vez retirado da liça o sr. Rodrigues Alves, que se passou com armas e bagagens, petrechos e vitualhas para o campo inimigo, fez-se a unanimidade em torno do sr. Affonso Penna. Relativamente ao sr. Nilo ha apenas a abstenção do partido governista de Pernambuco, sempre preoccupado em disputar para o Norte, não a presidencia, mas a vice-presidencia da Republica. Oligarchias dominantes e opposições por ellas perseguidas, e opprimidas porfiam em dar votos aos dois candidatos da colligação vencedora, com o intuito, já se vê, de merecer-lhes as graças no futuro governo. As oligarchias contam que o sr. Penna lhes assegurará a perduração do predominio, que precisa, para manter-se, do apoio do governo federal, ou melhor da força federal; as opposições esperam que ao menos lhes melhore a situação com a mudança de presidente.

A candidatura do sr. Affonso Penna foi, é incontestavel, fructo da nossa campanha contra a candidatura do sr. Bernardino, annunciada triumphante por todos que frequentavam o Cattete e de lá saiam contando as bravatas e fanfarrices do sr. Rodrigues Alves, que diziam disposto a vencer custasse o que custasse.

Demais: a candidatura do sr. Affonso Penna foi a solução por nós indicada e sustentada, desde que era mister afastar do Cattete, com o qual se dizia achar-se já compromettido, o pujante apoio do governo de Minas e sentimos que sacrificada estava á força das massas eleitoraes a candidatura da nossa predilecção, a do sr. Ruy Barbosa, levantada galhardamente pela gloriosa Bahia. Portanto, cabe-nos uma parcella de responsabilidade e não pequena na candidatura do sr. Affonso Penna, aliás das mais dignas dos suffragios da nação brasileira.

Applaudimol-a como a victoria da resistencia aos intuitos do presidente da Republica de vincular, numa só camarilha, o governo do paiz, com prejuizo da indispensavel renovação constante dos depositarios dos poderes publicos, vantajosa aos povos e que mantem, aperfeiçoa e consolida as democracias. Responsaveis, pois, por essa candidatura, fazemos votos para que o seu triumpho importe em novas praticas de governo, sobretudo destoantes das seguidas pelos dois ultimos presidentes. Desejamos que o sr. Affonso Penna, na suprema magistratura nacional, a exerça em bem do paiz, e não em proveito de amigos e favoritos, que de uns governos passam para outros como mobilia de palacio. A Nação quer, antes que tudo, seriedade e honestidade no seu governo. E' o que esperamos da circumspecção e da austeridade civica e particular do illustre mineiro.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia de cinzas, dia triste de chuva, sem o consolo de um raio de sol.

A temperatura não passou nos thermometros do Castello de 25,5, sendo a minima de 23,5.

Ventos de SS E.

HONTEM

Em Petropolis despacharam com o presidente da Republica os srs. marechal Argollo e almirante Julio de Noronha, ministros da guerra e da marinha.

Foram assignados os seguintes decretos: do ministerio da guerra, graduando no posto de general de divisão o general de brigada Miguel Maria Girard; nomeando sub-chefe da repartição do estado-maior do exercito o general de brigada José Bernardino Bormann; exonerando dos commandos do 5º e 7º districtos militares os generaes de brigada José Bernardino Bormann e José Joaquim de Aguiar Corrêa; nomeando commandante do 5º districto militar o general de brigada José Caetano de Farias; do ministerio da marinha: nomeando o capitão de corveta Francisco de Barros Barreto para o logar de commandante do navio-escola *Recife*, o capitão de corveta Luiz Lopes da Cruz para o logar de 2º commandante do corpo de Marinheiros Nacionaes, o capitão de mar e guerra Antonio Alves Camara para o cargo de consultor effectivo do Conselho Naval; o capitão de corveta Nicolau Possollo para o logar de immediato do navio-escola *Benjamin Constant*; o contra-almirante José Porfirio de Souza Lobo para o cargo de consultor effectivo do Conselho Naval; exonerando: o capitão de corveta Nicolau Possollo do logar de commandante do *Recife*; o contra-almirante Affonso de Alencastro Graça do cargo de consultor effectivo do Conselho Naval; o contra-almirante Francisco Carlton (Montanary) do logar de commandante geral das torpedeiras; o contra-almirante Alexandrino Faria de Alencar do logar de commandante da 2ª divisão naval; o capitão de corveta Francisco de Barros Barreto do logar de 2º commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes; nomeando: o contra-almirante Affonso de Alencastro Graça para exercer o cargo de chefe da Repartição da Carta Maritima; o capitão de corveta Eugenio Eloy de Andrade Camara para o logar de immediato do cruzador *Tamandaré*; o contra-almirante Francisco Carlton (Montanary) para o logar de commandante da 2ª divisão naval; o contra-almirante Alexandrino Faria de Alencar para o logar de commandante da 1ª divisão naval e reformando o guardião do corpo de officiaes inferiores da Armada Leonillo Thomaz de Aquino.

O chefe de policia conferenciou com o ministro do interior sobre as medidas de ordem que devem ser tomadas para que não haja disturbios no pleito eleitoral de hoje.

O ministro da fazenda compareceu á sua secretaria e entregou-se á solução de diversos processos que se achavam em sua pasta.

Em seu gabinete estiveram os drs. Duque Estrada, Custodio Coelho e Ewerton de Almeida, directores do Banco da Republica.

S. ex. presidiu o Conselho de Fazenda.

CAMBIO

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	16 37/64	16 27/64
» Paris	576	586
» Hamburgo	709	720
» Italia	—	590
» Portugal	—	322
» Nova York	—	3.036
Libra esterlina em moeda		14.450
Ouro nacional em vales por 1$		1.639
Bancario	16 1/2	16 5/8
Caixa matriz	16 1/2	16 21/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 26:	
Em ouro	82:458$197
Em papel	145:212$294
	227:670$491

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 3º delegado auxiliar.

Não haverá expediente nas repartições publicas por ser dia de eleição para presidente e vice-presidente da Republica.

E' possivel que o ministro da fazenda, apezar de não funccionarem as repartições publicas, desça de Petropolis, afim de se entregar ao estudo de papeis dependentes dos seus despachos.

MISSAS

Rezam-se as seguintes por alma de:

Major Manoel Francisco da Conceição, ás 9 horas, na capella do hospital Central do Exercito;

D. Elisabeth Margarida Perrier, née Schanberg, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

D. Josephina Muricy Pires de Carvalho e Albuquerque, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula;

Victimas das enchentes nesta Capital, ás 9 horas, na matriz de S. Antonio dos Pobres.

D. Francisca Peza Vieira, ás 8 1/2 horas, na capella de N. S. da Piedade, estação da Piedade;

A' NOITE

PARQUE — Extraordinario espectaculo.
MAISON — Espectaculo variado.

De regresso de sua viagem de inspecção aos Estados do Sul, chegou hontem, á bordo do *Aragon*, o dr. Oswaldo Cruz, director geral de saúde publica.

Acompanhou s. s. o dr. J. Pedroso, seu secretario.

O dr. Oswaldo não se apresentou hontem ao ministro do interior, por motivo de ligeiro incommodo de saúde, devendo fazel-o hoje.

O Thesouro Federal resgatou hontem mais 19 apolices do emprestimo de 1897, no valor de 19:000$000, papel.

O dr. Santos Pereira, da Bahia, attesta a efficacia da **Matricaria**.

Continuará amanhã, ao meio dia, no proprio local, o leilão dos terrenos sobejados das acquisições feitas pela Prefeitura para a abertura da avenida Salvador de Sá.

Café puro e chocolate de 1ª qualidade só no Moinho de Ouro.

O dr. Julio Furtado, inspector das mattas e jardins da Prefeitura, foi hontem communicar ao prefeito que nenhum damno foi produzido pelos folguedos carnavalescos nos jardins dos largos e praças da cidade.

O dr. Passos vae agradecer ao desembargador Espinola o concurso da policia para esse *desideratum*.

Unguento anti-alceroso de Gracindo Britto — Rua dos Ourives 111.

Procurou-nos hontem o nosso distincto collega dr. José Mujia Linares que nos veiu communicar o seguinte telegramma, transmittido de Buenos Aires pelo dr. Ezequiel P. Paz, director da *Prensa*.

«Vejo com prazer a unidade de pensamento americano expressado pelos distinctos collegas a respeito da missão Mujia Linares. Agradeço intimamente e retribuo essa demonstração, animado de identicos sentimentos.»

Companhinha de Seguros Mercurio

Acham-se no escriptorio desta Companhia, á disposição dos srs. accionistas, os documentos de que trata o art. 147 do dec. n. 434, de 1891.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1906. — *A directoria.*

Foi hontem assignada no Contencioso do Thesouro Federal a escriptura de compra ao conde Modesto Leal dos predios de sua propriedade, cujos terrenos são necessarios ás obras do prolongamento do edificio em que funcciona a Casa da Moeda.

Assignaram a escriptura o ministro da fazenda, o dr. Naylor, director do Contencioso e os directores do Banco da Republica, como procuradores do conde Modesto Leal.

O GOVERNO DO MARANHÃO

Assume hoje o governo do Estado do Maranhão o dr. Benedicto Leite, ultimamente eleito com os srs.: dr. Antonio Nexo, dr. Arthur Moreira e coronel Raymundo Nogueira, primeiro, segundo e terceiro vice-governadores.

Molestias nervosas e habitos prejudiciaes — Tratamento pelo hypnotismo e electricidade — Dr. Cruz, rua da Carioca 77.

O Thesouro Federal recebeu hontem:

De Correio Geral, 15:649$900; da Repartição Geral dos Telegraphos, 26:755$850; e mais frs. 189.216,91, correspondentes a 66:969$970 de trafego mutuo telegraphico com as repartições dos telegraphos da Argentina e do Uruguay e The Western Telegraph Company.

O dr. Margarido da Silva, de S. Paulo, attesta a efficacia da **Matricaria**.

O LAMAÇAL DA AVENIDA

Registrámos, ha dias, o facto de andar pela Avenida Central, de cima para baixo e de baixo para cima, um enorme compressor, a alisar a lama, que ali deixáram as chuvas seguidas dos ultimos tempos. Queria a commissão, a poder de peso, reconstruir o calçamento de asphalto, que, por muito ordinario, se havia desagregado.

A apparencia, realmente, poderia illudir: os sulcos e as excrecencias cederam á pressão para formarem uma só camada juxtaposta ao calçamento.

Isso, porém, durou pouco. A chuva dos dois ultimos dias, que não foi nenhum aguaceiro capaz de encher o canal do Mangue, bastou para desmanchar o trabalho do compressor.

A crosta de asphalto, formada por sobre os tijolos carcomidos, transformou-se novamente em lama, e lá está, emporcalhando quantos passam pela Avenida Central.

Não são precisos grandes passeios: só atravessar o trecho da nova arteria que corta a rua do Ouvidor, é sufficiente para enlamear de negro um par de calças ou a barra de um vestido.

Esse ha de ser sempre o estado da Avenida Central, depois dos dias de chuva, emquanto não mudarem todo o calçamento. O povo terá de pagar essa nova despesa, que monta a muitos contos de réis.

Será uma nova parcella a pesar á bolsa do contribuinte, creada unicamente pelo desmazelo da engenharia official, amparada pela indifferença do governo.

Toda a gente está farta de apreciar essa miseria, está cançada de examinar o lamaçal a que fica reduzido o asphalto da Avenida.

Ali está a prova do despreço em que o governo tem os dinheiros do povo, ali está, aos olhos de todo o mundo, o corpo de delicto desse crime praticado contra o erario publico.

Não se poderá dizer que a commissão da Avenida foi illudida: ha muito tempo estampámos em nossas columnas uma carta do proprio fabricante do asphalto ali empregado e pela qual se via que em março do anno passado elle proprio publicamente declarava que aquella especie de calçamento não servia absolutamente para as ruas destinadas ao transito de carros e carroças.

Houve, portanto, má fé de quem acceitou os tijolos de asphalto; houve um plano preconcebido de lesar o povo, adquirindo um calçamento imprestavel para o fim a que era destinado.

Os responsaveis por isso são: a commissão da Avenida, o sr. Lauro Muller e o sr. Rodrigues Alves, este em primeiro logar, porque, como presidente da Republica, como chefe de estado, tem obrigação de olhar por tudo quanto respeita ao interesse publico.

Longe disso, porém, s. ex. entrega-se unicamente ás machinações da sua politicagem, cuidando, nos momentos vagos, dos arranjos com que vem presenteando os seus amigos e afilhados.

O que se passou com o calçamento da Avenida o povo póde ver e avaliar: imaginem-se agora as patotas, as patifarias organizadas e levadas a effeito ás occultas, á sombra dos segredos de estado. Si ali, quando havia certeza de que seria tudo descoberto, foi tão avantajada a ladroeira, calcule-se agora de que estofo serão as que estão escondidas nos gabinetes da secretaria da industria!

Esse caso deixa bem ver que não ha, nesta Republica, quem, investido da autoridade, defenda o interesse publico: vive tudo entregue ás ratazanas, cada qual mais desejosa de se encher.

O dr. Pereira da Rocha, de S. Paulo, attesta a efficacia da **Matricaria**.

Tendo o Brasilianische Bank fur Deutschland, representante de Schroder Gruner & C., do Pará, e Dusendschon Nosumenseu, de Manáos, requerido ao ministro da fazenda a transferencia para estas firmas dos depositos que as de Canot Schrader & C. e Dusendschon & C. effectuaram para poderem operar em cambiaes, vae ser lavrado o respectivo termo nesse sentido e marcado o prazo de 60 dias para serem satisfeitas as respectivas exigencias.

GARANTIA Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres. Avenida Central 57, canto da rua Theoph. Ottoni.

Vão ser entregues ao sr. João Marques Faria as apolices depositadas no Thesouro Federal para garantirem a responsabilidade do collector das rendas federaes em Valença, Estado do Rio de Janeiro.

Bouquet Marina — Novo perfume da Perfumaria Nunes, suave e persistente; rua do Theatro n. 25.

VALORIZAÇÃO DO CAFÉ

S. PAULO, 28.— Estou informado de que o sr. Campos Salles acceitará a presidencia da commissão incumbida de dirigir a execução das medidas relativas ao convenio do café, approvado em Taubaté.

Escrevem-nos:

«O convenio obriga-se a manter o preço de 60 francos (termo medio) por sacco de 60 kilos.

Deduzindo tres francos por sacco, que são impostos, a titulo de sobre taxa, ficam 57 francos, que ao cambio actual de 550 produzem 33$000 ou 8$265 por 15 kilos.

Mas si o cambio for a 20 ou a mais desta taxa, como é de esperar do projectado emprestimo de 15 milhões sterlinos — *quinze milhões!* — teremos logo o rico grão muito abaixo dos preços actuaes!

Tudo isto é problematico e o resultado será mais um encargo fatal para a União e, portanto, para este povo que se vê atacado e explorado por todos esses finorios da politiquice.

O que nos causa espanto é o esclarecido presidente do Estado do Rio, que, particularmente se mostrera contrario ao convenio, ter entrado nelle.

O café, como outro qualquer producto, não se valoriza com theorias produzidas em banquetes, mais ou menos fermentadas pelas regas copiosas das trufas...

Tambem não é bastante a propaganda, mesmo a mais bem orientada.

Um producto qualquer só se valoriza pela escassez ou pelo alargamento do consumo.

Isto qualquer petiz sabe.

Mas como augmentar o consumo?

Claro está que isto só se consegue por meio de tratados de commercio ou troca equivalente de favores.

Tudo o mais é palavreado!

Nenhum paiz do mundo abrirá com vantagem as suas portas a um producto que é considerado ainda um objecto de luxo e que, á excepção dos Estados-Unidos, não entra na ordem dos generos necessarios á alimentação.

Certo é, pois, que esta nova tentativa, baseada em principios economicos, que ninguem comprehende, só dará resultados negativos e deixará mais uma vez expostas ao ridiculo as capacidades que nos estão governando.

Toda a gente sabe que o nosso paiz, com o seu proteccionismo absurdo, augmentando constantemente as suas tarifas, não tem o direito presentemente de pedir favores a quem quer que seja. E não será impossivel que vejamos dentro em pouco até represalias dos nossos melhores freguezes.

Favores com favores se pagam...»

ALVARO, SANTOS & C. — Commissões e consignações. — Rua 1º de Março 14. Representantes de diversas casas nacionaes e estrangeiras. Unicos agentes nesta praça, de Amorim Costa & C., de Pernambuco.

Ao ministro da viação, o dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado do Rio Grande do Sul, telegraphou communicando haver assistido, no dia 24 do mez findo, a inauguração dos trabalhos da linha ferrea, ultimamente mandada construir naquelle Estado.

TRISTE FADARIO

Iniciada a penitencia em quarta-feira de cinzas, a população foi chamada a eleger o seu quatriennal *imperator*.

Tomando a coisa como penitencia, não mostrou enthusiasmo para que se diga como havia demonstrado na eleição de 30 de janeiro, em que se tratava de julgar e condemnar o governo.

Dahi a frieza e indifferença geral, que será vantajosamente supprida pelos milagres da penna, tanto mais que se trata de eleger *pena*, coisa ligeira ou pesada como punição.

Não posso deixar de condoer-me do triste fadario destes pobres eleitos e eleitores.

Elevados á altura do Cattete e ali presos por cadeias, que se presumem de ouro, mas são tão fortes e duras como cadeias de ferro, nem ao menos ali entram com a vantagem da educação politica ou preparação para o cargo: são escolhidos por sorte no rebanho de Epicuro; assim que entram para ali são conhecidos com pittorescos nomes da nossa fauna, um foi *pardo*, outro *perú*, outro será *tico-tico*, etc.

Não foi em vão que Chateaubriand, no monumental discurso com que repelliu em França a Republica em 1830, apontou essa familiaridade da educação como inferioridade notoria do regimen, que o leva a não respeitar a liberdade da imprensa, essa filha de nossas desgraças e escrava de nossas glorias que só póde medrar sob governos de raizes aprofundadas.

Em outros tempos e em outro regimen preparava-se a educação dos cidadãos chamados ás altas responsabilidades governamentaes, ora por adequada direcção confiada a pessoas illustres que os instruiam com vagar e sabedoria, como fizeram Bossuet e Fénelon, ora pela educação pratica da vida civil nas democracias ou modernamente nos governos representativos.

Supprimida a luta politica de partidos com principios pela intolerancia republicana, os nossos eleitos não pódem ter recebido a fecunda licção da moderna vida civil, só podem ter recebido tristes licções de intrigas locaes. Nem ao menos a nossa imprensa, por vezes tão irreverente, lembrou-se ainda de colligir as direcções indispensaveis para as consciencias dos nossos gloriosos quatriennaes. Com vagar talvez procure preencher essa lacuna.

Não é que elles dispensem direcção e preparo. Pouco defendidos pelas leis e pelos amigos que tudo fazem por comprommettel-os, aborrecidos pelas reminiscencias nacionaes, aviltados, insultados dia e noite por secretos ou declarados rivaes, nem pódem inspirar a confiança tão necessaria a todo o governo e principalmente de um paiz novo habituado a ser governado, nem ter a dignidade conveniente para tratar com as potencias estrangeiras, nem o poder necessario para manter a ordem interior.

Procuram supprir todas essas deficiencias notorias com os processos e expedientes que bem conhecemos e que tanto concorrem para perdel-os e á Republica.

Esta é a verdade historica.

Quanto aos eleitos, é de vêr e fazer pasmar a segurança com que todos, anchos de si, marcham direitinhos para a bancarota, apoiados nas duas moletas dos emprestimos externos e do papel moeda inconvertivel.

Rio, 28 — 2 — 06.

Andrade Figueira

O chic de hoje é comer no Restaurant Palma, em frente ao Theatro Lyrico.

O sr. Ortwein, syndico da companhia da Estrada de Ferro de Blumenau a Hammonea, telegraphou ao ministro da viação communicando haver a firma Lenz, de Berlim, tomado a si a construcção da alludida estrada.

Marcenaria Tunes

Por motivo de ter de entregar a casa da rua do Rosario n. 124 e da mudança para a rua do Ouvidor n. 53, vendera-se mobilias por preços baratissimos. Aproveitem.

Por ter terminado o praso para a cobrança, á bocca do cofre, do imposto de industrias e profissões, a Recebedoria do Rio de Janeiro teve hontem o seu expediente prorogado até meia noite.

CHAPELARIA MOTTA — Gonçalves Dias 63

O ministro da fazenda permittiu que Manoel Francisco da Silva Rocha venda a Benedicto Francisco do Prado um terreno de marinha situado na rua Barão do Amazonas, em Nictheroy, pago o laudemio e provada a quitação do fôro de 1905.

O dr. Ignacio de Rezende, de S. Paulo, attesta a efficacia da **Matricaria**.

O ministro da fazenda determinou a entrega das seguintes quotas de loterias:

A' Irmandade do S. S. da Candelaria, 870$000; á Academia Nacional do Rio de Janeiro, 1:498$872 e ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro, 2:575$260.

DEBOCHE GOVERNAMENTAL

O Carnaval deste anno teve uma nota que muito pouca gente pcude apreciar: foi uma dessas idéas comprehendidas unicamente pelos sagazes e atilados e que descobertas que sejam, mostram o espirito fino, o temperamento folgazão dos nossos incansaveis carnavalescos.

Facil é avaliar as despesas immensas exigidas por um destes prestitos que a população do Rio de Janeiro tanto aprecia, a ponto de não medir sacrificios para admiral-os; affronta tudo: apertos, falta de conducção, longas horas de permanencia na rua e até a chuva, como aconteceu na terça-feira de carnaval.

Ora, a situação actual não permitte certas larguezas, principalmente da parte desses rapazes que vivem da luta diaria, do trabalho incessante. Muito já fazem elles economizando durante mezes seguidos para, em determinado dia do anno, divertir a população carioca.

As difficuldades de agora os collocavam, portanto, nesse horrivel dilemma: ou não sair ou apresentar um prestito inferior aos anteriores.

Appareceu-lhes, porém, um auxilio inesperado, uma ajuda que elles não pediram.

E é ahi que começa essa estupenda nota de espirito, esse alto deboche, de que não ha talvez noticia na historia e na legenda.

Quando passavam os prestitos, toda a gente extranhava que as sociedades se lembrassem de pespegar no alto de alguns carros, as figuras dos srs. Rodrigues Alves, Pereira Passos, Lauro Muller e Gustavo de Frontin, que, a par de não se haverem notabilizado pelo culto de Terpsychore, ao menos que se saiba, não tiveram ainda a genial idéa de darum baile de mascaras em palacio, como fez ha tempos o coronel Ramalho na presidencia do Amazonas, ou de fazer um carnaval official, como o coronel Antonio Lemos no Pará.

Aquellas homenagens carnavalescas eram prestadas, como se viu, ou atravez de umas figuras de páo, que, com o mau tempo, pareciam ter saído de um banho de chuveiro com os mesmos trajes do protocollo Rio Branco, ou por meio de bustos que choravam incessantemente desde a testa, sendo que o balanço do carro lhes dava as convulsões do soluço.

E' bem verdade que os tres personagens festejados por Momo deveriam ser representados por seres humanos: não houve, porém, quem quizesse receber a investidura solenne, tal como fez aquelle sujeito, que posou para as photographias do *S. ex. na Intimidade*. Não é das coisas mais agradaveis expor a pelle ás furias da multidão. E não houve outro recurso sinão recorrer á madeira e ao papel pintado. Não é sinão para situações dessas que dispomos de uns rapazes alegres e espirituosos: ninguem joga batatas em bustos, pensaram elles e muito bem.

Fizeram-se as figuras, o publico encarou-as sorprezo, apreciou-as debaixo dagua; vamos nós agora dar a razão do seu apparecimento.

O auxilio inesperado, a que acima nos referimos, foi prestado pela Avenida Central, pela Policia e pela Prefeitura, que dispenderam 39 contos de réis.

Contavam os homens, naturalmente, com homenagens estupendas mas os nossos carnavalescos ainda uma vez tiveram graça: apresentaram prestitos magnificos e passaram aos marchantes, com aquelles bustos de madeira e papelão, o incommensuravel deboche que toda a gente póde com a explicação comprehender.

Digam agora os homens de espirito: foi ou não foi uma troça digna da mais estridente gargalhada?

E deixando de lado a pilheria: como estes canalhas roubam o nosso dinheiro para incensar vaidades!...

Felizmente, dessa vez, tiveram o castigo merecido, e a população gosou um carnaval magnifico.

O dr. **Leão Velloso Filho** mudou seu escriptorio de advocacia para a rua da Alfandega n. 68 (sobrado).

O ministro da fazenda approvou a proposta do thesoureiro do papel-moeda da Caixa de Amortisação de Amilcar de Lemos para seu fiel interino.

A EXPLOSÃO DO "AQUIDABAN"

Para as familias das victimas

INFERIORES E MARINHEIROS

Temos em nosso poder, até agora, a quantia de 6.042$620, producto da subscripção e do bando precatorio, organizado pela patriotica e brilhante mocidade academica desta cidade. Esta somma é destinada, parte ás familias dos inferiores, parte ás dos marinheiros victimados na catastrophe de Jacuacanga.

Não é dos nossos habitos, como já dissemos, demorar a entrega de soccorros que nos sejam confiados, e demais é preciso attender á situação que, presentemente, devem estar atravessando aquellas familias, sem recurso de especie alguma. Deliberámos por isso distribuir desde já aquella quantia pelas pessoas a que é ella destinada.

Rogamos, pois, aos interessados, que até o dia 4 do corrente, IMPROROGAVELMENTE, se habilitem perante este jornal para concorrer á distribuição. Para afastar qualquer difficuldade, exigimos como unico documento um attestado do quartel-general da Armada, dizendo que o portador representa a familia de um inferior ou marinheiro victimado.

No fim daquelle prazo faremos a entrega ás pessoas que se houverem apresentado.

Aos leitores do *Correio da Manhã*, que conhecerem qualquer dos interessados, pedimos avisar-lhe dessa nossa resolução.

O sr. Alvaro Augusto Moreira foi hontem empossado no logar de 4º escripturario do Thesouro Federal e designado para servir na directoria das rendas publicas.

O dr. Eduardo de Araujo, da Bahia, attesta a efficacia da **Matricaria**.

CANHONEIRA «PATRIA»

Deixou hontem o nosso porto, com destino ao Maranhão, a canhoneira *Patria*.

A bordo realizou-se hontem um almoço de despedida, offerecido pelo commandante ao ministro de Portugal.

Do Maranhão, a canhoneira irá ao Pará, voltando a Pernambuco, onde aguardará ordens do governo de s. m. fidelissima.

Florsheim

Pingos e Respingos

Entre os deputados eleitos por Minas ha um do 3º districto, o Gomes Lima, que é tambem «joão quintino» na vida.

Foi em tempo chefe de policia e num relatorio que apresentou, entre outras bellezas grammaticaes teve este neologismo que merece ser registrado:

X (um certo individuo) «só então se mesmou».

Como algumas pessoas se vissem bastante intrigadas com a nova expressão, o Gomes explicou que o verbo «mesmar-se» significava cair em si!

Que parlamento supimpa vamos ter nesta legislatura

* * *

— Em que se parece o Affonso Penna com a pescada.

E' que tambem antes de «ser» já é.

* * *

Um grande e profundissimo pensamento do João Quintino:

«O dia de hoje é o hontem do dia de amanhã.»

* * *

O SACRATISSIMO DIREITO

Inda os écos ouvindo dos rumores
De carnaval coberto inda de lama,
Hoje ao erguer-se o Zé Bocó da cama
Ha de assim cochichar aos cobertores:

Adeus, amigos, que o dever me chama;
Do Brazil os futuros grão-senhores
Vou eleger, alheio aos dissabores
Que nos pleitos são sempre do programma.

Sou pela popular soberania!
Do voto o sacratissimo direito
E' a melhor coisa da democracia.

Por isto ás urnas vou, deixando o leito,
Neste chuvoso e vantaroso dia
Para eleger o presidente... eleito.

* * *

CLICHÊS

O Céo já não se commove
Não attende a rogo ou prece
E o máo tempo não liquida.
Chove, chove, chove, chove,
Essa chuva até parece
A commissão da Avenida.

Cyrano & C.

O FUTURO PRESIDENTE

Quando se compara o enthusiasmo e o fervor com que nos Estados Unidos se travam as lutas presidenciaes, o movimento dos dois grandes partidos historicos, a campanha oratoria dos proprios candidatos, escolhidos por solennes convenções partidarias, e a paixão com que o povo entra no pleito com a apathia que se nota entre nós, nesta hora, é realmente lastimavel.

E si, em regimen republicano, differente do que adoptámos, compararmos a admiravel facilidade com que na Republica Franceza se acaba de fazer a substituição do chefe de Estado e, ao mesmo tempo, a rigorosa disciplina e o bello rigor partidarios com que os paladinos do sr. Doumer se bateram e foram derrotados pelos do sr. Fallières, com a falta completa de qualquer indicio exterior que assignale, entre nós, hoje, a eleição para a suprema magistratura da Republica, devemos confessar que estamos vivendo num regimen ainda muita impopularizado!

Não, ha com effeito, o menor signal de eleições presidenciaes em todos os jornaes da manhã de hontem e o que dizem as gazetas da tarde tem a forma somnolenta e tristonha do dia consagrado pelo Catholicismo á remissão dos peccados do Carnaval. Nas proprias columnas pagas do decano, só um melancolico anonymo teve a coragem de sair á lume com uma chapa que lembra o bocejo de um *Pierrot* macambuzio, a cochilar solitariamente no canto de um bonde em madrugada de Cinzas.

A nossa vida publica não tem outro espelho que não seja o jornalismo. Na falta de robustas organizações partidarias, é ainda nas folhas quotidianas que algo da alma do povo e do nosso antigo amor pela politica, de vez em vez, apparece.

As nossas paredes, sujas de tantos preconicios de mézinhas e xaropes, estão inteiramente limpas dos mais pequenos cartazes, que, á semilhança do que acontece nos paizes onde a vida publica é intensa e apaixonada, recommendam um só candidato.

Entretanto, é, o de hoje, um dia unico nas phases periodicas de um povo republicano. E' o dia em que a nação vae escolher, com o voto de cada cidadão eleitor, os homens dignos de governal-a durante quatro annos, e nós não comprehendemos uma democracia em que o eleitor não se considere honrado por esse direito (sua legitima conquista, aliás) de poder eleger o chefe responsavel dos destinos de sua patria.

Estará morta, entre nós, definitivamente, toda idéa de civismo, para que o indifferentismo, a desoladora frieza de hoje se justifique?

Não. Ainda ha um mez, vimos o povo accorrer com satisfação e prazer ás urnas e dar o seu voto aos homens que reputava dignos de representalo no Congresso e offerecer-nos um espectaculo, a que já não estavamos habituados, de uma eleição feita com eleitores de carne e osso. E isso só porque predominava entre todos esses cidadãos a convicção de que seus votos eram votos que seriam encontrados nas urnas e appareceriam nas actas.

O que ha é isto: não ha pleito eleitoral. Não existem dois programmas, um enfrentando outro, nem dois partidos, medindo-se um contra outro.

São dois, apenas, os logares que devem ser preenchidos pelos suffragios de hoje e para esses dois logares ha apenas dois candidatos. Outros nomes, benemeritos e illustres ha, sobre os quaes vão, certamente, recair votos de sympathicos ou de intransigentes, mas esses votos representam exclusivamente opiniões individuaes.

O nosso povo é varonil e sério. Não se enthusiasma pelo platonismo nem pelas frivolidades. E' um platonismo a eleição de hoje — eleitoralmente falando — e é uma frivolidade — moralmente encarada, desde que não ha si não uma chapa e por ella vão votar todos aquelles que vivem interessados na politica.

Bem differente seria a luta de hoje, si a vontade livre e francamente expressa da nação se tivesse podido corporificar num dos nomes, que valeriam por duas candidaturas nacionaes, os dos srs. Ruy Barbosa e Lauro Sodré, aquelle como representante da consciencia conservadora do paiz, das suas tradições historicas, da sua evolução politica e juridica, este como symbolo de todas as esperanças que a Republica despertou e trahiu, mas que ainda poderia realizar, si ella fosse sincera e honestamente entendida e applicada.

Mas não foi assim, talvez não pudesse ser ainda assim.

O partidarismo, damninho e rasteiro, que não conseguimos extirpar da vida da Republica, ainda monopolisa e dispõe de todos os mecanismos com que se tece o pobre panno da politica nacional. Não são partidos, são grupos; não os dividem programmas, separam-n'os appetites e ganancias de poderes e favores. Baixos criterios de hegemonia e regionalismo; torpes calculos interesseiros de syndicato e clientelas; manejos occultos de quem só quer perpetuar e de quem só se prepara para trahir, são os elementos moraes — moraes, que ironia! — com que se ostentam as famosas influencias da Republica e se empavezam os celebres grandes eleitores!

A politica governista da Bahia, representada pelo seu digno governador, era, então, e foi, depois, elemento decisivo no pleito. Chamando para arbitro da sua direcção, na difficil hora que o paiz atravessava, o seu candidato, a Bahia entregou ao sr. Ruy Barbosa a iniciativa de agir de accôrdo com os dictames da sua consciencia, que é a consciencia da Bahia toda.

O eminente senador poz logo de parte as suas legitimas ambições pessoaes. Não tratou de si. Atraz delle sentia a grande voz do paiz, clamando pela volta da Republica ás suas origens democraticas. Entrou logo em accôrdo com o sr. Pinheiro Machado para auxiliar, com as luzes do seu maravilhoso espirito, a acção tibia do chefe gaúcho, arvorado em campeão da regeneração dos costumes republicanos.

Essa candidatura era favoneada pela repulsiva roda de homens publicos acandilhada pelo sr. Lauro Muller, que estabeleceu a sua banca de negocio de toda a especie na Republica, e pela inconsciente e vesanica ambição de gente que, como o sr. Seabra, faz de uma modesta posição sem importancia politica neste regimen, o auge de todas as suas aspirações. Em S. Paulo, era o triumpho de uma oligarchia odienta que mereceu a 30 de janeiro o voto de protesto e condemnação daquelle povo brioso.

A nossa campanha foi renhida, vehemente e sem quartel. Fizemol-a com a consciencia de quem combate pela causa da honra nacional e fomos, felizmente, vencedores.

Mas a derrocada da candidatura do Cattete arrastou comsigo a do sr. Campos Salles, porque ambos eram — não pelo facto de serem paulistas, mas pela razão de serem sinceramente repellidas pelo povo — inviaveis.

Si o sr. Pinheiro Machado não tivesse recorrido, á ultima hora, ao argumento de que a do sr. Bernardino de Campos era uma candidatura official, só porque o sr. Rodrigues Alves não quiz apoiar a do sr. Campos Salles, s. ex. tinha o seu caminho nitidamente traçado na ardua emergencia.

Era appellar para todos aquelles que protestavam contra as pretensões perpetuistas do Cattete, em favor de uma das duas candidaturas nacionaes e, dadas as suas relações de amizade pessoal com o sr. Ruy Barbosa, reunir todos os esforços dos republicanos e todas as forças conservadoras do paiz em redor do candidato da Bahia, que, unanime, pelos orgãos todos da sua vida social, o governo, a opposição, a imprensa, a lavoura, o commercio, o povo, acabava de assignalal-a aos suffragios da nação.

Muito antes que, legitimamente, a nação se devesse preoccupar com o pleito de hoje, ha quasi dois annos, o sr. Pinheiro Machado, á testa de um grupo desses especuladores, que medram em redor dos governos de moralidade avariada e de dubias origens, lançou, como si se tratasse de um projecto financeiro numa praça, a candidatura do sr. Campos Salles para a successão do sr. Rodrigues Alves. O general gaúcho contava com o espirito bairrista do chefe de Estado e com a devotação deste ao seu unico, verdadeiro grande eleitor e esperou vêr a sua lembrança acolhida com calor pelo Cattete.

Enganou-se o sr. Pinheiro Machado; enganou-se o seu grupo. O sr. Rodrigues Alves é um bairrista tacanho, mas não cultiva a virtude, inutil em politica, da gratidão. S. ex., de accôrdo com os mandões de sua grey em S. Paulo, oppoz immediatamente ao nome do paulista Campos Salles o do paulista Bernardino de Campos.

Typo representativo do politiqueiro sem escrupulos, do homem de governo que antepõe os seus interesses individuaes aos do paiz, o nome do sr. Bernardino de Campos levantou, desde o primeiro momento, o protesto da nossa indignação, ao qual respondeu, immediatamente, o protesto de toda a gente sã e honesta da nação.

Dahi, nasceram a Colligação e a candidatura do sr. Affonso Penna. Por que se deu esta escolha? Pelas sympathias pessoaes, justas e merecidas, que o illustre mineiro despertára no espirito do sr. Pinheiro Machado e no dos caudilhos politicos, que o consideram como o seu astro maior? Não. O calculo foi de outra ordem, muito mais baixo e muito menos digno. Este: o sr. Affonso Penna, mineiro, tinha atraz de si o enorme, invencivel exercito dos 200 mil eleitores do seu Estado. Com o auxilio dessa massa poderosissima, o general gaúcho entrevia a certeza da victoria, que passaria a ser sua... O calculo não era máo. O sr. Pinheiro Machado, osculado pela abnegação sem exemplo do sr. Ruy Barbosa, poderia illudir o paiz do que lhe cabia a elle o triumpho do sr. Penna!

Mas todos sabem qual foi a comedia representada nas vias que precederam a apresentação do candidato de Minas pelo sr. Pinheiro Machado. Si o Cattete, si a oligarchia de S. Paulo tivesse acceito o nome do sr. Campos Salles candidato official, este seria o candidato dos amigos do peito do sr. Pinheiro Machado...

Foi ahi que a vontade da Bahia interveiu decisiva, recusando *in limine* os srs. Bernardino de Campos e Campos Salles. Era tarde demais para um accôrdo e o sr. Pinheiro Machado, vencido, fez rutilar o nome do sr. Affonso Penna.

Este mineiro, que representa e consubstancia todas as virtudes do povo das suas montanhas, a simplicidade na vida privada e a austeridade na vida publica, os costumes patriarchaes, que são uma das nossas mais bellas tradições nacionaes, appareceu logo á mentalidade superior de Ruy Barbosa como o unico homem capaz de resolver as complicações do momento.

Ministro por tres vezes no imperio, o sr. Affonso Penna não pertence á turbamulta dos adhesistas irrequietos da primeira hora. Veiu á Republica, depois de reflexão amadurecida, como um espirito convencido pelos factos e não como uma ambição trefega e esperançosa de successo.

O regimen de 15 de novembro recebeu, com a sua, a adhesão de um caracter firme, que sabe olhar para os supremos interesses do paiz e obedece á sua grande voz intimativa.

O sr. Affonso Penna, candidato sem competidor, vae ser hoje eleito tranquilla e placidamente para a presidencia da Republica no proximo quadriennio.

Pela primeira vez, a Republica Brasileira assiste á eleição de um chefe de Estado que não é o prisioneiro de um partido nem de uma coalização de interesses politicos mal commungados.

O sr. Affonso Penna não tem peias, não tem ligações nem dependencias. Não é o subordinado de ninguem. A sua candidatura, filha de um calculo eleitoral, friamente arithmetico, passou a ser uma candidatura nacional, desde que o sr. Ruy Barbosa a fez sua e a indicou ao paiz, desde que todos os elementos mais vivazmente republicanos, os que obedecem á orientação do sr. Lauro Sodré, declararam sustental-a.

Homem experimentado e pratico, o sr. Affonso Penna sabe o que o paiz reclama do seu governo: a applicação effectiva de todas as virtudes peculiares ao povo mineiro. O que o paiz pede é um governo de probidade e de honra, superior ás cabalas e ás intrigas dos partidos, nacional, no termo completo da palavra, nacional na comprehensão e na satisfação, nos limites do possivel das necessidades do povo, sedento de justiça, de honestidade, e que quer pertencer a uma patria livre e digna.

O povo não espera do governo da Republica a sua felicidade, mas quer que o governo lhe assegure a integridade dos seus direitos, o faça respeitado no exterior, o mantenha na altura das suas tradições seculares.

O sr. Affonso Penna tem a idoneidade intellectual e moral para realizar um governo de accôrdo com tão modestas aspirações.

Orgão do povo, esperamos que o eleito de hoje saiba fazer justiça ás esperanças que o seu nome desperta. Não vacillaremos um só momento em combatel-o, si mais uma vez fôr traida a confiança da nação.

SALUTARIS — Rainha das aguas de mesa. Vi sitem as fontes, na Parahyba do Sul.

O collector federal de Campos entregou hontem, á ultima hora, no Thesouro Federal a quantia de 5:000$000, saldo de renda do mez de março de 1904, que deixara de entregar em tempo.

Essa quantia é a que constituia o desfalque, que noticiámos ha tempos.

Com relação ao desfalque verificado na collectoria de Vassouras, proseguem as pesquizas nos respectivos papeis, que se acham na directoria de rendas.

Apenas podemos adiantar que a escripturação se acha deploravelmente baralhada.

Jullo d'Almeida & C. — Drogaria S. Pedro.

A directoria da Associação Commercial manda rezar hoje, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria, missas por alma dos bravos mortos na guerra do Paraguay e em acção de graças pelos que sobreviveram.

A VINGANÇA DO COVEIRO

XI

INDICIOS

Quando, entre as compactas ondas de povo que a essa hora da manhã, desce para a cidade nos trens de suburbios e se espraia na estação Central, pude avistar, encostado a uma das columnas do saguão, o meu pobre amigo Samuel Bruno, notei-lhe no semblante abatido e no gesto frio com que me cumprimentou, o mais pesado desalento.

E ao apertar-lhe a mão, disse-me elle:

—Não é necessario contar-me coisa alguma; seu jornal, o *Correio da Manhã*, relata minuciosamente tudo quanto hontem pôde saber a policia. Eu, porem, é que não ficarei de braços cruzados...

—Não ha duvida nenhuma, sr. Samuel; estou resolvido, como disse, a prestar-lhe todo o auxilio, tanto mais quanto penso dispor de um elemento que á policia falta e com o qual é possivel que descubramos o assassino...

—E por que não se poz já em campo?

—Preciso de sua autorização...

—Mas o senhor já a tem para tudo.

—E' que se trata de desvendar ainda a terceira pessoa o seu segredo.

Samuel esteve algum tempo meditando.

—Pois bem, como se trata de minha irmã, póde dizer-lhe tudo.

—Neste caso vou deixal-o já, disse-lhe eu; ás 6 horas da tarde jantamos no restaurante Suisso.

Immediatamente, apezar de ser a hora ainda matinal para um *reporter*, fui bater á casa do meu collega de jornal, major Trajano.

Quinze minutos após, sentado commodamente numa cadeira de balanço em sua sala, a folhear indiscretamente um album de photographias, esperava que me viésse falar o Trajano, a cuja dedicada esposa eu pedira ao entrar, que o acordasse sem piedade, pois se tratava de negocio importante.

Passaram-se alguns minutos e uma porta se abriu.

—Carissimo collega, a que vem esta visita tão cedo, de ti que és um dorminhoco?

Como resposta perguntei-lhe:

—Estás perfeitamente acordado? Já tomaste o teu banho e o teu café com leite? Pois vae fazer tudo isso, lembrando-te de que poderei acompanhar-te quanto ao café com leite ou mesmo sem elle; e depois volta a ouvir-me.

E accrescentei para espicaçar-lhe a curiosidade:

—Uma reportagem, *seu* Trajano, de tua especialidade...

Entretanto, como se alguem houvesse adivinhado as exigencias do meu estomago, quasi no mesmo momento uma bandeja, contendo qualquer coisa fumegante e odorosa, entre uma alluvião de biscoutos, franqueou a porta pelo vehiculo de um moleque asseiado e vivo.

Contei ao Trajano tudo que sabia de Samuel, o caso do encontro do cadaver e deixe por fim, para que lêsse attentamente, as suas *Memorias*.

—Agora raspo me, disse-lhe; ás 6 horas da tarde encontrar-me-ás, com Samuel Bruno, no Suisso e emquanto jantarmos darás conta do que houveres colhido, serve?

—Perfeitamente.

Chovia torrencialmente quando, faltando apenas uns minutos para as 6 horas, eu e Samuel entrámos no Suisso; a um canto, lendo uma folha da tarde, o major Trajano parecia distrahido.

Apresentei um ao outro os dois desconhecidos; depois fui direito ao fim:

—Então?

—Soube de alguma coisa, não ha duvida, porém ha pontos obscuros.

—Mas o assassino, descobriu-o?

—Isso não vae assim; posso garantir que conheço o *bicho* ou, pelo menos, estou na sua pista, mas, segundo penso, *elle* não está habitualmente aqui no Rio de Janeiro; talvez S. Paulo, Buenos-Aires...

—E o seu nome, soube?

—Tambem não, além de que o nome quasi nada vale, visto como esses individuos usam em geral de varios nomes, nenhum dos quaes é o verdadeiro.

—Emfim, conta-nos tudo; bem vê que o sr. Samuel está impaciente.

—Primeiramente fui á casa indicada e verifiquei uma circumstancia que lhes passou e á policia despercebida. Havia lá forçosamente duas mulheres: uma alta, espigada...

—E' a minha irmã, interrompeu Samuel.

—... e outra mais baixa, de corpo mais cheio. Medi as roupas encontradas. Procurei o proprietario da casa e este nada adeantou sinão que um individuo lh'a tinha alugado, pagando dois mezes adeantados e dando um documento em que declarava ser depositario de todos os moveis que assim lhe ficavam como que hypathecados.

Déra um nome qualquer e promettera voltar dentro de poucos dias com um fiador; quanto ao physico não reparara bem; sabia apenas que levava um braço e mão na tipoia. Os visinhos nada sabiam que servisse.

Mas eu apenas iniciei hoje as minhas diligencias; com o tempo é possivel que tenhamos optimo resultado.

—Está bem, *seu* Trajano; mas eu entendo que a casa deve ser vigiada; o assassino volta sempre, trazido por uma força que os psychologos ainda não estudaram mas que é real, ao local do crime.

—Póde ser; julgo, porém, que o homem está longe já de nossas vistas.

Samuel Bruno, que se conservara calado, interrompeu-nos:

—Eu estou muito grato aos senhores e devo dizer com franqueza que me merecem toda a confiança; não espero, entretanto, descobrir o assassino e tudo para mim está morto. Emfim, não descansarei e como preciso fixar-me definitivamente aqui, volto a Goyaz a liquidar meus negocios, deixando-os incumbidos de todas as diligencias.

Separámo-nos e no dia seguinte eu abraçava Samuel que partia no *expresso* para S. Paulo com destino a Goyaz, de onde prometteu dar-me noticias.

(*Continúa*)

M. D.

90:000$000

Audacioso assalto

AS DILIGENCIAS

Nada, absolutamente nada, tem a policia conseguido apurar sobre o importante roubo de que foi victima a firma C. Moraes & C., estabelecidos á rua do Sacramento n. 1 A.

Muita razão tinhamos quando ao noticiarmos esse assalto, dissemos: «As difficuldades que ha de encontrar a autoridade para a realização das diligencias encetadas, hão de ser as mesmas que fizeram naufragar os esforços de seus antecessores».

Insistimos em affirmar a má organização do serviço de investigações, actualmente nullificado pela inepcia do pessoal que compõe essa aggremiação, de ha muito moldada nos inveterados vicios emanados do suborno e da capangagem.

Preso o caixeiro Adelino, sobre quem, á primeira vista, pesavam os mais tremendos indicios, começou a autoridade da 5ª urbana a gyrar em torno desse homem que, dia a dia, surprehendia a todos pela sua calma e segurança com que affirmava: «Ninguem mais possuia as chaves da casa; retirei-me para a residencia de minha familia, depois de haver fechado a joalheria, e só voltei pela manhã, quando deparei com o negocio assaltado».

Esse singelo depoimento, dito com a precisa calma, poderia pesar no animo da autoridade, mas nunca impedil-a de levar as suas suspeitas mais adeante.

«As chaves do cadeado da porta eram quatro; tres estavam guardadas no cofre e uma em meu poder; nenhuma outra chave poderia abrir o cadeado», concluiu Adelino.

Foi este ponto o «cavallo de batalha» das suspeitas contra o empregado que poderia, entretanto, affirmar o contrario.

Procurou o delegado da 5ª urbana verificar a existencia de outras chaves do cofre e mesmo do cofre? Toda gente sabe que esse facto é muito commum.

Mas o cadeado da porta... é aqui que bate o ponto!

Verificou a autoridade a possibilidade de terem sido subtrahidas do cofre essas chaves?

E' verdade terem sido ellas encontradas no local onde foram guardadas, mas isso poderia ter sido feito pelo proprio assaltante, uma vez que o cadeado fechava sem chave.

Fatigado pela impassibilidade do accusado, esperou o dr. Brant pelo resultado das diligencias encetadas pelo inspector de agentes que, longe de procurar o menor indicio para a descoberta do ladrão, continuou, com a notavel pachorra, a distribuir turmas de agentes para perseguirem pobres diabos e desaffectos, sem falarmos nos bicheiros e marafonas...

Será crivel que o integro desembargador Espinola não se tenha lembrado de pedir contas do resultado das diligencias ao seu auxiliar?

Si tal se désse, outro seria, com certeza, o rumo das diligencias, pois toda a policia sabe e discute sobre certas probabilidades na autoria desse crime.

Desconfiaram do caixeiro Adelino; prenderam-no. Assim como foi este suspeito, bem podiam ter sido outros, inclusive os socios da casa.

O esclarecimento de factos desta natureza nada deshonra os que, sujeitos ás investigações da policia, dellas saem incolumes.

Conseguiu, não sem difficuldades, realizar o dr. delegado da 5ª urbana, um exame nos livros da firma C. Moraes & C.

Qual o resultado desse exame, si no inquerito em que se perguntava «qual o estado da casa para com a praça», foi respondido que, «pelo que demonstram os os livros é lisongeiro».

Devia essa resposta trazer o *quantum* do activo e passivo, de modo claro e positivo, e que definisse a situação da firma.

Não se veja nessas ligeiras observações a menor suspeita contra quem quer que seja. Apontamos simplesmente o facto, tanto mais quanto esse melindroso serviço, ao que sabemos, não foi assistido pela autoridade.

Tenha certeza o sr. chefe de policia de que si o acaso ou algum intrujão despeitado, não lhe proporcionar o ensejo para descoberta desse roubo, a sua legião de investigadores nada fará, além de criminosas perseguições aos infelizes que não têm para amparal-os a protecção de ministros...

Por não haver disposição de lei que autorize a dispensa solicitada, o ministro da fazenda indeferiu o requerimento de Amilcar Sarassi, director da Colonia Rodrigo Silva, em Barbacena, pedindo dispensa de pagamento da taxa de armazem e outras para os machinismos que importou livres de direitos.

«A entrega da Coudelaria aos arrendatarios é facultativa, como reza o respectivo contrato. Mantenho, pois, o despacho deste ministerio, de 2 de dezembro ultimo.»

Foi esse o despacho dado pelo ministro da fazenda no requerimento de Durisch & C., pedindo a entrega da Coudelaria existente na fazenda nacional de Santa Cruz.

NA POLICIA E NAS RUAS

Queixa de furto — Irregular

No dia 24 do mez passando o dr. Marcolino Moreira, por intermedio do sr. Joaquim Marcolino Gomes, queixou-se ao delegado da 17ª circumscripção de que havia sido furtado em 200$ e um relogio de ouro, recaindo as suspeitas sobre o seu copeiro José Pratis, de cumplicidade com uma criada. O copeiro foi preso para averiguações e recolhido ao xadrez daquella delegacia.

Com a azafama dos tres dias de carnaval, o dr. Clovis de Barros, delegado, *atrapalhado*, sem duvida, esqueceu-se do preso, deixando-o até hoje no xadrez.

E' conveniente lembrar ao referido delegado que a policia não fornece comida a presos de delegacia e que José Pratis ainda se acha á sua disposição, no xadrez, muito embora seja isto um attentado á lei.

Urge uma providencia.

Vontade de morrer — A alcool e fogo — Em S. Christovão

Em uma modesta casinha da avenida do Campo de S. Christovão, sob o n. 52, reside, em companhia de seus paes, d. Alzira Pereira, que apenas conta 21 annos.

Hontem, ou fosse por uma rusga que houvesse tido com o namorado, ou fosse porque tivesse sido contrariada em algum desejo, pois não se sabe a causa, ella fechou-se em um quarto, e, lançando mão de meia garrafa de alcool, derramou o liquido sobre as vestes, ateando-lhes fogo em seguida.

Aos gritos de dôr que soltava a infeliz, accudiram seus paes, que arrombaram a a porta, abafando as chammas que torturavam a desvairada moça.

Chamado ás pressas o dr. Sá Freire, este facultativo ministrou-lhe os primeiros soccorros, reputando grave o seu estado.

Tomou conhecimento do facto a policia da 14ª delegacia, que intimou a ali comparecer o namorado de d. Alzira, afim de ver si o mesmo poderia dar qualquer explicação a respeito do acto de loucura praticado por aquella joven.

Até a hora em que escrevemos esta noticia, ainda não tinha elle comparecido á delegacia.

Morte repentina--Sem assistencia medica

Nos fundos do predio n. 289 da rua da Alfandega falleceu repentinamente, hontem, á 1 hora da tarde, sem assistencia medica, o nacional José Alves Macedo, de 35 annos presumiveis, solteiro.

O cadaver foi removido para o Necroterio, com guia da 5ª delegacia urbana.

Conflicto

Serio conflicto promoveu ante-hontem, á tarde, em Nictheroy, um marinheiro nacional.

Armado de uma navalha, percorreu diversas ruas, não havendo quem ousasse tomar a sua frente. Um ou outro popular que se approximava, fugia ao ver o manejo habil da arma.

Cerca de 400 pessoas acompanhavam o negro marujo, que parecia um louco furioso.

Uma escolta de 10 praças do 38º batalhão do exercito, depois de renhida luta, conseguiu prendel-o, auxiliada por soldados de policia.

Foi preso quando não podia mais lutar. Recebeu forte espaldeirada na cabeça, que abriu funda brecha.

O marinheiro, na correria, feriu diversas praças e populares.

Conduzido para o quartel do 38º batalhão, foi dali hontem remettido ao quartel de marinha.

Mais um assalto na 13ª delegacia urbana--Passeio de uma escrevaninha--Promessas do delegado.

Os gatunos andam aproveitando a incuria do delegado da 13ª.

Repetidos assaltos têm sido levados a effeito e as diligencias da policia não passam da promessa.

Como na rua Rademacker, dias e dias, não apparece um unico policia, os amigos do alheio assaltaram a casa n. 13 desta rua canto da de Pinto Guedes, da firma Guedes Villares & Seixas.

No interior do armazem os larapios avançaram em muitas latas de manteiga e mortadella.

Como ali não podessem arrombar a escrevaninha, carregaram-n'a para um terreno ao lado do rio Pinto Guedes, onde procederam ao arrombamento, apoderando-se de 15$ em nickel.

O trabalho foi feito sem que apparecesse uma unica patrulha.

Um dos socios da casa apresentou queixa ao delegado que abriu o celebre inquerito.

Gatunos na 13ª urbana--Furto de joias--O celebre inquerito

Apezar dos continuos assaltos que soffrem os moradores da 13ª delegacia, o respectivo delegado deixa-se ficar no *statu quo*, sem tomar uma unica providencia.

A casa hontem escolhida pelos terriveis amigos do alheio foi a de d. Maria Candida Antunes, á praça Sete de Março n. 2 B.

Pela madrugada, os gatunos arrombaram, a formão, a porta da sala de jantar e, penetrando no interior da casa, avançaram em varias joias e objectos de uso.

A roubada levou queixa ao delegado que... prometteu providenciar.

Echos do Carnaval

O carregador Antonio Francisco dos Santos quiz, ante-hontem, render culto ao deus da folia.

Assim, durante toda a noite, o nosso homem bebeu a fartar e já, alta madrugada, resolveu descansar das fadigas de uma noite de orgia nos fofos de uma cama bem quente.

Antonio Ferreira sentia-se exhausto, com a cabeça pesada e as pernas bambas.

Eram precisamente 3 horas da madrugada, quando elle, ainda mascarado, batia á porta de sua residencia, na casa de commodos da rua Theophilo Ottoni n. 2.

Bateu, mas ninguem lhe veiu abrir a porta.

Desesperado, o nosso homem resolveu fazer um barulho dos diabos, acordando os inquilinos, dois dos quaes, furiosos, vieram a seu encontro, pespegando-lhe tremenda sova de páu, deixando-o em seguida na rua.

Com a cabeça partida e bastante ferido, foi Antonio Francisco encontrado pelo guarda civil, ali de ronda, que o levou para a séde da 1ª delegacia, de onde o transportaram mais tarde para a Santa Casa.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

Livra!... Que bebedeira!...

O Raphael Gonçalves Crespo para enterrar os «ossos do Carnaval», como elle mesmo dizia, tomou hontem uma formidavel bebedeira. Neste estado, a dar vivas ao gracioso «Momo», o deus da pandega, andava elle pela rua da Misericordia, a descrever curvas sinuosas, no bamboleio das pernas, quando aconteceu cair, batendo em cheio com a cabeça no lagedo da calçada.

O infeliz recebeu na quéda extenso ferimento na cabeça, sendo transportado em maca para a 6ª delegacia e d'ahi para a Santa Casa.

Crespo é hespanhol, conta 49 annos, é solteiro e reside á rua da Misericordia n. 159, Hospedaria.

Fogo--Na rua Barão de Itapagipe--Totalmente destruido--Inicio em um quarto.

Os peritos nomeados pelo delegado da 12ª urbana, Sylvio Pereira da Cruz e Leonel Moreira Pires Ferrão, para proceder a exame nos escombros do predio n. 57 da rua Barão de Itapagipe, incendiado ha dias, já apresentaram o respectivo laudo, pelo qual se vê a completa casualidade do sinistro.

O predio, que é de propriedade do sr. José Dias de Castro, estava seguro por 15:000$ na Companhia Argos Fluminense.

Morto por desmoronamento---Em Santa Thereza

A Directoria Geral de Obras Publicas está procedendo á escavação de uma valla em Santa Thereza.

Hontem, ali trabalhavam varios operarios quando, no logar mais profundo da valla, desmoronaram as paredes.

Entre os trabalhadores estava o de nome Bento Ferreira, que, apanhado pelo desmoronamento, ficou soterrado.

Seus companheiros procuraram remover o entulho, desistindo de seu intento devido á enormidade da massa da terra esbarrondada.

Resolveram então mandar communicar o facto á policia da 7ª delegacia.

O respectivo delegado, acompanhado do inspector Agnello e de uma turma de 26 bombeiros, sob as ordens do coronel Souza Aguiar, seguiu para o local, em bonde especial da Companhia Ferro-Carril Carioca, dando immediatamente começo aos trabalhos de desentulho.

Este foi longo, pois o infeliz operario achava-se enterrado a grande profundidade.

Encontrado, foi o cadaver removido para o Necroterio Publico.

O delegado inqueriu os trabalhadores presentes, que attestaram a casualidade da morte.

Encontro de um cadaver

A policia da 20ª encontrou hontem, á tarde, em um terreno da rua Eugenio, um cadaver de mulher.

Levado para a séde da delegacia, foi elle reconhecido como sendo de Maria Paula de Jesus, de 46 annos, parda, natural do Estado de Pernambuco e residente áquella rua.

O corpo foi immediatamente transportado para o Necroterio, onde soffrerá hoje a competente autopsia.

Mortos sob um trem — Reconhecimento dos cadaveres — No Necroterio.

Pela madrugada de hontem, foram recolhidos ao Necroterio dois corpos de individuos desconhecidos, mortos sob as rodas de um trem, na cancella de S. Christovão.

Estes cadaveres foram reconhecidos á tarde, por parentes, sendo em seguida feitos os enterros.

O primeiro delles era do operario Alipio Gonçalves Borges, branco, de 24 annos, solteiro, ferreiro e residente á rua Dr. Leal, reconhecido pelo seu primo Henrique José Dias, que lhe fez o enterro.

O outro era o menor João de Araujo, de 11 annos, residente á rua do Imperio n. 25, no Meyer.

O dr. Rego Barros, medico que os autopsiou, attestou como *causa-mortis* de ambos — esmagamento do craneo.

Abuso de confiança

D. Margarida Miranda confiou a Cid Baptista tres cautelas da casa José Cahen, de joias no valor de 8:000$000, afim de caucional-as.

Cid desappareceu e a possuidora deu queixa ao 1º delegado auxiliar.

Hontem foi preso Cid e apprehendidas as cautelas, que foram restituidas a sua legitima dona.

Furto de um alfinete

Ao 1º delegado auxiliar queixou-se ante-hontem o sr. Barão de S. Marcellino que, no domingo fôra furtado na Avenida Central, em um alfinete com uma saphira cercada de brilhantes.

O alfinete foi apprehendido hontem em poder de um individuo que o comprára a outro pela quantia de 30$000.

Foi a joia restituida ao seu dono.

Desastre--Pé esquerdo esmagado

O recebedor Olympio Dias, da Companhia de Villa Izabel, quando procedia á cobrança em um bonde da linha de Aldeia Campista, á 1 hora da madrugada de hontem, teve a infelicidade de cair, ficando com o pé esquerdo sob as rodas do bonde.

Com guia da 13ª delegacia urbana, Olympio Dias deu entrada no hospital da Santa Casa.

Pequenas occorrencias

O operario Joaquim Pereira Gomes, hontem, pela manhã, quando trabalhava em uma das machinas da serraria da rua General Camara n. 148 teve a infelicidade de ficar com o braço direito colhido por uma engrenagem.

Pereira Gomes, que apresenta grave ferimento recolheu-se á Santa Casa de Misericordia, com guia do inspector de dia á 4ª delegacia urbana.

—Foram presos hontem ás 8 1/2 horas da noite, na rua do Hospicio, pela policia da 5ª urbana, por estarem em luta corporal, José Fernandes de Carvalho e João Joaquim Pinto.

Em poder de Carvalho foi encontrada uma grossa cunha.

Os dois lutadores foram trancafiados no «xilindró».

—A uma das enfermarias da Santa Casa, foi hontem recolhida, com guia do subdelegado do Municipio de Iguassú, a nacional Maria da Conceição, de 20 annos, solteira, parda, apresentando diversas queimaduras no braço, produzidas por um accidente, quando fazia café, em sua residencia.

—A' 24ª enfermaria do mesmo estabelecimento foi tambem recolhida a nacional Castorina Maria da Conceição, de 26 annos, solteira, parda, residente no becco dos Ferreiros n. 12, a qual apresentava contusões diversas pelo corpo, produzidas por uma quéda.

—Por ter sido atropellado por um tilbury hontem na rua Marechal Floriano, foi recolhido á Santa Casa de Misericordia, Adolpho Manoel Ribeiro Freitas, de 38 annos, casado, empregado no commercio e residente aquella rua.

CALÇADO CONDOR

Deposito Uruguayana 86

Está distribuido o Boletim da Associação Commercial do Rio de Janeiro, referente á ultima semana.

Foram concedidos tres mezes de licença ao 4º escripturario da Delegacia Fiscal do Maranhão Joaquim Antonio Alves Ribeiro.

Frontão Theatro de Nictheroy funcciona dia e noite com venda de poules. Passeio agradavel e hygienico.

O 3º escripturario do Thesouro Federal Vespasiano Magno de Carvalho, addido á Alfandega da Bahia, teve ordem para voltar a ter exercicio em sua repartição.

Tomae de preferencia o cognac Biscuit

PELO TELEGRAPHO

Maranhão

Reconhecimento do governador e dos vice-governadores do Estado — A posse.

S. LUIZ, 28. — Foram hontem reconhecidos e proclamados governador deste Estado o dr. Benedicto Leite e primeiro, segundo e terceiro vice-governadores os srs. drs. Antonio Roxo, Arthur Moreira e coronel Raymundo Nogueira. Assumirá o governo no dia 1º de março o dr. Benedicto Leite.

S. Paulo

O carnaval — Chuva — Os prestitos — Convenio do café — O subdelegado de policia do Leme — Conflicto e morte — Fallecimento — O secretario da fazenda — Emprestimo á camara de Santos.

S. PAULO, 27. — (Retardado). O Carnaval terminou com verdadeira decadencia, sob torrencial chuva, que começou desde cedo cessando ás 2 horas da tarde para recomeçar ás 8 1/2 da noite, pondo termo a tudo.

A animação na cidade começou ás 6 horas da tarde, apparecendo diversos carros conduzindo dominós e fantasias custosas.

Houve muitos mascaras avulsos, mal vestidos e andrajosos, primando todos pela falta de espirito.

Pelas 7 horas houve algum brinquedo de serpentinas, raros *confettis* e o incommodo jogo de lança-perfumes. A essa hora entraram na cidade os prestitos dos Fenianos Infantis e Democraticos, este ultimo, exclusivamente dedicado a reclames, passou despercebido.

Os Fenianos Infantis exhibiram no seu pequeno prestito algumas allegorias e criticas, destacando-se uma á catastrophe do *Aquidaban*, que foi recebida com applausos.

Os bailes nos theatros e clubs foram animadores.

— O secretario da fazenda segue até sabbado para o Rio afim de entregar ao presidente da Republica o convenio sobre a valorização do café, solicitando de s. ex. a sua mais prompta execução.

—Telegrapham do Leme noticiando que hontem o subdelegado Abreu á frente do destacamento prendeu e espancou o redactor do jornal local, José Victorino, e o pharmaceutico Hormindo Queiroz; contra o facto protestou o commerciante portuguez Francisco Ladeira.

O subdelegado depois voltou á casa do commerciante, acompanhado de soldados, promovendo conflicto no qual foi morto aquelle negociante.

Consta que ficou ferido o subdelegado.

— Falleceu hoje a baroneza de Jundiahy.

— O secretario da fazenda segue para o Rio no sabbado proximo, aproveitando a occasião para solicitar do sr. Leopoldo de Bulhões a approvação do arrendamento do predio onde funcciona o Thesouro do Estado, o qual é de propriedade da União.

— Foi apresentado na sessão de hoje da Camara de Santos um projecto autorizando o lançamento de emprestimo de 7.000 contos juros de 6 %, typo 90, amortizavel em cincoenta annos.

Minas Geraes

«Correio de Minas» — Fallecimento — Emissario do governo — Missão evangelica — Violinista Duque Bicalho — Cartas sobre o convenio do café.

JUIZ DE FORA, 28.—O *Correio de Minas*, commemorando seu reapparecimento, dará amanhã uma edição especial de dez paginas.

—Foi hoje sepultada d. Maria do Amaral, mãe do estimado artista Alfredo Amaral.

—Acha-se nesta cidade o dr. Ignacio Martins, encarregado pelo governo do Estado de examinar os estragos produzidos pelas enchentes na zona da Matta, municipio de S. Paulo de Muriahé, o mais prejudicado pela terrivel calamidade.

O commissario do governo verificou terem sido levadas pela enchente quinze pontes e damnificadas dez.

São enormes os prejuizos em toda a zona da Matta.

—Segue para o Estado do Paraná, em missão evangelica, o padre José Harsemer, prefeito da Congregação do Verbo Divino e professor da Academia de Commercio.

—Afim de se matricular no Instituto de Musica, segue amanhã para essa capital o violinista Duque Bicalho.

—O *Jornal do Commercio* publicará amanhã a primeira de uma série de cartas escriptas por um lavrador, a proposito do convenio sobre valorização do café, celebrado em Taubaté.

Rio Grande do Sul

Bodas de prata dos imperadores da Allemanha — O carnaval — Mesas eleitoraes — Intendente Montaury — A secca — Tributação de impostos suspensa.

PORTO ALEGRE, 28.— Estiveram imponentes as cerimonias religiosas promovidas pela communidade dos allemães catholicos em commemoração das bodas de prata dos imperadores da Allemanha.

—O carnaval correu sem animação contrastando com os annos anteriores.

— Foram organizadas hoje as mesas para a eleição presidencial que será muito concorrida, conforme recommendações do sr. Borges de Medeiros aos seus partidarios.

— Accentuaram-se as melhoras do intendente Montaury causando esta noticia regosijo geral.

— O governo do Estado attendendo á escassez da producção agricola, motivada pela secca, mandou sustar a execução do decreto de tributação dos generos similares estrangeiros.

Portugal

Sarau no Paço das Necessidades — Assistencia da familia real.

LISBOA, 28 — No Paço das Necessidades realiza-se amanhã um sarau promovido pelas tunas hespanholas que vieram assistir ao carnaval.

Assistirá toda a familia real.

Allemanha

Declaração da França — Garantias para Marrocos.

O ministro francez em Copenhague e a questão de Marrocos — O sr. Balfour deputado.

BERLIM, 28.—Em circulos bem informados, desta capital, assegura-se que a França declarou que si a conferencia de Marrocos julgar necessarias melhores garantias do que as que ora apresenta ella não se recusará a examinar as emendas apresentadas.

Austria-Hungria

O manifesto da colligação opposicionista — Resistencia tenaz.

BUDAPEST, 28.—O manifesto da colligação dos partidos opposicionistas, hontem publicado, aconselha o emprego energico de uma resistencia tenaz.

Inglaterra

LONDRES, 28.— O *Daily Mail* publica um telegramma do seu correspondente em Copenhague communicando que o ministro francez, sr. Crozier, partiu para Paris.

Accrescenta o mesmo correspondente crer vox publica que a viagem daquelle diplomata se prende a novas negociações da questão de Marrocos.

—O sr. Arthur Balfour foi eleito deputado pela City, por uma maioria de 11.340 votos.

França

O inventario das egrejas — Conflictos no Alto Loire — Em caso de guerra — Declaração do respectivo ministro sobre os deputados e senadores — Os militares e os clericaes — Declaração do ministro do interior — O rei Eduardo em Cherburgo — Combate em Melilla — Entre forças do pretendente e do Sultão — O grão Visir ferido — Assembléa dos bispos de França — Bodas de prata dos imperadores da Allemanha — Serviço militar — Na camara.

PARIS, 28.—Noticias de Le Puy informam que nos inventarios dos templos catholicos, proximo de Saugues, Alto Loire, os clericaes atacaram a gendarmeria, a qual carregou sobre os atacantes, ferindo quinze dentre elles, dois mortalmente.

Os gendarmes tambem receberam varios ferimentos.

—Hontem na Camara, o sr. Etienne, ministro da guerra, declarou que em caso de guerra os deputados e senadores se apresentariam ao serviço militar nos seus respectivos corpos, até ao oitavo dia da declaração da guerra.

—O sr. Dubief, ministro do interior, hontem, no Senado, respondendo a um senador que defendia a conducta dos officiaes que se recusaram a agir energicamente contra os clericaes que se oppunham ao inventario das igrejas de Saint-Servan, disse que aquelles officiaes tinham obrigação de fazer cumprir a todo transe as ordens recebidas.

Sua excellencia accrescentou que o governo está resolvido a fazer respeitar a ordem.

— O *Echo de Paris* dá noticia de um sangrento combate nas proximidades de Melilla, entre as forças do pretendente e as do Sultão.

Accrescenta aquelle jornal que do lado das forças do pretendente houve numerosas baixas, entre as quaes consta figurar o grão visir.

— O *Gaulois* diz que os cardeaes Labouré, Lecot e Couillé reunirão no sabbado proximo o arcebispado desta capital, para preparar a assembléa dos bispos de França, adiada por motivo da saude do bispo Richard.

CHERBURGO, 28 (Official). — O rei Eduardo chegará, incognito, a esta cidade na sexta-feira proxima, á tarde.

— Telegramma de Le Puy, de fonte official, diz que nos conflictos travados hoje entre os clericaes e os gendarmes houve sómente seis feridos e não quinze como a principio se dizia.

Não houve nenhuma morte.

MARSELHA, 28 — A colonia allemã desta cidade festejou com lauto banquete as bodas de prata do imperador Guilherme.

O consul allemão pronunciou breve discurso em que declarou estar plenamente convencido das intenções pacificas da Allemanha.

O sr. Wimderlich terminou brindando pelo sr. Fallières e pela prosperidade da França.

—Foram discutidos hoje na Camara dos Deputados os projectos reduzindo de vinte oito a quinze dias o serviço militar e a seis dias o periodo da reserva territorial.

Os projectos, apesar da opposição do ministro da guerra, sr. Etiéne, foram approvados por 313 votos contra 235.

Foi em seguida apresentada uma proposta mandando incorporar o projecto militar á lei das fianças.

A proposta foi rejeitada por 360 votos contra 167 e o projecto militar, calorosamente combatido pelo sr. Rouvier, approvado por 344 votos contra 174.

Italia

O cardeal brasileiro — Recebido pelo papa — Sarau na embaixada allemã — Por motivo das bodas de prata do imperador Guilherme — A commissão de inquerito em Benadir — Demissão aceita — Viagem da rainha Margarida — O crusador «Marco Polo» — Para a China — Conferencia de bispos em Paris — Censura do papa ao bispo Bonomelli.

ROMA, 28. — O governo acceitou a demissão dos membros da commissão de inquerito da colonia de Benadir.

— Sua santidade o Papa recebeu hontem em audiencia o cardeal do Rio de Janeiro, monsenhor Arcoverde.

— A Embaixada allemã realizou um brilhante saráu por occasião das bodas de prata do imperador da Allemanha.

Aos salões da embaixada compareceram os soberanos da Italia, ministros, diplomatas e muitos nobres.

—Nas rodas da côrte diz-se que a noticia publicada por alguns jornaes, sobre uma proxima viagem da rainha Margarida aos Estados Unidos, é absolutamente destituida de fundamento.

— A *Tribuna* de hoje diz que em vista da actual situação na China, o cruzador italiano *Marco Polo* estacionará nas aguas chinezas até nova ordem.

—Corre nas rodas do Vaticano, que os bispos francezes realizarão uma conferencia em Paris no dia 12 de março.

A conferencia será presidida pelo cardeal Richard.

— O Papa, respondendo á mensagem do episcopado da Lombardia, censura a publicação da carta do bispo Bonomelli, sobre a separação das egrejas do Estado, em França, na qual o illustre prelado declara que os principios expostos pela lei jamais poderão ser acceitos pela Egreja.

Hespanha

O compositor Caballero — Telegrammas de condolencias — As bodas de prata de Guilherme II — Festejos da colonia allemã — Enterramento de Caballero e de Badila — Julgamento do socialista Cuent — Absolvição.

MADRID, 28.—Têm sido recebidos nesta capital numerosos telegrammas de condolencias pela morte do compositor Caballero.

— A embaixada allemã, aqui acreditada, celebrou as bodas de prata do imperador Guilherme com um lauto banquete offerecido ao corpo diplomatico desta capital.

—Estiveram muito concorridos os enterros do compositor Caballero e do picador Badila, effectuados hoje.

Os carros que conduziam os caixões iam cobertos de corôas.

BARCELONA, 28 — Realizou-se hoje o julgamento do ex-director do jornal socialista *Cuent*, processado por ter publicado varios artigos, excitando o povo á revolta.

O réo foi absolvido por unanimidade.

O delegado do procurador regio requereu a revisão do processo, no que foi attendido pelo tribunal.

China

Massacre da missão americana — Castigo aos culpados.

PEKIM, 28.—Em virtude de ordens dos respectivos governos, estão a caminho de Nan-chang tres cachoeiras, uma ingleza, uma americana e outra allemã.

O governo do Celeste Imperio ordenou que sejam submettidos a rigoroso castigo todos os individuos que tomaram parte no massacre da missão americana estabelecida naquella cidade.

AVULSOS

MAGÉ, 28.—A's 5 horas da tarde, Joaquim Candido Chaves tentou hoje assassinar meu filho Felippe, desfechando-lhe, em plena rua, dois tiros.

Chaves foi preso, mas solto logo após.

A população mostra-se alarmada.

As autoridades não providenciaram sobre o caso. — *Pedro Veras.*

LEOPOLDINA, 28.—O dr. Ribeiro Junqueira, de regresso de Taubaté, foi alvo de imponente manifestação popular, devido á assignatura do convenio do café. Saudado em nome do povo pelo capitão Marinho Guimarães respondeu que essas saudações cabiam aos presidentes dos Estados contratantes, principalmente ao mineiro dr. Francisco Salles.

O dr. Ribeiro Junqueira foi acompanhado até sua residencia por grande massa popular e pela Sociedade Musical S. Sebastião.

O convenio causou optima impressão na classe dos productores, que esperam delle beneficos resultados. — *Gazeta de Leopoldina.*

ASSOCIAÇÕES

Sociedade S. M. Protectora dos Artistas Sapateiros e Classes Correlativas. — Secretaria, rua dos Andradas 12. Expediente das 11 á 1 hora. Sessões, 10 e 25 de cada mez.

Sociedade S. M. Familiar Perfeita Amizade. — Secretaria, rua dos Andradas 12. Expediente das 11 á 1 hora. Dias de sessões, 2 e 15 de cada mez.

Instituto Beneficente Bordallo Pinheiro. —Rua do Lavradio 49. — Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. — Sessões no 1º domingo de cada mez. Remissões 40$000.

Congresso Beneficente Eça de Queiroz. —Lavradio 49. — Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. — Sessões, dias 9 e 24 de cada mez. — Presidente, José Miguel Moraes de Oliveira; 1º secretario, capitão Bernardino José Teixeira; thesoureiro, Manoel José Alves.

Associação Beneficente Memoria ao Conselheiro Antonio Ennes. — Lavradio 49. — Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. — Sessões, 9 e 24 de cada mez. — Presidente, capitão Bernardino José Teixeira; 1º secretario, Manoel José Lopes; thesoureiro, Manoel José Alves.

Centro Humanitario Mousinho de Albuquerque. — Largo do Machado 3. Edificio proprio. — Expediente das 3 1/2 ás 6 horas da tarde. — Sessões, 11 e 29 de cada mez.

Centro Beneficente D. Amelia Rainha de Portugal. — Largo do Machado 3. Expediente das 3 1/2 ás 6 horas da tarde. Sessões, 11 e 26 de cada mez.

Sociedade Juvenil Dezesete de Março — Lavradio 49. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões, 2 e 17 de cada mez.

Montepio Dezesete de Março. — Lavradio 49. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões, 2 e 17 de cada mez. Pagamento dos legados, acto continuo.

Centro Humanitario Lauro Sodré. — Rua Luiz de Camões 28. Expediente de 1 ás 3 horas da tarde. Reuniões: conselho, dia 11 de cada mez; directoria, todas as terças-feiras.

Associação de Soccorros Mutuos Homenagem ao Conde Leopoldina. — Rua Bella de S. João 69 A. 1ª sessões de directoria e conselho a 15 e 28 de cada mez. Expediente das 9 ás 10 horas da manhã. Presidente Leopoldo Pinto Ferraz.

Associação Beneficente «Memoria de D. Pedro de Alcantara». — Rua de S. Pedro 182. Sessões do conselho a 6 e 22 de cada mez. Expediente, das 2 ás 5 horas da tarde. Presidente, José Pacheco de Almeida Rocha.

Congresso Beneficente «Campos Salles». — Rua General Camara 295. Expediente, das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões a 3 de cada mez. Presidente, Manoel Joaquim Cerqueira.

Associação de Soccorros Mutuos «Memoria de Saldanha da Gama». — Rua de S. Pedro 182. Expediente das 2 ás 4 horas da tarde. Sessões do conselho a 6 e 22 de cada mez. Presidente, Pedro da Silva Monteiro.

Centro Beneficente da Colonia Portugueza. — Rua General Camara 295. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões do conselho a 11 e 23 de cada mez. Presidente, Luiz Barbosa Ferreira da Motta.

Associação dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros. — Rua de S. Pedro 182. Expediente das 3 ás 4 horas da tarde. Sessões do conselho, no segundo domingo de cada mez, ás 2 horas da tarde. Presidente, José do Rego Raposo.

Montepio União Beneficente. — Rua General Camara 295. Expediente de 1 ás 2 horas da tarde. Sessões da directoria e conselho a 11 e 23 de cada mez. Presidente, Pedro da Silva Monteiro.

Sociedade Beneficente Commercial, Artistica e Industrial — Edificio proprio — Rua Bella de S. João 69 A 2º — Expediente todos os dias uteis, das 8 ás 9 horas da manhã. Sessões do conselho director, a 8 e 24 de cada mez. Presidente, Oscar de Freitas Vallim; 1º secretario, Alvaro José de Oliveira; thesoureiro, Joaquim Ferreira da Silva Pinto.

Congresso Beneficente Dr. Theodorico de Souza — Fundado a 26 de março de 1895 — secretaria á rua Bella de S. João 69 A 2º. Expediente das 8 ás 9 horas da manhã. Sessões da directoria e conselho a 12 e 26 de cada mez, ás 7 horas da noite — Admittem socios de ambos os sexos, sendo de 5 a 55 os do sexo masculino, e de 5 a 40, do sexo feminino — Contribuição trimestral de 1$800. Presidente, Alvaro José de Oliveira; 1º secretario, Amaury da Costa Guimarães; thesoureiro, José Gonçalves Rosas.

Associação de Soccorros Mutuos Homenagem ao Conde de Leopoldina — Edificio proprio á rua Bella de S. João 69 A 1º — Expediente das 9 ás 10 da manhã, sessão do conselho a 15 e 28 de cada mez nos dias uteis. Todos os socios podem contribuir uma ou mais vezes até á 5ª secção, com direito aos soccorros correspondentes. Presidente, Oscar de Freitas Vallim; 1º secretario, Manoel Dias de Castro; thesoureiro, Joaquim Ferreira da Silva Pinto.

Associação Beneficente Homenagem ao Escriptor Portuguez Ramalho Ortigão. — Rua General Camara 295. Expediente, do meio-dia á 1 hora da tarde. Sessões da directoria e conselho, a 19 de cada mez. Presidente, Avelino Teixeira dos Santos.

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes. — Rua dos Andradas 82. Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã. Sessões do conselho, a 12 e 27 de cada mez. Presidente, Manoel Francisco Martins.

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros — Rua dos Andradas n. 12 — Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã; sessões directoria e conselho, no segundo domingo de cada mez, á 1 hora da tarde. Presidente, Antonio da Cunha Mello.

Sociedade Beneficente Bethencourt da Silva. — Rua dos Andradas n. 12. Expediente, das 11 ao meio-dia; sessões do conselho, a 2 e 8 de cada mez. Presidente, Manoel Gonçalves de Almeida.

Sociedade Beneficente Memoria a Camillo Castello Branco. — Expediente, das 11 ao meio-dia; sessões do conselho, a 17 de cada mez. Presidente, Carlos Alberto de Moraes, rua de S. Pedro n. 182.

Sociedade de Soccorros Mutuos Luiz de Camões. — Rua Luiz de Camões n. 28. Expediente, das 10 da manhã ás 2 da tarde; sessões de conselho, a 8 e 23 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Sociedade Beneficente Internacional Memoria a Humberto I. — Séde, rua de São Pedro n. 131. Expediente: das 3 1/2 ás 4 1/2 da tarde.

Associação Beneficente Almirante Tamandaré. — Rua General Camara n. 295. Expediente do meio-dia ás 2 horas da tarde; sessões do conselho, a 6 de cada mez. Presidente, Florindo Abilio Mendes.

Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto. — Séde, rua de S. Pedro n. 179 (provisoriamente) Presidente, dr. Raul Guedes; vice presidente, dr. Andrade Bastos; 1º secretario, capitão Leitão de Almeida; 2º dito, Jeronymo Siqueira; thesoureiro, Antonio Ferreira Torres; procurador, Abilio Cruz.

Congresso Beneficente General Cunha. — Rua de S. Pedro n. 182. Expediente das 3 ás 5 da tarde; sessões da directoria e conselho, a 24 de cada mez, nos dias uteis. Presidente, Pedro da Silva Monteiro.

Caixa Beneficente Theatral. — Rua do Senado n. 13. Expediente, de 1 ás 3 tarde; sessões do conselho, na primeira segunda-feira de cada mez. Presidente, Arthur Azevedo.

Associação Beneficente Memoria ao Marechal Bittencourt. — Rua de S. Pedro n. 182. Expediente, das 3 ás 5 da tarde; sessões do conselho, a 24 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Associação de S. M. M. A Restauração de Portugal. — Rua Senador Euzebio n. 182. Expediente, das 11 á 1 da tarde; sessões, a 10 e 27 de cada mez. Presidente, Joaquim Rodrigues da Silva.

Caixa Beneficente Amparo das Familias. — Rua Senador Eusebio n. 76. Expediente das 11 á 1 da tarde; sessões, a 16 de cada mez. Presidente, capitão Francisco Antonio de Faria.

Congresso Beneficente Alto Mearim. — Rua Senador Eusebio n. 57. Expediente, da 1 ás 3 da tarde; sessões, a 8 e 26 de cada mez. Presidente, José Campello de Oliveira.

Associação B. a M. d'El-Rei D. Luiz I. — Rua General Camara n. 295. Expediente, das 9 ás 11 da manhã; sessões, a 19 de cada mez. Presidente, dr. Manoel da Silva Oliveira.

Sociedade União e Beneficente. — Rua General Camara n. 295. Expediente, das 9 ás 11 da manhã; sessões do conselho, a 3 de 19 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Centro Cosmopolita. — Rua do Lavradio n. 79, sobrado, telephone n. 1.498. Expediente, das 8 ás 10 da noite, secção de collocação das 9 ás 11 da manhã, e das 1 ás 4 da tarde e das 7 ás 10 da noite. Domingos, até ao meio-dia; sessões: directoria, quinzenalmente ás quintas-feiras; commissão de syndicancia todas as quartas-feiras; commissão de contas, no dia 27 de cada mez.

Centro Alagoano. — Expediente, das 7 ás 9 da noite. A directoria do Centro Alagoano communica que o salão de sua séde social, á rua de S. José n. 62, está á disposição de todos os seus dignos conterraneos, cujas visitas serão recebidas com especial diferencia.

Sociedade de Soccorros Mutuos Recreio de Botafogo — Rua S. Clemente 19 — Expediente das 11 de 1 e [illegible] de cada mez. Presidente, Francisco Joaquim de Oliveira; secretario, Antonio Pinto de Carvalho Sobrinho e thesoureiro, João Bernardo da Silva.

Sociedade B. Memoria a Gaspar del Castillo — Rua da Constituição [illegible] — Sessões do conselho nos dias 3 e 12 de cada mez. Expediente [illegible] 11 horas — Presidente, Ezequiel Carneiro Assis.

Caixa de Pensões dos Operarios da Imprensa Nacional e «Diario Official» — Balancete do mez findo.

Receita: Saldo do mez anterior, [illegible]; contribuições, [illegible]; juros, [illegible]; emprestimo ordinario, [illegible]; emprestimo extraordinario, [illegible]; juros do emprestimo ordinario do corrente mez, [illegible]; juros do emprestimo extraordinario, [illegible]; [illegible] total, [illegible].

Despeza: Gratificações do mez anterior, [illegible]; pensões, idem, 1:957$397; emprestimo ordinario, idem, 57:017$100; emprestimo extraordinario, idem, 13:960$, 73:417$829; saldo que passa para o mez seguinte, 36:772$612; total, 103:[illegible].

Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio. — Rua Luiz de Camões n. 28. Expediente de 1 ás 3 da tarde e das 7 ás 9 da noite. Reuniões da administração nos dias 7 e 29.

Calçado Casa Samaritana 89 — Avenida Central.

Aos doentes do estomago — Experimentem a *Solução de Carbo Vicirato Magnesia de Borges*, infallivel em todas as molestias do estomago. A' venda em todas as boas pharmacias.

Depositarios: Drogaria Pacheco, largo do Capim 59.

Senhoritas — Peçam os perfumes Gueldy.

Ao consultor geral da Republica o ministro da viação enviou, afim de ser emittido parecer, o requerimento em que os srs. Eduardo de Faria Leuzinger e Bernardo Minabeny pedem concessão para a construcção de um estabelecimento balneario e de um Cassino-hotel, na praia do Leme.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Quo Vadis? — A companhia Dias Braga, repassando o seu repertorio, está remontando o famoso drama, extrahido por Ed. Victorino, do livro celebre de Sienkiewizz, *Quo Vadis?*

Sabbado, penultima do *Monte Christo*.

Diversas — Com os *Granadeiros* estréa amanhã, em S. Paulo, a companhia do Apollo.

✦ Teve a amabilidade de nos enviar um cartão de despedida a actriz Carmen Ruiz.

✦ No Polytheama do Parque temos hoje uma *supimperrima*. No programma, figuram nada menos de oito estréas.

L'arte vivant vae ser um successo.

✦ A Maison Moderne dará hoje mais um espectaculo variadamente organisado.

30$ Paletots de alpaca seda e lona, preta ou de côr, sob medida, 72 rua da Uruguayana 72

Foram convidados a comparecer á 2ª secção da directoria geral do ministerio da viação os srs. Gonçalves Leite & Almeida, Macedo & Coutinho, Pereira Barbosa & C. e Antonio Soares, Irmãos & C.

Frontão Theatro de Nictheroy funcciona dia e noite com vendas de *poules*. O melhor quadro de pelotaris.

Senhoritas — Peçam os perfumes **Gueldy**.

A catastrophe de Jacuacanga

Para os orphãos das victimas

Foram remettidos á commissão de senhoras da Assistencia á Infancia, para serem distribuidos pelos orphãos das victimas da explosão do «Aquidaban» mais os seguintes donativos:

Meninos Irene, Yolanda e d. Simiramis Dutrich de Carvalho, 30$; d. Ermelinda Canario, 15$; quantia já publicada, 337$400; somma 382$400.

A irmãsinha do 2º tenente Joaquim Carlos do Nascimento, tambem victima da catastrophe de Jacuacanga, remetteu á mesma commissão 3.600 «coupons».

Associação Protectora dos Homens do Mar

Como estava annunciado, foi encerrada hontem a inscripção das familias das victimas do desastre do «Aquidaban». Estão inscriptas 58 familias com 111 orphãos.

Esta associação recebeu até hontem a quantia de 21:553$920 que, sommada com os 10:000$ por ella votados, prefaz a quantia de 31:553$920.

Recebeu ainda hontem de um anonymo 200$; do commandante do paquete «Maroim» 20$ e 25$ da Sociedade Phonographica Brasileira.

Convoca uma sessão plena da commissão directora para o dia 5 do corrente, quando se terá de tratar da maneira de se fazer a distribuição das quantias recebidas.

Lista da Secretaria da Marinha

A respectiva commissão recebeu hontem mais os seguintes donativos:

Da Associação Commercial de Santos, como thesoureira da commissão de homenagens e soccorros ás victimas do *Aquidaban*, 26:492$500; da Camara Municipal de Santos, 1:000$; do dr. Joseph R. Wolker, 1:000$; da commissão de homenagens em S. João do Rio Claro, 694$; do artista Lustre, do Estado do Ceará, 200$; do Centro Hespanhol de Santos, 200$; da Loja Maçonica Renascença, de Santos, 142$ e do sr. Victor Araujo, da Bahia, 76$800.

Total até hontem, 124:335$230, além de 631 libras esterlinas.

Auxilios e donativos

Producto das sommas enviadas a esta redacção:

Quantia já publicada	5:961$620
W. Palmeira	10$000
Companheiro do fallecido Antonio Francisco dos Santos	5$000
Angariado por A. R. Alexando.	11$500
Um anonymo carnavalesco bahiano	2$000
Lista n. 59 dos officiaes do estado-menor da fortaleza de Villegaignon	1$500
Lista n. 40 a cargo dos mestres da officina de fundição	51$000
Total	6:042$620

Pelo *Trent*, entrado hontem, chegaram grandes novidades em jornaes estrangeiros, figurinos e cartões postaes para a **Casa A. Moura**, Quitanda 94.

Gueldy Parfumeur du Monde chic.

Temos presente o numero especial publicado pela «Revista Agricola», orgão da sociedade de agricultura alagoana, em homenagem á memoria de Manoel Messias de Gusmão Lyra e Affonso José de Mendonça.

Casa Mauritania a que mais barato vende calçado elegante — Rua Luiz de Camões 4.

O nosso patricio dr. A. Lara, actualmente em França, apresentou á Academia de Medicina de Paris, na sessão de 23 de janeiro ultimo, um trabalho intitulado: *Sobre duas ptomainas extrahidas das ourinas de morphéticos*, que foi remettido ao exame do professor Gautier.

Hoje 20:000$000, por 1$800; segunda-feira, 25:000$000, por 1$800; em 22 do corrente, 100:000$000, por 1$400, Loteria Esperança.

PEQUENAS NOTICIAS

—Chegou hontem do Rio Grande do Norte o dr. Mario Lyra.

Mesdames exigez **Parfums Gueldy.**

O dr. Ignacio Tosta, que presidiu a sessão extraordinaria do Syndicato Assucareiro da Bahia, realizada no dia 26 do mez findo na cidade de Santo Amaro, telegraphou ao ministro da viação agradecendo, em nome daquelle syndicato, os esforços em prol da concessão da verba destinada á installação agronomica no Estado da Bahia.

Senhoritas — Usae **Perfumes Gueldy.**

A' requisição do ministerio da guerra foi dispensado o 2º tenente de artilheria Elyseu da Fonseca Montanoyos da praticagem que estava exercendo no Observatorio do Rio de Janeiro.

Calçado Paulista — Depositaria a casa Lage, Rua dos Andradas n. 1 A.

A directoria da estrada de ferro Central do Brazil foi autorizada pelo ministro da viação a conceder passes gratuitos aos drs. Francisco Tito de Souza Reis e A. Gomes do Carmo.

Senhoritas — Peçam os perfumes Gueldy.

Ao ministerio da fazenda o da viação solicitou os seguintes pagamentos:

1:909$949, a Wilson, Sons & C., e 560$375, á Société Anonyme des Acieries d'Angleur, de fornecimento feito á estrada de ferro Central do Brasil.

PORTUGAL

(REVISTA SEMANAL)

Serviço especial para o **Correio da Manhã**

NOTICIAS DE LISBOA

11 de fevereiro.

Representante da Hespanha—Consta em Lisboa que o governo hespanhol pensa nomear um novo ministro ou titular que, embora não pertença á carreira diplomatica, seja um dos membros mais considerados da aristocracia hespanhola.

Novo ministro da Argentina—Na segunda-feira passada o sr. d. Carlos recebeu no paço das Necessidades, em audiencia solemne, o sr. dr. Marianno Demaria, novo ministro da Republica Argentina, acreditado em Madrid e Lisboa.

Este acto, como é de costume, foi revestido de toda solemnidade, assistindo o sr. ministro dos negocios estrangeiros e dignatarios do paço.

O senhor d. Carlos vestia o uniforme de generalissimo.

O sr. Demaria, na occasião que entregou as credenciaes a el-rei, proferiu o seguinte discurso:

«Senhor:—Ao depor nas mãos de vossa magestade a carta pela qual o exmo. sr. presidente da Republica Argentina dá por terminada a missão do meu digno antecessor, tenho a honra de apresentar as cartas credenciaes que me acreditam junto de vossa magestade, com o caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

[illegible] do meu governo estreitar ainda mais, se possivel for, as amistosas relações que ligam os nossos paizes. Por minha parte posso assegurar a vossa magestade que não será este só o meu mais constante anhelo, mas tambem que, no exercicio das minhas funcções, não omittirei esforço algum para fomentar os vinculos commerciaes, que trarão, não o duvido, benefico resultado para ambos os paizes. Para isso espero contar com a efficaz protecção de vossa magestade e do seu illustrado governo.

Em nome do exmo. sr. presidente da Republica Argentina e no meu, formulo os votos mais sinceros pela felicidade de vossa magestade, de sua magestade a rainha d. Amelia, da rainha d. Maria Pia, de toda a augusta familia e pela prosperidade deste lindo paiz, que recebe o estrangeiro com as galas de sua formosa natureza e do seu clima incomparavel.»

O senhor D. Carlos respondeu da seguinte maneira:

Senhor ministro: A carta que me entregastes juntamente com a credencial do sr. Vicente Quesada, e pela qual s. exa. o presidente da Republica Argentina vos acredita na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto da minha pessoa, é para mim um novo e lisongeiro testemunho da antiga amizade entre Portugal e a nação que vindes representar.

Foi-me sobremaneira agradavel conhecer os desejos que animam o governo da Republica, de estreitar cada vez mais, sendo possivel, os laços que unem os dois paizes. A certeza que me daes, de que a consecução de tão elevado fim será vosso constante proposito, e que no desempenho da vossa honrosa missão empregareis todos os esforços para fomentar as relações commerciaes, que tanto importam a Portugal e a Republica Argentina, são-me particularmente gratas e asseguram-vos toda a minha benevolencia e o leal concurso do meu governo.

Agradeço os votos que em nome de s. exa. o presidente e em vosso proprio nome formaes pela minha felicidade, pela de s. m. a Rainha, pela de sua magestade a Rainha minha augusta mãe, por toda a familia real e pela prosperidade da minha patria, á qual vos referis de uma forma que não póde deixar de me ser sensivel.

Pedindo-vos que affirmeis a s. exa. o presidente que eguaes votos faço pela sua pessoa e pela prosperidade da nação a que preside, praz-me significar-vos que a escolha da vossa pessoa para representante da Republica Argentina, me foi pelas qualidades que vos distinguem, em extremo agradavel.

O ministro da Argentina vae fixar a sua residencia em Madrid, e foi recebido [illegible] pela senhora d. Amelia e d. Maria Pia.

A' audiencia régia assistiu tambem o sr. Jacintho Villegas, consul da Republica Argentina, que ficará desempenhando as funcções de encarregado dos negocios daquelle paiz, na ausencia do ministro respectivo.

Torpedos.—O sr. ministro da marinha ainda não tomou resolução acerca dos officiaes escolhidos para frequentar o curso da escola de torpedos.

A majoria geral, consultada ácerca deste assumpto, foi de opinião que entre os requerentes devem ser preferidos os officiaes que já tenham completado os seus tirocinios para o posto immediato.

Instituto de Soccorros a Naufragos—Reuniu-se ha dias, no paço das Necessidades, a commissão central do Instituto de Soccorros a Naufragos, sob a presidencia da rainha Senhora D. Amelia.

A assembléa geral deste instituto realizou-se na ultima terça-feira, no ministerio do reino, na sala do conselho de Estado, sob a presidencia da mesma senhora.

Desastre no Coliseu dos Recreios—Estava annunciada para segunda-feira passada, no circo das Portas de Santo Antão, a apresentação do *auto-bolide*, perigoso exercicio que consiste em despenhar-se um automovel da altura de 10 metros sobre uma pista em forma de curva.

A artista que devia executar o exercicio, Mauricia de Thiers, é de nacionalidade franceza, e apresentou-se [illegible] ao [illegible].

[illegible] feitos no apparelho assistiu o Senhor D. Affonso que [illegible] não o [illegible]. Apesar [illegible] Mauricia de Thiers montou num pequeno automovel, [illegible] com correia [illegible].

Dado o signal respectivo, o automovel partiu com grande velocidade, mas ao [illegible] unisono [illegible] o vehiculo [illegible] actriz.

[illegible] entre os espectadores.

Parece que o automovel destinado ao [illegible] estava mal construido, motivando o desastre.

A sra. Mauricia de Thiers ficou ferida gravemente e foi retirada em braços da [illegible] hospital de S. José, onde está em tratamento.

Verificou-se que tinha o braço partido, além de ferimentos no peito, [illegible] apresentando tambem a clavicula esquerda partida.

[illegible] esta infeliz artista parecia que estava livre do perigo.

Este caso fez extraordinaria sensação em Lisboa, e no principio da semana era assumpto forçado de todas as conversações.

Vinhos portuguezes em Bruxellas—O agente commercial do governo e da Companhia Vinicola do Norte, o sr. Luiz Terra Vianna, teve uma conferencia com o sr. ministro dos negocios estrangeiros relativamente á collocação dos nossos vinhos nos mercados estrangeiros, nomeadamente em Bruxellas.

Sanatorios do Funchal—Dizia-se ha dias na arcada que entraram numa nova phase as negociações relativamente á questão dos sanatorios do Funchal, e que se está em combinações para o principe allemão Nohenlohe continuar com a concessão.

Crime de estrangulamento—Jorge Pereira, amante da peixeira Elisa Marques, de 18 annos, solteira, natural do Estarreja, appareceu em casa de seu pae dizendo que tinha combinado matar-se juntamente com a sua companheira, mas, depois de vel-a morta, deitara a fugir por lhe faltar a coragem.

Apertado pela policia, Jorge Pereira confessou que matára a rapariga por ciumes.

Offerta de merecimento—O sr. dr. Manoel Mousinho, socio da Sociedade de Geographia e secretario geral da provincia de Angola, offereceu áquella prestante sociedade um retrato a oleo de Salvador Correia de Sá Benevides, o decidido general que libertou Angola do poder dos hollandezes, obrigando-os a capitular na fortaleza de S. Miguel, em Loanda, onde se tinham refugiado.

Como se vê, o retrato tem alto valor historico.

Governador de Moçambique—Foi exonerado, a seu pedido, o governador da provincia de Moçambique, o capitão de artilheria Josué de Oliveira Duque.

Theatros—Realizou-se no D. Maria a festa do illustre actor Brazão, reapparecendo naquelle theatro a tragedia «Hamlet» de Shakspeare, que se achava retirada da scena, desde a actual reforma administrativa daquelle theatro.

A sala estava completamente cheia de amigos e admiradores de Eduardo Brazão, uma das glorias da scena portugueza.

Houve repetidas chamadas áquelle glorioso artista.

A peça achava-se montada com determinado luxo.

No D. Amelia realizou na quinta-feira passada a sua festa artistica a gentil Palmyra Bastos, com a 50ª representação da peça de grande successo «Venus», em que tem um papel primacial.

Festa de fidalgos—Correu com excessivo brilho de solemnidade a festa de Nossa Senhora da Pureza, mandada celebrar, como é uso todos os annos, na parochial de São Lourenço, antiga capella do palacio da Rosa, por devoção dos srs. marquezes de Castello Melhor.

A esta aristocratica festa assistiu a fina flor da alta roda da capital.

Congresso mutualista—Na sala «Algarve» da Sociedade de Geographia, abriu na quinta-feira passada o congresso das associações mutualistas, promovido pela commissão organizadora das associações de soccorros mutuos da capital.

O congresso tem funccionado regularmente, nestes ultimos dias.

Exposição de Milão—No palacio Aquario da exposição internacional de Milão forão mandadas reservar varias salas pelo sr. d. Carlos, o principe de Monaco e o duque de Abruzos, afim de ali exporem as suas principaes collecções oceanographicas.

Diz-se que s. m. concorrerá tambem ás secções de cartographia antiga, e de historia da *carrosserie*, para o que enviará varias photographias dos coches da casa real.

Exposição de Marselha—O governo acaba de ser convidado a fazer-se representar na exposição de oceanographia dessa cidade franceza, e que deve abrir-se no dia 15 de abril proximo.

Parece que foi resolvido expor os modelos das nossas embarcações de pesca e a collecção ostracologica, organizada pela commissão central de pescaria, estando o engenheiro naturalista sr. Alberto Girard encarregado da sua installação.

Dictadura—Consta que o governo vae fazer uma larga dictadura, publicando varios decretos que se dizia seriam promulgados [illegible].

Manobras em Lagos—Affirma-se nesta capital que a Inglaterra vae fazer uma grande demonstração naval em Lagos, como prova do seu poder maritimo.

No dia 16 do corrente começarão a concentrar-se na referida bahia as esquadras da Mancha e do Mediterraneo, bem como as esquadras volantes do Atlantico, ao todo 58 navios, dos quaes 34 couraçados e 24 cruzadores, com uma tripulação que regula de 12.000 homens.

El-Rei vae assistir ás madobras e á viagem será feita por terra, regressando por mar a bordo do seu *yacht*.

Baile de caridade—Nas sumptuosas salas do Avenida Palace, ricamente ornamentadas, realizou-se ante-hontem o baile de caridade, promovido por um grupo de senhoras da aristocracia.

O baile terminou alta madrugada.

Conflicto no Lyceu de S. Domingos—Os estudantes deste lyceu promoveram brincadeiras carnavalescas, impedindo o transito pelos passeios.

A policia destacou para a rampa de S. Domingos seis guardas, afim de conter a rapaziada endiabrada.

Os estudantes não receberam com agrado a intervenção policial, como facilmente se calcula, d'ahi começaram a apupar os guardas e por fim apedrejaram-nos.

Foram presos varios rapazes e parece que estão impossibilitados de continuar com esta estupida brincadeira por causa das medidas de rigor tomadas pela policia.

Camillo Castello Branco—Reuniu-se ante-hontem, no edificio da Camara Municipal, a commissão iniciadora da homenagem a Camillo Castello Branco.

O sr. Silva Pinto leu o projecto da circular, de que havia sido incumbido, para a nomeação da chamada grande commissão donde deve sair a commissão executiva do monumento.

Tomaram-se varias resoluções neste sentido.

Banco de Portugal—Foram distribuidos ha dias o relatorio do conselho e administração deste banco e o parecer do conselho fiscal, acompanhados de todos os mappas demonstrativos.

Eis o seu resumo geral:

O balanço de 1905 somma 186.739:440$465 e o de 1904 attingiu 197.699:646$109, havendo, portanto, uma differença para menos em 1905 de 10.960:196$644.

A caixa fechou em 1904 com um saldo para 1905 de 51.369:106$024 e no anno de 1905 com um saldo para 1906 de 46.111:659$212.

O movimento geral da caixa foi em 1904, de 868.578:435$882 em 1905 de 829.820:198$216, havendo neste ultimo anno uma differença para menos de 38.758:237$663.

A carteira commercial apresenta em 1905 um saldo de 20.860:179$336, tendo sido o saldo em 1904 de 18.730:031$458, ou seja uma differença para mais em 1904 de 2.130:141$878.

Neste ultimo anno descontaram-se 62.938 letras na somma de 48.293:184$488 e em 1904 58.780 letras no valor de 44.720:786$007. A favor de 1905 ha, portanto, um augmento de 4.158 letras por 3.572:403$381.

O saldo que passou de 1904 dos emprestimos sobre penhores era de 1.410:408$375; os emprestimos realisados em 1905 attingiram a 4.600:611$285; foram amortizados e distratados neste ultimo anno, no valor de 565:666$999; o saldo em 30 de dezembro de 1905 foi, pois, de 1.305:322$631.

Nas contas de credito e supprimentos o saldo no ultimo anno foi de 2.707:912$602 e o de 1904 de 4:438$467, havendo portanto uma differença para menos em 1905 de 736:518$786.

A carteira de titulos de credito accusa um valor de 4.860:318$287 e em 1904 accusava o valor de 4.478:167$920. A differença em 1905 é de 382:151$367 para mais. Este augmento resulta da acquisição de obrigações da divida externa portugueza amortizavel da 1ª serie e de obrigações prediaes por liquidações de creditos, levando-se em conta a venda de titulos e differenças de cotações.

A operação relativa ás obrigações para o emprestimo para as classes inactivas era representada no anno de 1904, no debito do governo, no valor de 3.810:415$298; foram applicados á amortização do emprestimo 224:685$934, ficando para 1905 um debito do governo no valor de 3.585:729$364.

Sob a epigraphe «Contas diversas» inscreve o balanço para o anno de 1904 um activo de 2.702:804$[illegible] e um passivo para o anno de 1.007:921$[illegible] e para este de 1.507:893$810; differenças [illegible] anno de 1905, activo 176:985$344 e [illegible].

O movimento das operações cambiaes foi em 1904 de [illegible] e em 1905 de 1.643:916$[illegible], havendo para este anno uma differença para menos de 1.801:086$139.

Nas correspondencias em conta corrente o activo em balanço é de [illegible] e o passivo de 106:235$932; excesso do activo sobre o passivo [illegible].

Nos contratos com o Estado o saldo a credito do banco para 1906 é de 23.914:824$946. O saldo credor da Junta do Credito Publico para 1906 é de 1.821:753$859.

No balanço de 1904 os debitos do Thesouro ao banco eram representados por 54.923:129$426 e em 1905 por 53.091:893$894, tendo diminuido aquelles debitos neste ultimo anno de 1.831:235$532.

Os effectivos depositados eram representados em 1904 no valor de 63.064:601$266 e em 1905 por [illegible], tendo diminuido neste anno 5.620:788$825.

Os valores nominaes em 1904 attingiam a 143.349:[illegible] e em 1905 a somma de 134.469:365$[illegible], havendo uma diminuição de 8.849:980$836.

Os edificios, moveis, machinas, etc., eram representados em 1904 por 913:947$938 e em 1905 por 1.050:383$532, havendo neste anno um augmento de 136:435$594.

Nos depositos em dinheiro houve em 1904 um movimento de 180.389:708$016 e em 1905 de 185.572:[illegible], havendo este anno uma differença para mais de 5.282:874$738.

O fundo de reserva permanente do Banco ficará elevado a [illegible].

A circulação fiduciaria em fins de 1904 montava a 67.807:331$750 e em fins de 1905 a 67.813:794$875; augmentou neste anno de 6:463$125.

Empreza Nacional de Navegação.—Esta empreza vae fretar um navio para installações apropriadas á condução da expedição ao sul de Angola, visto que não tem nenhum em condições para fazer esse transporte.

Navegação para o Oriente—Diz-se que o governo trata de obter esclarecimentos sobre as condições que algumas companhias de navegação para o Extremo Oriente se obrigariam a tocar no porto de Lisboa, para ligação directa para a India, Macau e Timor.

Desastre do «Aquidaban»—Continuam as manifestações de sentimento.

Não ficou [illegible] a subscripção da colonia brasileira, que vae celebrar exequias por alma das victimas do *Aquidaban*, e por se esgotarem [illegible].

Crise do Douro—A commissão nomeada na Regoa para se entender com o governo acerca da crise do Douro é excellentemente recebida pelo sr. ministro das obras publicas, que tem manifestado desejos de attender á tão justa reclamação.

Ministro da Hollanda—Este diplomata, acreditado na côrte de Lisboa, offereceu hontem um jantar aos seus collegas, a que assistiram tambem alguns estrangeiros e outras personalidades de Lisboa.

Cleo de Merode—Esta conhecida e formosissima dansarina apresentou-se ha dias no Colyseu, sendo fortemente pateada.

Por que?

Ninguem será capaz de dizel-o.—*Correspondente.*

ESMOLAS

Com a assignatura de M e E. recebemos a quantia de 15$000 para distribuirmos do seguinte modo:

Entrevada da rua Senhor do Mattosinhos, 5$000; Anna do Amaral, 5$000; Emilia Duarte, 2$000 e entrevada da rua de S. Pedro, 3$000.

E. F. Central do Brasil

Queriamos poupar o dr. J. Nascimento, sub-chefe das officinas do Engenho de Dentro, pois julgavamos que os desmandos que de tempos a esta parte, vem praticando não chegassem ao ponto a que chegaram.

Já que o dr. Nascimento não se emenda, vamos contar algumas das suas bravatas.

Em primeiro logar está o caso de segunda-feira de carnaval que, por ordem do dr. Silva Freire, devia ser considerado feriado do meio-dia em diante, a exemplo, do que se tem feito nos annos anteriores e que, por perversidade do dr. Nascimento, só o foi depois de 2 horas da tarde.

Uma outra mais importante ainda, é a de hontem.

A administração mandou que todos os operarios que sejam eleitores faltem hoje ao serviço, devendo apresentar amanhã os respectivos diplomas afim de lhes ser apontado o dia e o dr. Nascimento mandou que se fechassem as officinas, com grande prejuizo dos operarios que não são eleitores.

Eis ahi o que é uma administração onde todo o mundo tem forças para pôr e dispôr.

—Ao ministro da viação o director communicou já se achar restabelecido o trafego da linha antiga no kilometro 79, onde se achava interrompido em consequencia da queda de uma barreira, facto esse que noticiamos detalhadamente.

POLICIA

O desembargador Espinola, chefe de policia, recebeu do presidente da Republica um telegramma, felicitando-o pelo bom policiamento durante os dias do Carnaval.

Foram concedidas, pelo ministro do interior, as seguintes licenças: de tres mezes, ao 3º official da Directoria Geral de Saude Publica, Antonio de Souza Lima; e de 4 mezes, em prorogação, ao chefe do serviço de prophylaxia da febre amarella Baptista Teixeira de Almeida.

Para substituir o official Souza Lima, foi nomeado Abilio de Carvalho e para substituir o chefe de serviço prophylatico, foi nomeado Mario dos Reis Barbosa.

EXERCITO

O marechal Argollo despachou hontem em Petropolis com o presidente da Republica.

— O tenente-coronel João de Figueiredo Rocha obteve permissão para ir ao Estado do Paraná.

— Foi dispensado de auxiliar de escripta do Supremo Tribunal Militar o 2º tenente do 34º batalhão de infanteria Raymundo Eustaquio Marques da Silva, que teve licença para frequentar as aulas da Escola de Guerra.

— A intendencia geral da guerra foi autorizada a mandar construir dez viaturas destinadas ao transporte do material bellico.

— Em virtude do parecer do conselho de instrucção da extincta Escola do Realengo, mandando adoptar provisoriamente o trabalho intitulado—Esgrima de Espada—foi dada, a titulo de gratificação, a quantia de 2:000$000 ao 2º tenente Cesar Augusto Parga Rodrigues, autor do mesmo trabalho.

— Falleceu em S. Borja, no dia 25 de fevereiro ultimo, o 2º tenente João Americano da Cunha Leovegildo.

— Apresentaram-se hontem á repartição do estado-maior os seguintes officiaes: capitão do estado-maior de artilheria Manoel Liberato Bittencourt, por ter sido requisitado para a escola de engenharia; 2º tenente Carlos Eiras, por ter de seguir para a Bahia o 2º tenente Oscar Leonidas Corrêa de Moraes, por ter de recolher-se ao corpo a que pertence.

— O chefe do estado-maior officiou hontem ao general Pego Junior, nos seguintes termos:

«Communico-vos que vos foi concedida, por decreto de 21 do corrente, conforme solicitastes, a vossa reforma do serviço do Exercito, de accordo com o disposto no artigo 1º do decreto n. 193 A de 30 de janeiro de 1890.

Esta chefia, lamentando que o Exercito se veja assim privado do valioso concurso do valoroso, leal e illustrado general Pego Junior, tão estimavel pelas suas nobres virtudes, como respeitavel pelo saber e inteireza de caracter, cumpre com o dever de manifestar ao velho camarada aquelle sentimento, aproveitando o ensejo para assegurar-lhe a continuação do mesmo apreço, subida estima e alta consideração em que sempre o teve.»

Em confirmação a nossa local, foram nomeados para em commissão julgarem em concurso militar, que deverá realizar-se no tiro nacional, em 4 do corrente, os seguintes officiaes: tenente-coronel Gabriel [illegible]gado dos Santos, e capitães Innocencio Velloso Pederneiras e Alipio Gama, do corpo do estado-maior do Exercito; major Manoel Portillo Bentes e capitães José Carlos, Lamaignère Teixeira e João José de Lima, do estado-maior de artilheria; major Manoel José de Farias Albuquerque, do 2º regimento de artilheria; capitães Augusto Gonçalves da Silva, do 9º regimento de cavallaria, e Paulino Rosa do 7º batalhão de infanteria.

—Por ter de seguir para a Escola de Guerra, afim de matricular-se, foi exonerado do logar de amanuense da sala das ordens deste districto, o 2º sargento do 9º regimento de cavallaria Patrocinio José da Costa, no qual o sr. general Hermes elogiou pelo zelo, dedicação, competencia e amor ao trabalho, que sempre revelou nas suas arduas missões.

—Receberá addidos no corrente mez o 10º batalhão de infanteria.

—Deve comparecer á Direcção Geral de Saude a 2 do corrente o 2º tenente do 7º de infanteria, Pio Ayres da Silva.

—Licenças: de 90 dias ao capitão do 7º de infanteria Antonio Olympio da Fonseca Coutinho; 60 dias aos 2º tenentes Januario Augusto de Abreu e Silva e Agapito Fabio de Oliveira Luthegard.

—O 1º tenente Joaquim Fernandes de Oliveira, que foi julgado incapaz para o serviço do Exercito, deixa de ser transferido para a 2ª classe, por ter attingido a edade da compulsoria.

—Serviço para hoje:

Superior do dia, major Pyrrho; dia ao districto, um official do 7º; ao posto medico, o dr. Arthur de Souza; o 10º batalhão dará guarnição; o 23º extraordinarios; o 2º regimento, os officiaes para a ronda.

Uniforme 4º.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 227:670$491, sendo 82:458$197 em ouro e 145:212$294 em papel.

—O dr. Lindolpho Camara requisitou da 2ª secção duas relações d[illegible] os funccionarios desta repartiç[illegible] determinando os logares em qu[illegible] commissões que desemp[illegible] com a antiguidade de ca[illegible]

A primeira no intuito [illegible] os destinos de seus ju[illegible] segunda afim de fazer ju[illegible] de apresentar propostas [illegible] o preenchimento de vagas.

—Não sabemos por que motivo ainda não foram pagos não só de suas gratificações como de ordenados a que têm direito os funccionarios desta Alfandega e empregados das capatazias, quando o Tribunal de Contas já foi consultado e resolveu favoravelmente!...

— Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos escripturarios srs. Montenegro, o do vapor inglez *Trent*, procedente de Southampton e consignado á Mala Real; M. Domingues, o do vapor inglez *Catalina*, procedente de Hull e consignado á Mala Real; Almeida, o do vapor argentino *Ternero*, procedente de Buenos Aires e consignado a Veiga Vaz; Moura, o do rebocador argentino *Bismarck*, procedente de New-Castle e consignado a Brazilian Coal; e Cahet, o do vapor *Aragon*, procedente de Buenos Aires e consignado á Mala Real.

—A Commissão de tarifas resolveu as seguintes questões:

M. Wellisch & C., classificando como «bijouterie de cobre» a mercadoria em questão;

Herm Stoltz & C., classificando como «para embrulho liso dos dois lados» e sujeito á taxa de 500 réis por kilo o papel a que se refere;

Antonio Braga & C., considerando como «para embrulho», sujeito á taxa de 500 réis por kilo, o papel em questão;

Jannowtze Veit & C., opinando pela separação da parte de vidro que classifica como de «n. 1 branco para serviço de mesa» e a parte restante como «objecto de cobre simples para adornos», isto quanto á amostra n. 1; quanto á de n. 2, opina tambem pela separação da parte de vidro, que classifica como «de n. 11, de cor, para adornos» e a outra parte como objecto de cobre simples para adornos»; e a amostra n. 3, por unanimidade, como «objecto de cobre simples para adorno»;

Rodrigues & C., classificando como «estampa não especificada» a mercadoria em questão;

José Villemont, considerando como sem valor as amostras ns. 2 e 4 e «com valor mercantil» as de ns. 1 e 3;

Ph. Kallambach & C., classificando como «camisa de algodão de ponto de meia» a mercadoria em questão;

Eugenio Meyer & C., classificando no art. 173 o tecido em questão;

Ferreira Serpa & C., classificando como «bijouteries de aluminio», sujeitas a direitos «ad valorem», nunca inferiores a 12$000 por kilo, as correntes em questão;

M. Wellisch & C., classificando como «vidrilhos em obras não classificados» a mercadoria em questão;

Alberto Gomes & C., classificando como «para embrulho liso de um lado», da taxa de 500 réis por kilo, o papel em questão;

Companhia Cervejaria Brahma, classificando como no art. 620, 2ª parte, sujeita a direitos na razão de 150 réis por kilo, a mercadoria de que se trata.

Freire Guimarães & C., classificando como «pyramidon» a mercadoria em questão, dando-se-lhe para cada kilo o valor de 160$000, conforme está estabelecido;

L. Eissengarthen, classificando como «para embrulho, liso de um lado», da taxa de 500 réis, o papel em questão;

Ferreira Serpa & C., mantendo a classificação feita pelo conferente Lyrio, «ventarolas», os objectos em questão;

José Gomes Ferreira, opinando pela remessa da mercadoria de que se trata ao Laboratorio, afim de ser convenientemente analysada;

J. Bastos & C., classificando como «de tartaruga» os dois *pince-nez* que lhe foram presentes;

Mendes Raupp Martins, classificando como «para embrulho, liso de um lado», da taxa de 300 réis, o papel em questão;

Thomé & C., mantendo o despacho da inspectoria de 1 de fevereiro ultimo, que mandou cobrar direitos como conserva;

Marreca Gonçalves & C., classificando como «meia de algodão não especificada» a mercadoria em questão;

Ferreira Serpa & C., classificando como no art. 430 a mercadoria de que se trata;

Eugenio Meyer & C., classificando como «tecidos de algodão com mescla de seda o tecido de que se trata; e

Mendes Campos & C., classificando no art. 473 o tecido em questão.

— O inspector em commissão, por portaria sob n. 32, de hontem datada, suspendeu de suas funcções 75 despachantes e 4 ajudantes dos ditos.

E' do teor seguinte a portaria a que nos referimos:

«O inspector interino, em vista da representação que lhe foi feita pelo director interino da Recebedoria, e usando das attribuições que lhe confere o art. 150, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, resolve suspender do exercicio de suas funcções os despachantes e ajudantes que não pagaram o imposto de industrias e profissões, dos exercicios de 1905 e 1906, e cujos nomes constam da relação inclusa, marcando-lhes o praso de oito dias para apresentarem as suas certidões de pagamento, sob pena de demissão; e participa no sr. ajudante para os devidos fins.»

— Assignaram termo de entrada os commandantes dos vapores *Terence, Canarias, Fidelense, Amelia e Clara, S. Sebastião, Estrella do Norte, Sultão, Portinho, S. João, Olivia, Itacolomy, Rudi, Itaipava* e *Itaqui*.

— Descarregaram para terra generos de procedencias nacionaes os vapores *Dois Amigos, Itacolomy, Amelia e Clara, S. Sebastião, Estrella do Norte, Sultão, Portinha, S. João, Fangueiro* e *Fidelense*.

— Descarregaram generos consignados na tabella *H* os vapores *Trent*, para as Docas Nacionaes, trapiches da Ordem e Saude, e *Santos*, para as Docas Nacionaes.

O vapor *Tennyson* descarregou generos consignados na tabella *G* para o trapiche Internacional.

— A Estrada de Ferro Central do Brasil despachou hontem, livre de direitos, treze volumes com material destinado a apparelhos sanitarios para canos e 3.898 amarrados com linguados de cobre, tudo no valor de 62:615$000.

NOTICIAS FORENSES

HABEAS-CORPUS

Augusto Poulier [illegible] condemnado pelo jury e appellou para a Côrte de Appellação, achando-se seu processo por isso em revisão dos juizes da 2ª camara. Tendo, porém, cumprido essa pena, requereu á alludida Camara uma ordem de *habeas-corpus* em seu favor.

Não parecendo esse o meio regular para conseguir sua liberdade, a Camara resolveu que se dirigisse ao presidente da Côrte da Appellação para que este distribua na forma da lei, afim de que então tome a Camara conhecimento do pedido.

HABEAS-CORPUS CONCEDIDO

A 2ª camara da Egregia Côrte de Appellação, em sessão de hontem, concedeu pelo voto de Minerva a ordem de soltura impetrada em favor de José Joaquim Semedo preso em flagrante como incurso no art. 304 do Cod. Penal.

Orou no tribunal o sr. Wenceslau Barcellos.

TRIBUNAL DO JURY

O 2º tribunal do jury, sob a presidencia do dr. Lamounier Junior, encerrou hontem a primeira sessão deste anno. A 5 de mar[illegible] iniciar-se-ão os trab[illegible] presidencia d[illegible]

CONSELHO [illegible]

Reunido hontem, sob a p[illegible] ministro da fazenda, esse conselh[illegible] veu os seguintes processos:

Recurso de Loureiro Maia & C., de Pernambuco, sobre classificação de tecidos.

O conselho mandou classificar a mercadoria de accordo com o parecer da directoria das Rendas.

Recurso de Guilherme Augusto de Mendonça, da Alfandega do Pará, sobre classificação de cobertores de lã.

O conselho deu provimento.

Recurso de José Nogueira da Silva, de Pernambuco, sobre classificação de mercadorias.

O conselho negou provimento.

Recurso de Halper Eumena, da Alfandega do Rio de Janeiro, sobre multa de direitos em dobro.

O conselho negou provimento.

Recurso de Samuel & C., da Alfandega do Pará, sobre classificação de tecidos.

O conselho deu provimento.

Requerimento de Oscar Pereira & C., sobre importação de palitos para phosphoros.

O conselho foi de parecer que os requerentes podem importar a quantidade de palitos para phosphoros necessaria á sua fabrica, pagando a taxa de 80 réis até 30 de junho do corrente anno, no que concordou o ministro da fazenda.

MARINHA

O vice-almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, subiu hontem para Petropolis, afim de despachar com o presidente da Republica.

Os decretos assignados nesse despacho vão publicados na secção respectiva.

—Na Escola Naval devem ser amanhã inspeccionados de saude os candidatos matriculados no curso de machinas.

—O 1º tenente Mario Monteiro foi nomeado para o cargo de assistente do commandante da flotilha do Amazonas.

—Na auditoria de marinha, deve reunir-se amanhã, o conselho de guerra a que está sendo submettido o marinheiro nacional João Francisco de Oliveira.

—Foram mandados embarcar: no navio-escola *Trajano*, o 2º tenente José Eduardo Macedo Soares, e no vapor *Andrada* o 2º tenente Raymundo Burlamaque da Cunha.

Faz do velho menino, por ser puro e fino, o delicioso vinho do Rio Grande que vende o **Federal** na rua do Rosario n. 4.

PREFEITURA

Foi nomeado guarda municipal, o interino Jayme Ernesto Deslandes.

— Foram concedidos 30 dias de licença, na forma da lei, para o tratamento de saude, ao guarda municipal com exercicio no 6º districto — Santa Thereza—José Guilherme dos Reis.

— Requerimentos despachados:

De Ludovico Barbosa, José Pereira e outros — «completem o sello.»

— A Prefeitura arrecadou em 26 do corrente a quantia de 172:[illegible].

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho de hontem, o sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De [illegible], a diversos, de fornecimentos á Direcção Geral de Engenharia e á fabrica de cartuchos e artificios de guerra, no anno proximo passado.

De [illegible], a diversos, de fornecimentos a varios estabelecimentos do ministerio da guerra em 1905.

De [illegible], a diversos, de fornecimentos para as obras do Supremo Tribunal Militar e para o ramal de Lorena a Bemfica em 1905.

De [illegible], a diversos, de fornecimentos á Directoria Geral de Estatistica, durante o 4 trimestre do anno passado.

TITULOS ELEITORAES

Sempre tivemos por norma, em nossa vida jornalistica, cultuar a verdade.

Sem selecção de castas, nem de posições sociaes, temos aqui, invariavelmente, profligado o abuso e as injustiças, a roubalheira e os desmandos governamentaes e administrativos.

Da mesma forma, sem torpes bajulações nem rapapés mesquinhos, jamais negamos os nossos louvores a quem delles se faz credor.

Está nestes casos o dr. Saraiva Junior, presidente da junta eleitoral e de cuja rectidão de espirito tivemos hontem uma prova eloquente.

Eis o caso:

Em nosso escriptorio estiveram alguns eleitores, que tendo perdido seus titulos eleitoraes, por occasião do pleito de 30 de janeiro ultimo, desejam exercer hoje seu direito de voto, na eleição presidencial.

Por mais de uma vez, foram reclamar da respectiva junta a expedição de uma segunda via de seus diplomas.

A lei lhes faculta esse recurso. Não lhes podia, pois, ser negado o que pediam.

Aconteceu, porém, que, ou por infelicidade, ou por combinação de hora, coincidindo com outros affazeres do dr. Saraiva, aos alludidos eleitores nunca foi dado falar ao juiz.

Os membros da junta eleitoral, á quem elles se dirigiram, jamais o attenderam, despedindo descortezmente os requerentes, por meio de chalaças pouco dignas da commissão que desempenham.

Em vista de um tal proceder, destoantes de todas as praxes moralizadas de qualquer funcção publica, os prejudicados vieram hontem ao escriptorio do *Correio da Manhã*.

Depois de ouvil-os, resolvemos mandar um nosso companheiro á presença do dr. Saraiva Junior, juntamente com os eleitores que aspiram a entrega de um novo titulo.

Recebido gentil e cortezmente, em uma das salas do Tribunal Civil e Criminal, o nosso companheiro expoz o occorrido ao honrado juiz, accrescentando convencido de que tal irregularidade não podia ser sanccionada por s. s., cujos precedentes permittiam, ao contrario, suppor procedimento differente daquelle que por ventura lhe poderia ser attribuido, em face de tamanho abuso.

O dr. Saraiva prometteu ao nosso companheiro attender os reclamantes, declarando que não hesitaria em expedir a segunda via de diploma, depois de se certificar, pelas listas de qualificação, da inclusão dos nomes dos cidadãos levados á sua presença.

Pediu-nos que fossemos para o conselho municipal, onde elle iria ao nosso encontro, dentro de meia hora.

E effectivamente, cumprindo sua promessa, lá foi ter o dr. Saraiva Junior.

Ahi chegado, procurando as chaves do cofre ao qual estão recolhidos os talões de titulos, soube que ellas haviam sido levadas pelos peritos nomeados pela policia para proceder ao exame sobre os trabalhos eleitoraes.

Em presença do nosso companheiro, aquelle juiz determinou ao porteiro que fosse reclamar as chaves e a um empregado do conselho que não deixasse mais que as mesmas fossem levadas pelos peritos, que só devem dellas se utilizar durante o exame.

Ainda mais, ordenou o dr. Saraiva Junior que o porteiro abrisse hoje as portas do conselho ás 7 horas da manhã, pedindo aos eleitores, que foram com o nosso companheiro, que comparecessem ali até ás 9 horas, afim de receberem os seus diplomas eleitoraes.

OS ANNAES

Por terem estado fechadas as officinas d'*Os Annaes* durante os tres dias de carnaval, não circulará hoje, e sim na proxima quinta-feira, o n. 72 dessa re[illegible] [illegible]nal.

[illegible] Augusto Co[illegible] [illegible]ado Dantas, rua Silva n. 7.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

Serão chamados amanhã:

CURSO MEDICO

4º anno—Prova escripta de pathologia medica—José Joaquim da Silva.

2º anno—Mauricio Ferreira França.

CURSO PHARMACEUTICO

1º anno—Historia natural, ás 11 horas—Amarillo Cotta Camara, Alfredo Banks Fernandes Malmo, Arthur Carreira Lassance, Antonio Moreira da Cunha, Pedro José Marques de Magalhães, Alberto Donadio Blois, Rubens Lemos Bittencourt, Orlando Faria de Araujo Góes, Francisco de Almeida Mello e Antonio Marques de Amorim Junior.

Escola Militar do Brasil

Exames finaes relativos a 1904.

São chamados a ponto amanhã, sexta-feira, 2 de março:

CURSO GERAL

2ª cadeira do 1º anno (physica)—1ª turma: Armando Masson Jacques e Alberto de Medeiros Raposo; 2ª turma: Aureliano Lima de Moraes Coutinho e Alcebiades Dracon Barreto; 3ª turma: Carlos Germacke Possollo e Carlos de Souza Reis.

3ª cadeira do 3º anno—Direito: 1ª turma: José Napoleão Leal, Rubem da Silveira e Ricardo de Berredo; 2ª turma: José Sotero de Menezes Junior, Pedro Cavalcanti de Albuquerque, Vasconcellos e Arthur Marçal Coelho; 3ª turma: Alfredo Felix da Silva, Antonio Chastenet e Antonio Marques da Rocha.

São chamados á prova escripta amanhã, sexta-feira, 2 de março:

1ª cadeira do 1º anno do curso especial—Astronomia—Leopoldo Ribeiro dos Santos Souza.

1ª cadeira do 1º anno do curso geral—Geometria algebrica, differencial e integral—Joel Alves de Oliveira, Francisco Celestino de Castro, Mario da Veiga Abreu, Gustavo Adolpho Ramos Mello, João Manoel Menna Barreto, Maximiano Fernandes da Silva, Reginaldo Cesar Tieté, Roberto Nogueira, Alzir Mendes Rodrigues Lima, Henrique de Azevedo Futuro, Isauro Regueira, Luiz Thomaz Reis, Pedro Angelo Corrêa, Reynaldino Antonio de Quadros, Aristides Dario da Rosa e João de Mendonça Lima.

Na mesma data, serão chamados a exames praticos os seguintes ex-alumnos:

1ª e 7ª secções — Infanteria e conselhos, etc.—Eugenio Trompowsky Taulois Ricardo de Berredo, Antero Martins Leal, José Ayres de Cerqueira, João Rodrigues de Jesus e Renato da Veiga Abreu.

2ª e 4ª secções—Cavallaria e topographia—João Henrique de Almeida Freire, Eugenio Trompowsky Taulois, Ricardo de Berredo, Antero Martins Leal, Alberto Pequeno, Armando Assis, Aristides da Silveira Gomes, Arthur Alves, Enéas de Carvalho Fortes, Astorico de Queiroz, Cassiliandro de Oliveira Vernes, Honorio da Costa Maia, Irineu Ilha Moreira, Ivo Tupy Formel, João Gomes Carneiro Junior, João Rodrigues de Abreu, José Bonifacio de Souza Pinto, Julio Capitolino da Silva Pitta, Justino Ribeiro Franco, Leonidas Marques dos Santos, Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha, Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior, Manoel Raymundo da Paz Filho, Nestor Rodrigues da Silva, Plinio Alves Monteiro Tourinho, Ranulpho Lima, Renato da Veiga Abreu, Washington Barbosa Rodrigues Pereira e José Julio de Oliveira.

Resultado dos exames realizados no dia 26 do corrente:

CURSO GERAL

Aula do 1º anno—Geometria descriptiva e planos cotados—Approvados plenamente, Pantaleão da Silva Pessoa, Milton de Freitas Almeida, Cornelio Caldas da Silva, Raul Faria, Themistocles Cordeiro de Mello e Sebastião Pinto Caldeira; simplesmente: Ottilio Lopes Gama Ribeiro, Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo, Pericles de Bittencourt Ferraz, Raul Casal da Silva Teixeira, Raul Porto, Venancio Neiva de Figueiredo e Philemon Moreira Lima.

3ª cadeira do 3º anno—Direito—Approvados plenamente: Bertholdo Klinger, Frederico Bueno Horta Barbosa, Julio Caetano Horta Barbosa, Abrilino de Moraes Pires, Anatolio Baeckel, Estacio Gomes de Abreu, Antonio Pyrineus de Souza e Alcides Gomes da Silveira; approvados simplesmente: Arthur Jovino Marques e Eduardo Cavalcanti de Albuquerque Sá.

Faculdade Livre de Direito

Foram prorogadas até o dia 10 do corrente as inscripções para exame nesta Faculdade.

Vida escolar

Collegio Militar

Terminou hontem o praso de inscripção dos candidatos á matricula.

Os exames de admissão dos candidatos terão logar nos dias 5, 6 e 7 do corrente, ás 11 horas da manhã.

BRUTALIDADE

Dois empregados da Fabrica de Tecidos Carioca vieram hontem ao nosso escriptorio relatar-nos o seguinte abuso, praticado por um dos já tão celebres agentes da segurança publica.

A's 6 horas da tarde, á rua Henrique, no Jardim Botanico, achava-se em uma taverna um pobre homem, que foi empregado daquella empreza e que actualmente se acha sem collocação.

Pelo simples facto de se encontrar elle embriagado foi retirado da taverna a empurrões e a panazios, pelo soldado n. 407, do 19º posto policial.

E tão brutal foi o espancamento que se partiu a espada do referido soldado.

Os dois nossos informantes, testemunhas presenciaes desse acto de selvageria, foram ao 19º posto, onde narraram o occorrido, profligando o procedimento do soldado.

O inspector de dia, porém, nenhuma providencia tomou, dizendo mesmo que o soldado estava cumprindo sua obrigação.

Como tantos outros identicos, o facto de que nos occupamos ficará impune.

E é essa a policia encarregada de manter a ordem!

COUPONS

Da exma. sra. d. Petronilha Candida Limeira Fernandes recebemos alguns centos de *coupons* para o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

—Em intenção á alma de sua esposa Brigida Larocca, o sr. Larocca enviou-nos um pacote de *coupons* para o Instituto de Protecção á Infancia.

—Commemorando o 1º anniversario de sua filhinha Jandyra, o sr. Joaquim Marques Cardoso e d. Alzira Torreão de Oliveira Cardoso remetteram-nos 1.340 *coupons* para o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

Tendo o dr. Francisco Mendes da Rocha pedido privilegio para sua invenção de um processo para extrahir da mandioca alcool neutro, aguardente e sua rectificação para tratamento de vinhos, consumo proprio e para usos industriaes em geral foi o mesmo convidado a comparecer no dia 5 do corrente, á 1 hora da tarde, na secretaria do ministerio da viação.

O Reclamo Commercial é o titulo de um novo orgam noticioso que vem de apparecer nesta capital e que traz em sua primeira pagina o retrato do dr. Francisco Bhering.

RECLAMAÇÕES

OBRAS PUBLICAS

Ha seguramente quinze dias que os moradores da rua Joaquim Meyer não têm uma gota d'agua!

Reclamações já foram feitas a quem de direito, mas não foram tomadas em consideração!

Recorrem os prejudicados ao *Correio da Manhã* afim de ver si, com a nossa intercessão, cessa o seu martyrio...

A que attribuir essa negligencia pelo publico serviço? Ao descaso da directoria de obras ou ao ministro da industria?

Attendei os srs. das obras publicas pelo amor de Deus. O supplicio da sêde é horrivel.

POLICIA

Queixa-se o sr. Leandro Alves dos Santos, casado e pae de quatro filhos, de que o seu senhorio, aproveitando-se da sua ausencia, deitou os seus trastes á rua, deixando-os no mais completo abandono, no meio da chuva e da lama.

O sr. Leandr[illegible] [illegible]de na avenida Fagundes Varella n. 16.

—Procurou-nos [illegible] a directoria do club carnavalesco Fl[illegible] Primavera para [illegible] levado ao co[illegible]

Procurou-nos [illegible] que reside num quarto [illegible] da rua Garibaldi, queixando-se do que o proprietario, talvez para fazer-lhe uma violencia, se recusa a receber o aluguel do mez vencido, não querendo conceder-lhe praso para a mudança.

HYGIENE

Repetidas queixas temos recebido contra a falta de hygiene e asseio da casa de commodos da rua do Hospicio n. 264.

Nunca por ali appareceu uma autoridade de hygiene, dizendo o proprietario nada temer da hygiene, visto como tem os recursos precisos para abrandar os seus furores!...

Na referida casa moram, na maioria, homens do trabalho, o que mais arrogancia dá ao proprietario que chega ao ponto de fechar a agua para o sobrado, deixando os inquilinos sem esse indispensavel elemento de vida e limpeza.

Só aos domingos, quando a sua fabrica do andar terreo não funcciona, é que o proprietario abre a agua para o sobrado, permittindo que os seus inquilinos se banhem.

Chamamos a attenção de quem competir para que sejam tomadas as necessarias providencias.

CASA DA MOEDA

Decididamente não têm tido sorte os operarios da Casa da Moeda.

Depois de mezes e mezes sem receberem os seus parcos salarios, fazem-lhes por cima descontos que se não justificam e que vão prejudicar os seus orçamentos.

Foi o que succedeu aos operarios das officinas de fundição e laminação.

Recebendo agora os vencimentos de novembro e dezembro, esses operarios tiveram seis dias de desconto, sem que ao menos lhes fosse dado o motivo dessa subtracção.

Já não sabemos mais a quem devemos levar essas justissimas queixas do operariado sacrificado; em todo caso ahi fica mais esta reclamação a ver ao menos si este caso não se reproduz.

GUARDA CIVIL

Chegou hontem ao nosso conhecimento um facto que merece as vistas do commandante da guarda civil.

Passava pela rua S. Jorge, esquina da rua Luiz de Camões, um cavalheiro com sua senhora quando foi aggredido por um guarda civil ali de ronda, o qual o segurou violentamente pelo peito.

Intervieram algumas pessoas, explicando então o cavalheiro alludido que o guarda aggressor fôra em tempos carregador, sob n. 24, da Estrada de Ferro Central do Brasil e nessa occasião lhe fizera um carreto, ficando elle a dever-lhe 2$, que não pagou por não o ter encontrado mais.

Agora o guarda cobrava esses 2$ violentamente na rua, ameaçando-o de prisão.

O cavalheiro referido foi dar queixa na [illegible] delegacia.

PREFEITURA

Somos informados, por cartas que nos escrevem, de que se acha abandonado e ameaçando imminente ruina o predio da rua Leopoldo n. 73—Andarahy.

Com as ultimas chuvas que, ao que parece, continuam, é de esperar que se dê o desabamento da referida casa, prejudicando as outras que lhe ficam adjacentes.

—Os moradores da rua Tocantins, na estação de Todos os Santos, já não podem transitar livremente, tão denso é o capinzal que nella cresce.

Ultimamente têm ali apparecido cobras e outros reptis perigosos e que são uma ameaça á creançada que brinca despreoccupadamente.

Para cumulo dos males até a agua tem faltado, obrigando os moradores a longas caminhadas para a haverem de logares onde é mais prodiga a inspectoria de obras.

— Pedem-nos que chamemos a attenção de quem competir para o estado em que se acha a avenida Cabral, á rua General [illegible] n. 182, onde já se deu o desabamento de uma parede dos fundos sem que fosse tomada qualquer providencia.

—Recebemos varias queixas contra a resolução do dr. Julio Furtado, director das Mattas e jardins da Prefeitura, de demittir todo guarda que for votar nas eleições de hoje.

FOLHETIM 206

TARRAGO Y MATEOS

CIUMES D'UMA RAINHA

CAPITULO LXXXVI

EM QUE SE TRATA EM PARTICULAR D'UMA VIAGEM E EM GERAL DE CERTOS NEGOCIOS

—Estaveis dizendo que o condestavel, trajando o habito de frade do Abrojo, tinha saido.

—De facto; esqueceu-me porém dizer a v. a. que naquelle momento supremo [illegible] relator da causa, o [illegible] conduziu [illegible] Dias de Toledo e o [illegible] novamente á prisão.

—Porém e... vós.

—Eu era simples espectador dessa [illegible]

—Ah! exclamou a rainha, comprehendo o que essas palavras significam.

—Depois...

—Que se passou depois?

—Vi que d. Alvaro de Luna estava preso e [illegible] as esperanças de Chacon, entendi que era do meu dever vir collocar-me ao lado de v. a. [illegible] util no [illegible] de Portillo e no sitio de Maqueda, assim o podia ser no de Escalona. Porém [illegible] as ordens de v. a.

O monteiro tornou a inclinar-se respeitosamente e esperou que a rainha lhe dirigisse a palavra.

— Oh! graças, exclamou Isabel um tanto commovida. Castella deve-vos um novo e grande serviço, pois se o condestavel tivesse conseguido livrar-se, quem poderá dizer as consequencias que resultariam desse acontecimento? Porém o unico obstaculo que nos resta é vencer Escalona, esta rebelde cidade que cada dia se apresenta mais forte e mais resolvida a resistir.

—Escalona é quasi inexpugnavel, senhora, obseavou o caçador.

—Inexpugnavel, dizeis?

—Assim me parece.

—E julgaes, perguntou a rainha cravando no conde o seu olhar ardente e vivo, julgaes que em vista da posição do nosso exercito a praça levará muito tempo para se render?

—A minha opinião, senhora, é que a praça não se renderá com facilidade, e que o vosso exercito está mais sujeito á uma derrota do que a um triumpho.

—O que dizeis?

—Digo a minha opinião, tal qual a sinto.

—E que motivos vos levam a pensar assim?

—Em primeiro logar a propria fortaleza de Escalona, a sua elevada posição, as suas altas e importantes fortificações.

—Os muros tambem se rendem, cavalleiro.

—Talvez que sim, senhora, porém não quando dentro delles manda uma mulher offendida e despeitada.

—E temeis a condessa d. Joanna Pimentel?

—Não, senhora; quem eu temo é a esposa de d. Alvaro de Luna.

A rainha calou-se e pareceu reflectir um pouco.

—Talvez que tenhaes razão; o conselho celebrado esta noite na presença d'el-rei foi de opinião que Escalona não se póde entregar facilmente. O exercito perde aqui inutilmente o seu enthusiasmo e as suas forças, e esta grande resistencia póde fazer reviver o espirito dos partidarios de d. Alvaro. Qual é a vossa opinião, cavalleiro, em vista da actual situação?

O monteiro não respondeu logo.

—A minha rainha e senhora faz-me a honra de me consultar num assumpto de tanta importancia?

—Haveis mostrado tanta lealdade em Maqueda, em Portillo e ultimamente em Valladolid, que julgo dever fazel-o.

—Então v. a. ha de desculpar-me si em vez de uma opinião lhe der um conselho.

—Um conselho?

—Sim, senhora.

—Podeis fazel-o.

—O meu conselho, senhora, é muito simples, porém pareceu-me de grandes resultados. Fazei com que amanhã mesmo, ou hoje, se for possivel, a côrte saia para Valladolid.

—Que dizeis?

—A verdade.

—Porém nesse caso será preciso levantar o sitio de Escolona?

—Não, senhora.

—Então não comprehendo...

—Não tem v. a. confiança em algum dos insignes e valentes capitães que hoje se acham no acampamento?

—Tenho.

—Pois entregae o commando das tropas a um desses caudilhos, prudente e entendido; ordenae-lhe terminantemente que, sem perder nenhuma posição, não ataque a praça, mas sim que a deixe tranquillamente consumir os seus mantimentos. Deste modo s. a. evitará o derramamento de sangue e a decidida constancia de d. Joanna Pimentel irá succumbindo pouco a pouco.

—Essa parte do vosso conselho parece-me muito boa. Porém o que ha de fazer a côrte em Valladolid?

— Senhora, sinto muito ter de o dizer, mas assim é preciso.

— Falae.

— Uma vez a côrte em Valladolid, continuou o caçador, occupar-se-á logo dos negocios mais importantes, visto ter abandonado os negocios da guerra. Sendo um dos principaes o processo que se está instaurando ao condestavel de Castella.

(Continúa)

COMMERCIO

Rio, 1 de março de 1906.

Cambio

Hontem tivemos o mercado de novo em actividade, convergindo para a alta a orientação dos trabalhos, mas em condições moderadas e mesmo sujeito a alternativas, por isso que predominava o jogo de praça sobre a procura e offertas legitimas que eram de nulla importancia.

Foram dadas as tabellas de 16 7/16 e 16 1/2 d., sacando os bancos a 16 1/2 e 16 17/32 d., contra letras a 16 5/8 d., sem animação. Logo depois, seguiu-se a alta mais accentuada, com o bancario elevado a 16 9/16 e 16 5/8 d., contra o particular de 16 5/8 a 16 11/16 d., quando as taxas foram mudadas para 16 9/16 d. pelo British.

Houve occasião em que a 16 5/8 d. sacaram todos os bancos, contra letras a 16 11/16 d., um dos bancos tendo dado a 16 21/32 d.; porém, cederam, de sorte que passaram a regular para o bancario os limites de 16 9/16 e 16 5/8 d., sendo esta no Republica para o mercado a qual era negociavel o particular.

Assim deixamos o mercado instavel, com os soberanos de 14$400 a 14$500 e os vales, ouro, de 1$639 a 1$642 constando as cambiaes de letras bancarias de 16 1/2 a 16 5/8 d., contra particulares e repassadas de 16 9/16 a 16 11/16 d.

TAXAS BANCARIAS

Praças:	A 90 d/v		
Londres	17 9/16	a	16 7/16
Paris	577	a	581
Hamburgo	711	a	718
	3 d/v		
Italia	563	a	589
Portugal	318	a	324
Nova-York	3$019	a	3$042
Londres	16 3/8	a	16 1/4
Paris	583	a	588
Hamburgo	719	a	726
Rio da Prata:			
Buenos-Aires	—	a	2$296
Montevidéo	—	a	5$208

BANCO DA REPUBLICA

Praças:	90 d/v		
Londres	16 1/2	a	—
Paris	579	a	—
Hamburgo	714	a	—
Operações do dia:			
Bancarias	16 1/2	a	16 5/8
Particular	16 9/16	a	16 11/16
No anno passado:			
Official	13 13/16	a	13 3/4
Cambiaes:			
Bancarias	13 27/32	a	13 13/16
Particulares	13 29/32	a	13 7/8
Moedas:			
Ouro nac., por 1$, (papel)	1$639	a	1$642
Soberanos	14$400	a	14$500

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 28	17:459$589
De 1 a 28	182:774$309

Mercado de café

Continuaram a influir na alta do nosso café, não a execução do plano para a sua valorização, mas os termos do convenio e a sua acceitação pelos Estados e pela União.

Entretanto, continuava o mercado sem compradores, mas os vendedores porque se encontram desprovidos, embora sem negocios, insistem em impulsionar as cotações. E' um ensaio para a valorização, mas por ora nominal, resta que se manifestem os centros de consumo, comprando realmente um progresso de alta.

Em todo caso, nos commissarios correram os preços de 7$200 a 7$700, firmando-se no mais alto, limites esses que corriam nos ensaccadores para exportação, mas sem procura.

Tivemos o mercado, portanto, bem collocado na alta, mas sem vendas de importancia, tendo-se fechado 5.000 saccas, contra 2.000 anteriores e tendo a bolsa de Nova York aberto com 5 a 10 pontos de alta.

ELEMENTOS DO DIA

Vendas conhecidas:	Saccas
Hoje	5.000
Anteriores	2.000
Entradas, hoje:	
Cabotagem	5.275
Barra dentro	2.212
Estrada de Ferro Central	4.016
Total	11.502
Passadas por Jundiahy:	
Em transito	8.200
Por nosso porto	3.000
Cotações:	Typo 7
Europeu	— a 7$200
Americano	— a 7$100

MOVIMENTO ANTERIOR

		Saccas
Stock em 1ª e 2ª mãos		
Existencia	—	157.687
Entradas	—	7.931
Total	—	165.618
Ultimos embarques	—	3.835
Stock actual		161.783

ENTRADAS DIVERSAS

Hontem:	Saccas	Kilogs.
E. de F. Central	7.079	424.740
Cabotagem	—	—
Barra dentro	852	51.120
Totaes	7.931	475.860
Desde o dia 1º:		
E. de F. Central	50.003	3.746.232
Cabotagem	4.291	257.460
Barra dentro	14.289	1.331.159
Totaes	68.583	5.334.851

ULTIMOS EMBARQUES

	Hontem	Desde 1
Estados Unidos	2.350	58.193
Europa	500	26.698
Diversos	985	34.432
Totaes	3.835	119.323

COTAÇÕES POR 15 KILOS

Typos	Comuns			Ensaccados		
6	7$800	a	7$500	—	a	7$500
7	7$400	a	7$300	—	a	7$100
8	6$800	a	7$000	—	a	6$800
9	4$400	a	6$700	—	a	6$500
Escolha	—		—	4$600	a	6$200

Mercado de titulos

VENDAS DA BOLSA

Apolices:

Antigas, 5 %, 1, 4, 10 a [illegible]	1:003$
Uniformizadas 5 %, 1,2,3,4,4,7,10,16,20 a	1:012$
» 2 a	1:010$
» 9 a	1:011$
Miudas, 5 %, 200$, 5 %, 1, 4 a	1:010$
» de 500$, 5 %, 1 a	1:012$
Emp. 1895, nom., 5 %, 2 a	1:003$
Emp. 1903, port., 5 %, 8 a	1:005$
Estado do Rio, pops., 4 %, 75 a	68$
Estado de Minas, port., 5 %, 8 a	807$
» 5, 20 a	810$
Municipal, port., 6 %, 30 a	205$
» ouro, 5 %, 3, 5, 7, 15 a	275$
Bancos:	
Republica, 20, 20 a	38$
Commercio, 50 a	183$
Commercial, 6 a	138$
» 100 a	135$
Companhias:	
Brasil Industrial, 10 a	160$
Jardim Botanico, 20, 60 a	275$
Debentures:	
Carris Urbanos, de 8$8, 1 a	90$
Luz Stearica, 6 a	20$
Santa Maria, 20 a	15$
Cantareira e Viação, 75 a	90$
Jornal do Commercio, 25 a	195$

Offertas

Apolices:	V.	C.
Novo typo, 5 %	1:012$	1:010$
Antigas, 5 %	1:004$	1:003$
1895, port., 5 %	1:010$	1:005$
» nom., 5 %	1:004$	1:000$
1903, port., 5 %	—	1:005$
1897, nom., 6 %	1:020$	1:016$
Estaduaes:		
Rio, port., 6 %	470$	450$
» pops., 4 %	69$500	69$
Minas, port., 5 %	810$	808$
» nom.	824$	824$
Municipaes:		
Papel, port., 20$, 6 %	206$	205$
» 20$, nom.	206$	—
Ouro, 1:00, port., 5 %	276$	274$
» nom.	—	270$
Bancos:		
Commercio	184$	183$
Commercial	136$	135$
Iniciador	—	2$500
Lavoura e do Commercio	125$	124$
Republica	38$250	38$
União do Commercio	33$	32$
Fiações:		
Alliança	—	290$
America Fabril	—	200$
Brasil Industrial	170$	155$
Confiança	—	215$
Corcovado	—	165$
Fab. Paulistana	130$	100$
S. Felix	70$	50$
Progresso Industrial	310$	300$
Seguros:		
Argos Fluminense	—	455$
Geral	16$	14$
Indemnisadora	—	44$
Integridade	—	40$
Mercurio	—	34$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	—	[illegible]
Sapucahy	—	10$
Bonds:		
Jardim Botanico	—	225$
Jacarepaguá	—	30$
Diversas:		
Constr. Civis	—	10$
Extractiva Mineral	—	185$
Loterias Nacionaes	43$	40$
Melh. no Maranhão	—	75$
Terras e Colonização	2$500	2$
Debentures:		
Jardim Botanico	215$	210$
Carris Urbanos	203$	[illegible]
Confiança	—	[illegible]
Cattete	—	[illegible]
Manufactora	210$	[illegible]
Jornal do Commercio	198$	195$

Diversas notas

ASSEMBLÉAS GERAES

Progresso Industrial, para contas e eleições, á 1 hora de 2.

Seg. Integridade, para contas e eleições, á 1 hora de 3.

Geral de Seguros, para contas e eleições, ao meio dia de 3.

Seguros Presidente, para contas e eleições, á 1 hora de 4.

Seguros Argos, para contas e eleições, ao meio dia de [illegible].

Aguas de Salutaris, na séde, no dia 15 [illegible] meio dia.

C. Leiteria, em Petropolis, á 1 hora de 31.

PAGAMENTOS ABERTOS

DIVIDENDOS

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, o semestre passado.

Cooperativa Cruzeiro, desde já.

Industrial [illegible], o semestre passado, desde [illegible]

Companhia Luz Stearica, desde já, 6 %. por acção.

Seguros Brasil, desde já.

JUROS

F. e Tecidos Petropolitana, desde já, os juros vencidos.

ENTRADAS DE CAPITAL

Emp. Industrial de Ladrilhos, 10 %. ou 20$ por acção.

A Bolsa

Hoje, 1 de março, não haverá bolsa por ser dia das eleições de presidente e vice-presidente da Republica.

Telegrammas

S. Vicente, 28.

O paquete «Victoria», da Companhia do Pacifico, seguiu no dia 26 do corrente, ás 10 horas da noite, directamente para o Rio de Janeiro.

Santos, 28.

Seguiu hoje, ás 4 horas da tarde, o paquete nacional «Guasca», para o Rio de Janeiro: devendo ahi chegar amanhã ás 10 horas da manhã. Não seguiu hontem por ser dia feriado e não terem funccionado as Docas de Santos.

Rio Grande, 27.

O paquete «Sirio», da Companhia Cruzeiro do Sul, sahiu hontem á 1 hora da tarde para Itajahy.

Pernambuco, 28.

O paquete allemão «Tucuman», da Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft, saiu hoje, ás 6 horas da manhã, para o Rio de Janeiro e Santos.

— O paquete allemão «Bonn», do Norddeutscher Lloyd Bremen, seguiu hontem á noite para o Rio e Santos.

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

ASSUCAR

Pernambuco:	Por kilo		
Branco Usina		Não ha	
» crystal	$200	a	$210
3ª sorte	$180	a	$190
Somenos	$135	a	$145
Mascavinho	$130	a	$180
Crystal amar	$160	a	$165
Mascavo bom	$110	a	$120
» regular	—	a	$100
» bruto	—	a	$100
Campos:			
Branco crystal	$200	a	$210
Crystal amar		Nominal	
Mascavinho		Nominal	
Mascavo		Nominal	
Sergipe:			
Branco crystal	$180	a	$200
Crystal, amar	$145	a	$160
Mascavinho	$130	a	$170
Mascavo bom	$110	a	$120
Dito regular	—	a	$100
Dito baixo	—	a	$100
Bahia:			
Crystal branco	$230	a	$240

ALGODÃO

Pernambuco	8$400	a	8$700
Rio G. do Norte	8$	a	8$600
Ceará	—	a	—
Parahyba	7$800	a	8$
Sergipe	7$200	a	7$500
Penedo	7$500	a	7$900

Existencia 21.206 fardos.
Mercado estavel.

AGUARDENTE	Por pipa		
Campos	75$	a	80$
Angra	90$	a	95$
Paraty	95$	a	100$
Maceió	80$	a	85$
Aracajú	80$	a	85$
Pernambuco	80$	a	85$
Bahia	75$	a	80$
Parahyba	80$	a	85$
Laguna	90$	a	95$
Itajahy	90$	a	95$
Mangaratiba	90$	a	95$
Paranaguá	90$	a	95$
Riachuelo	80$	a	85$

ALCOOL	Por pipa		
e 40 gráos	115$	a	120$
» 38 »	105$	a	110$
» 36 »	95$	a	100$
Só o caldo.			

ALHOS			
De Lisboa, por cento	1$800	a	2$
De Genova » »	1$300	a	1$600

BACALHÃO			
Tina de Gaspe	44$	a	46$
Dita de Halifax	41$	a	42$
Caixa da Noruega	43$	a	44$

BATATAS			
Francezas, por caixa	13$	a	13$500
Nacionaes, por kilo	$200	a	$250

CEBOLAS			
Rio Grande, por cento	2$	a	2$500
Portuguezas » »		Não ha	

CARNE SECCA			
Rio G. do Sul (novas)		Não ha	
» » » (syst. platino)	$540	a	$620
Velhas: nacional		Não ha	
Rio da Prata:			
Patos e mantas	$580	a	$660
» puras mantas	$620	a	$710
Velha, Patos e mantas	$440	a	$510
» Puras mantas	$460	a	$560

CIMENTO			
Marcas:	Por barrica		
Bologne Lonqueig	15$	a	15$500
Cruz Vermelha	11$	a	11$500
Pyramide	14$500	a	15$
Gamo	9$	a	9$500
Germania	9$500	a	10$500

CEREAES E OUTROS ARTIGOS			
Arroz nacional:			
De Iguape, sacco de 60 ks.	23$	a	28$
De outras procedencias	22$	a	25$
Amendoim:			
Sacco de 25 ks.	[illegible]	a	[illegible]
Alpiste:			
Kilo	$440	a	$460
Banha:			
De Itajahy, por kilo	1$000	a	1$050
De Porto Alegre, por kilo	1$060	a	1$080
Da Laguna	$980	a	1$020
Carne de porco:			
Em caixa ou barricas, kilo	$700	a	$760
Canjica:			
Por 60 kilos	14$	a	15$
Feijão:			
Preto superior de Porto Alegre, por 60 ks.	18$	a	19$
Dito regular de Porto Alegre, por 60 ks.	17$	a	17$500
Laguna superior, por 60 ks.	16$	a	17$
Dito de cores	14$	a	19$
Farinha de mandioca:			
Porto Alegre especial, 45 ks.	11$	a	12$
Fina, por 15 ks.	9$	a	10$500
Commum, por 40 ks.	5$500	a	6$
Da Laguna, fina, por 45 ks.	8$500	a	9$
Dita idem, grossa	5$	a	5$500
Favas:			
Por 55 kilos	7$	a	8$
Linguas:			
Superiores-fumeiro, uma	1$800	a	2$
Matte:			
Em barricas, kilo	$460	a	$500
Manteiga:			
Nacional, kilo	1$400	a	1$700
Milho:			
Graúdo por 56 kilos	6$	a	6$500
Miudo, superior, por 62 kilos	7$	a	7$500
Polvilho:			
Kilo	$240	a	$320
Toucinho:			
Das Colonias, kilo	$600	a	$700
De fumeiro, kilo	1$	a	1$100
Minas, superior, por kilo	1$	a	1$060
» inferior, idem	$900	a	$940

FUMO	
De Minas, especial	1$
» superior	$800
» segunda	$500
» ordinario	Não ha
Goyano, superior	2$
» de 2ª	1$400
» baixo	nom.
Rio Novo, superior	1$600
» de 2ª	1$
» baixo	$800
Pomba, superior	1$
» de 2ª	$800
Carangola	$800
Picu, especial	1$200
» de 1ª	1$
» de 2ª	$800
Bahia	$700
Pernambuco	$500
Em folhas:	
Rio Grande, 1ª	$500
» 2ª	$300
Bahia, 1ª	1$
» 2ª	$800
» 3ª	$500
» 4ª	$300

FARINHA DE TRIGO			
Nacionaes, por saccas	17$500	a	19$500
Rio da Prata, idem	17$500	a	19$500
Americana, por barrica	20$500	a	21$

LADRILHOS			
Milheiro	—	a	150$

MANTEIGA			
Demagny, latas pequenas	2$800	a	2$850
Sortidas	2$200	a	2$250
Latas grandes		Não ha	
Bretel Frères, sortidas	2$050	a	2$100
Latas pequenas	2$100	a	2$150
Latas grandes	1$800	a	2$
Modesto, sortidas	1$800	a	1$900
Outras marcas sortidas		Nominaes	
Dinamarquezas, latas pequenas	2$000	a	[illegible]
Leon, grandes	1$750	a	1$800
Faccioli, pequenas	1$750	a	1$800
Lepelletier, pequenas	2$150	a	2$200
» sortidas	2$150	a	[illegible]
L. Brun	2$850	a	[illegible]
Esbensen	2$250	a	2$300

TELHAS FRANCEZAS			
Milheiro	—	a	[illegible]
Oleos:			
Barril, por kilog	[illegible]	a	[illegible]
Lata, idem	[illegible]	a	[illegible]

VINHOS PORTUGUEZES

Collares superior, tinto	[illegible]	a	[illegible]
» inferior	[illegible]	a	[illegible]
Verde portuguez, tinto	[illegible]	a	[illegible]
» » branco	[illegible]	a	[illegible]
Virgem Douro	[illegible]	a	[illegible]
Tinto de Lisboa	[illegible]	a	[illegible]
Lisboa de 14 gráos [illegible]	[illegible]	a	[illegible]
Idem, idem, mais de 14 gráos	[illegible]	a	[illegible]
Figueira [illegible]	[illegible]	a	[illegible]
Idem, [illegible] de 14 gráos	[illegible]	a	[illegible]
Idem [illegible]	[illegible]	a	[illegible]
Tinto [illegible]	[illegible]	a	[illegible]
Branco [illegible]	[illegible]	a	[illegible]
Verde [illegible]		Não ha	

VELAS BRASILEIRAS

[illegible]

DIVERSOS

Agua-raz:			
Por kilogr	1$	a	1$100
Alfafa:			
Por kilogr	$160	a	$180
Alcatrão:			
Por barril	51$	a	52$
Azeite doce:			
Latas pequenas	1$500	a	1$700
» de 16 litros	18$	a	24$
Arroz inglez:			
Por sacco	23$	a	24$
Breu:			
Escuro, 280 libras	—	a	22$
Claro »	23$	a	25$
Chá:			
Hyson, verde, por kilo	7$	a	10$
Idem, preto	6$500	a	7$500
Farello:			
Por sacco	3$	a	3$200
Genebra:			
Focking, por caixa	32$	a	32$500
Kerozene:			
Por caixa	7$	a	8$300
Presuntos:			
Superiores	2$300	a	2$350
Inferiores	2$200	a	2$250
Pimenta do Reino:			
Por kilogr	1$600	a	1$700
Phosphoros:			
Nacionaes, por caixa	63$	a	64$
Sal:			
Por 40 litros	—	a	1$800
Velas estrangeiras:			
C/c. 25 pacotes	15$	a	15$500
Vinagre:			
Tinto, por pipa	250$	a	260$
Branco, idem	240$	a	250$

Cabotagem

EM 28

Alfafa, 50 fardos.
Banha, 917 caixas.
Couros, 13 fardos. Colla, 10 caixas. Cestos, 7 caixas. Carne salgada, 10 barricas. Cal, 4.650 saccas. Cavallos em pé, 51.
Feijão, 7.892 saccos. Farinha, 1.166 saccos. Fumo, 251 fardos.
Milho, 38 saccos. Mulas em pé, 39.
Linguiças, 15 caixas.
Tremoços, 40 caixas.
Vinho, 42 barris.
Xarque, 618 fardos.

Café	Kilos
«Macahé», de S. João da Barra	43:500
«Fidelense», idem	237.700
«Fungueiro», do Prado	12.000
	674.700

Embarcações despachadas

EM 28

Bahia, Havre—Vap. franc. «Canarias», de 1.707 tons., consig. G. Contalem, varios generos.

Galveston— Vap. ing. «Losreaulx», de 1.937 tons., consig. Belmiro Rodrigues & C., lastro d'agua.

Genova e escs.—Vap. ital. «Minas», de 1.974 tons., consig. D. Fiorita & C., varios generos.

Buenos-Aires — Vap. orient. «Parahyba», de 1.886 tons., consig. Luiz Camuyrano & C., não recebeu carga.

Montevidéo—Vap. ital. «Tabor», de 1.128 tons., consig. Brasilian Coal & C., carga com que entrou.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 28

Porto Alegre e escs., 13 ds., 4 ds. do Rio Grande —Paq. «Itaipava», comm. Thomaz Kewin, passags.: dr. Dario Pederneiras, Luiz Cabral de Menezes e familia, 2º tenente Antonio F. de Cerqueira, 1º tenente Francisco de Paula Souza Vianna Junior, d. Clara Temperani, Raphael Temperani, João Cancio Ferreira, d. Celina Netto Felizardo e 1 filha, Oltomar Moller, Fernando Geffrée, H. J. Lisboa, João Alexandre, João Atanalpa Santos e 30 em 3ª classe, carga varios generos a Lage Irmãos.

Hull e escs., 35 ds., 5 ds. de Maceió — Paq. ing. «Catalina», comm. Cleril, c. varios generos a Knight Harrison & C.

Buenos Aires e La Plata, 17 ds., 7 ds. do ultimo — Vap. arg. «Ternero», 999 tons., comm. Fragmel, equip. 22, c. varios generos a Veiga Vaz & Comp.

Porto Alegre e escs., 16 ds., 11 ds. do ultimo— Paq. «Itaquí», comm. Templar, c. varios generos a Lage Irmãos.

Dartmouth e escs., 28 ds. de S. Vicente — Rebocador arg. «Bismarck», 12 tons., m. Wigthman, equip. 10, c. lastro a Brasilian Cool Company.

Buenos Aires e escs., 5 ds., 14 hs. de Santos— Paq. ing. «Aragon», comm. Dickinson, passags.: dr. Gonçalves Cruz, dr. Pedroso de Albuquerque, S. de Guimarães, Victoria Gomes, dr. U. Mursa, d. Maria Mursa, R. Ferraz Netto, Antonio B[illegible]z Netto, Gustavo Berger, d. Elmira Berger, d. Mercedes Domingues dr. J. Pinto da Fonseca, Guilherme Alberti, Alberti Prentzer, d. Antonia Pereira, Flores da Cunha, John P. Julia, George Girard, William Sloper, John Surlant, Juan de la Roche, Henrique Sant'Anna, John Addison Smith, George Batey e familia, Josephina Feitosa, Maria Fernandes, William Hirsch, J. da Silva Julio, d. Laura Machado, d. Elmira Machado, Jenny Cook, John Wilson, Augusta Wilson, Eduardo Urbem, Carlos Dobelon Richard Dick, von Prentzer, Victor Nothman, Bevan Morley, Bernardo Lichtenfels, Paul Lancy, J. M. Ryle, Francisca Fuens, 2 em 3ª classe e 25 em transito, c. varios generos a Knight Harrison & Comp.

SAIDAS NO DIA 28

Porto Alegre e escs.— Paq. «Fidelense», comm. Pedro Gomes Romão.

Southampton e escs.—Paq. ing. «Aragon», comm. Dickinson, passags.: João Rodrigues Telxeira Junior e senhora, dr. João Dias de Freitas e senhora, dr. João Borges Filho, Clemente Castello Branco e familia, A. C. de Oliveira Roxo e familia, Ignacio Burlamaqui e senhora, Henry Leonardos, Alfredo Recha, sra. Marques de Sá, d. Maria Marques, M. J. de Aguiar, Francisco Mello, Constantino Graça e familia, Antonio José Leitão e senhora, José Francisco das Neves e senhora, John Stark, Manoel Antonio de Araujo, João de Sá Ribeiro, Antonio Carlos Valente, Laurentino Pereira [illegible], José Pinto [illegible] da Costa Aniceto, João Lopes Ribeiro, Elvira Pereira Guedes Smitz e 1 filho, Manoel Bento e familia, Albino de Souza Pinheiro e familia, Manoel José Vaz, Manoel Joaquim Ribeiro e familia, Joaquim Ferreira Baptista e senhora, Joaquim Respeita Guimarães, Elias de Andrade Villares, Francisco Rego, Fernando Antonio de Castro e Silva, José Lagos Carreira e familia, Roberto Vance, Paulo Fenner e senhora, Antonio Brandão, Antonio Leers, N. Miles, M. Oxlade, dr. Guerreiro de Castro e senhora, 72 em 3ª classe e 25 em transito.

Santos — Paq. ing. «Tennyson», comm. Ohls, passag. Henry Hammull.

Saiu a canhoneira portugueza «Patria».

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

1	Santos, «S. Paulo».
1	Londres e escs., «Phidias».
1	Santos, «Poltou».
2	Rio da Prata, «Minas».
3	Bremen e escs., «Bonn».
4	Portos do sul, «Aymoré».
5	Bordéos e escs., «Amazone».
6	Santos, «Tennyson».
6	Rio da Prata, Provence».
7	Rio da Prata, «Chili».
7	Portos do norte, «Manáos».
7	Portos do Pacifico, «Oropesa».
7	Liverpool e escs., «Victoria».
8	Rio da Prata, «B. el Grand».
8	Santos, «Prinz E. Friedrich».
8	Santos, «Therapia».

VAPORES A SAHIR

1	Portos do norte, «Brasil», 16 hs.
1	Montevidéo e escs., «Victoria».
1	Pernambuco e escs., «Belém».
2	Napoles e escs., «Poltou».
2	Genova e Napoles, «Minas».
3	Portos do norte, «Castro Alves».
3	Portos do sul, «Itaituba».
4	Hamburgo e escs., «S. Paulo», 16 hs
4	Victoria e escs., «Murupy».
4	Antonina e escs., «Guasca».
5	Rio da Prata, «Brasil».
5	Genova e Napoles, «Sirio».
5	Genova e Napoles, «Mendoza».
6	Rio da Prata, «Amazone».
6	Marselha e escs., «Provence».
7	Bordéos e escs., «Chili».
7	Nova York, «Tennyson».
8	Liverpool e escs., «Oropesa».
9	Barcelona e escs., «B. el Grand».
9	Hamburgo e escs., «P. Eitel Friedrich».
9	Bremen e escs., «Therapia».

O ministro da viação enviou ao presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, afim de emittir seu parecer a respeito, o aviso em que o ministro do exterior communica haver o governo Argentino posto á disposição do Brasil um logar gratuito na Sociedade e Viterinaria de La Plata, afim de que um estudante brasileiro possa ali seguir os respectivos cursos.

MOMO

ULTIMOS ECOS

Club dos Bohemios

Já de todo se empanou o brilho passageiro das pomposas festanças carnavalescas; já de novo o povo cingiu a sobriedade e a calma, abandonados, havia pouco, numa extraordinaria expansão enthusiastica, como preito ao Momo, o deus louvado da pilheria e da troça.

Colombina dorme ainda, refazendo-se da orgia ultima, pernas bambas do ultimo *cancan* desenfreado, cabellos enfarinhados em desalinho, num *delassement* formidavel.

Diabinho, esse, coitado, está em vesperas de ser dispensado; o seu chefe gosta pouco de momices e muitos ainda de malandros...

E o infeliz não póde suster as palpebras que caem sempre.

Mais vale, porém, um gosto que quatro vintens, diz o populacho na sua eterna e prestigiada sabedoria e convencido dessa suprema verdade, os incansaveis e rutilantes Bohemios como os invencidos heróes de todas as épocas, tiveram de capitular, uma vez embora, deante da marcha triumphal do Sol de quarta-feira de cinzas.

O elegante palacete da rua do Passeio recebeu mais uma vez essa plêiade augusta de mensageiras da fantasia e do amor, na sua encantadora [illegible] de graça, fremendo em derredor a burguezia embasbacada.

As flores, [illegible] imagens adorantes dessas [illegible] graças, envolvendo-lhes em [illegible] como que se quizessem invejosas nos artefactos [illegible] decorativos, dos encantamentos [illegible] das fructuosas vederes que lhes envolviam os soberbos collos [illegible].

Nem o champagne effervescente e espumante faltou ao admiravel conjuncto, doirando as crystallinas taças numa profusão proverbial naquella sociedade.

Já o espirito, o chiste, a graça elegante e fina, casavam-se com o requintado e escultpural lavor desses corpos esbeltos redomoinhando, *bras dessus, bras dessous*, na valsa airosa e lenta...

E as horas, as imperturbaveis e sinistras horas corriam desenfreadas, abrigando, num crescente aterrador, a magua inesquecivel pelo final do imperio da Loucura e da Folia.

Doralina, a vencedora entre adoradores mil, de novo empunhou o sceptro real, e num luzente dominó negro ditava leis ás demais com o luzir apenas dos olhos formosos.

Dignos, por certo, da rainha se mostraram Marie Grangé, Gillete de Neuville, Ignez, Fanny (arlequim) Clairandré (danceuse) Ferrando (directoire), Cecille de Fignis (travesti) e muitas mais.

Tinya Tatti não deixou parar ninguem, numa troça perenne, envolvido o rosto num chapéu de setim e filó branco, trajando uma *pierrette toute en lilás*.

Dansas, musica e alegria não faltaram e podemos accrescentar appetite para atacar a succulenta ceia, servida ás 3 horas da manhã.

A's amabilidades da directoria, e principalmente do enthusiasmado Benevides, nossos agradecimentos.

Democraticos

Debaixo do temporal que apanharam, durante todo o trajecto do seu itinerario, não desanimaram os invictos foliões e, todos molhados, moidos de cansaço, chegaram á 1 hora da madrugada ao Castello, tendo então começo o baile.

Immediatamente o maestro Archimedes deu signal para ser executada a polka *Vem cá mulata!* e o pessoal cahiu no maxixe.

Então, pudemos reparar em algumas fantasias, entre ellas um cavalheiro a Luiz XVI; dois espirituosos bébés, debaixo dos quaes descobrimos duas gentis actrizes: um elegante e victorioso marinheiro, etc.

Quando nos achavamos nesta *cavação*, appareceu-nos endiabrado dominó alvinegro, que nos arrebatou pelos vastos salões do Castello.

O dominó era um almanack vivo da vida dos democraticos.

Contou-nos diversas coisas referentes ao Sourcouf, ao seu «flirt» com um dominó lilaz, que passou macambusio todos os dias de folia, sentado ao seu lado.

Então, a respeito do dr. Cabide, dissenos coisas do arco da velha sobre a sua predilecção pela letra A.

Si fossemos relatar o que disse o má lingua do dominó, encheriamos uma columna.

Mas o *Lord Sogra* intimou-nos a marchar para a ceia, que foi lauta e abundante.

Ao «champagne», muitos brindes foram trocados.

Não obstante a fadiga, em consequencia do prestito, Jamanta, Gruguluba, Raspadinho e outros foliões deram extraordinaria animação ao baile.

Quanto a Rocambole, Marialva e outros companheiros de directoria, foram prodigos em gentilezas para com os seus convidados.

Tambem vimos junto ao estandarte-chefe muitas coroas, palmas e «bouquets» de flores naturaes, que lhe foram offertados por seus admiradores durante a passeata.

Foi com fecho de ouro que os gloriosos e altaneiros legionarios da Aguia Democratica terminaram os festejos carnavalescos do anno de 1906.

Um bravo, para terminar, aos fecundos e esforçados carnavalescos, que, quando tratam de divertir o povo, sabem vencer tão insuperaveis obstaculos.

Tenentes do Diabo

Evohé! Evohé! Bravos carnavalescos da Caverna!

Após a passeata pelas ruas da cidade com o seu brilhante prestito, onde colheram grande messe de loiros, os valentes foliões recolheram-se á sua séde, dando-se inicio ao ultimo baile de carnaval.

Foi um delirio entre os rapazes, que, justamente, festejavam a victoria dos seus esforços, recompensados nos innumeros applausos, com que os acolheu o povo carioca. A entrada foi triumphal.

A excellente banda de clarins do 2º regimento de artilheria, postada no salão, tocou uma enthusiastica marcha, emquanto vivas partiam de todos os lados.

Plutão, Lucifer, Tio Milhões e seus companheiros de directoria eram vivamente acclamados.

Publio Marroig e Velloso Braga recebiam innumeros abraços, andando por empenhos.

E, radiante, Coalhada multiplicava-se para todos os lados, a tudo attendendo.

Quando chegamos na Caverna, tivemos a impressão de uma coisa nunca vista, tal era o delirio.

O salão regorgitava de pares, que dansavam sem cessar, doidamente, desconhecendo o cansaço.

Uma commissão do Congresso dos Lords com lindas damas, foi a Caverna cumprimental-os.

Ao espoucar do *champagne* foram trocados enthusiasticos brindes.

Alta madrugada foi servida lauta ceia, reinando sempre o mesmo enthusiasmo.

Sabemos que a commissão nomeada pela revista argentina *Caras y Caretas*, para julgar dos meritos dos prestitos, conferiu o primeiro premio aos bravos carnavalescos.

Hontem, á noite, esteve em nossa redacção o Dragão, 1º secretario do club, que veiu agradecer as referencias que temos feito aos gentis foliões.

Agradecendo esta gentileza dos fidalgos carnavalescos, cumpre-nos declarar que não temos feito senão justiça aos seus esforços, procurando divertir o nosso povo, na sua festa mais popular.

Com um bravo aos valentes filho dos Averno finalizamos esta noticia.

Club Fluminense

Verdadeiramente feerica, foi a festa com que commemorou, sabbado ultimo, o carnaval deste anno, o Club Fluminense, fundado no bairro de S. Christovão.

Entre a mocidade elegante da população carioca não ha quem não conheça aquelle Club, que, de ha muito, conquistou os fóros de sociedade distincta e de bom gosto requintado.

Todo o edificio apresentava-se sob uma ornamentação que, a par de muita arte, revestia-se ainda de maior propriedade.

Uma fonte artificial, cuja belleza mais augmentada era pelas projecções electricas, foi preparada no palco, transformado em um paraiso encantador.

As outras dependencias do edificio tambem se ostentavam bellamente adornadas, não faltando, para dar maior destaque ás delicadas combinações artisticas, uma profusa illuminação.

Toda a directoria do Club Fluminense foi prodiga em fidalgas gentilezas aos convidados e associações, cabendo aqui, como preito á verdade, que especializemos a exma. sra. d. Barral e a senhorita Herminia von Sidow, presidente e secretaria do Gremio Art Nouveau.

As dansas prolongaram-se animadissimas até á madrugada de domingo, sem um unico instante de desfallecimento, por parte dos innumeros pares que, com ardor e delirio, se entregaram ao ritornello das valsas.

Era grande o numero de pessoas fantasiadas, dentre as quaes, pela belleza de suas «toilettes» finamente carnavalescas, destacaremos as seguintes:

Miles. Lavinia Joppert, estudantina; Idalina de Mendonça, hespanhola; Herminia von Sidow, cigana; menino Oscar von Sidow, japonez; Mmes. Cecilia Gusmão, imperio; Renata Teixeira, diavolina; Miles. Judith Pires, japoneza; Mathilde Raposo, imperio; Filó Gusmão, «jeune empire»; Jacy Pires, japoneza; Amelia Seabra, bohemia; Maria Seabra, vinha; Costa Couto, esphinge; Dulce Costa Couto, bohemia; Mme Carmen Seabra, odalisca; Mlle. Alice de Andrade, fada; Delma de Castro, traje á Luiz XV; Amintha de Castro, dominó rosa, guarnecido de lantejoulas de prata e arminho branco; Judith Sá Rego, com uma fantasia á roseira.

Club Dramatico Xisto Bahia

GRUPO DOS ESTOURADOS

Sim senhores, podem contar mais uma victoria os espirituosos rapazes do Club Xisto Bahia, que, para festejar o Carnaval tiveram a boa idéa de organizar o Grupo dos Estourados, que com um baile «soupe» na terça-feira enterrou o deus Momo este anno!

O salão desta estimada sociedade achava-se bellamente ornamentado, apresentando um aspecto encantador a par das leves e claras fantasias das graciosas senhoritas, que com muita graça e espirito traziam doidos os lurhados!!

Dentre as fantasias de gosto e espirito salientamos um rico dominó preto, de espirito extraordinario.

Descobrimos ser o dominó uma bella senhorita, amadora do club, bella caracterização a Jota Jota, esse sim, não nos foi facil descobrir logo, mas com algum trabalho conseguimos ver o Mario Alves, que com o espirito que lhe é peculiar, soube magistralmente se desempenhar da personagem que fazia, trazendo todos em grande hilaridade.

Alta madrugada se toque da «bella» ceia, [illegible] todos á mesa, onde [illegible], comeu-se, bebeu-se e pandegou-se bastante voltando-se ao salão, onde se dansou até o romper do dia.

O nosso representante foi digna e enthusiasticamente recebido pelo Jota Jota, quer dizer Mario Alves, gentileza esta que daqui agradecemos levantando um viva aos Estourados.

Vivôoo!!!

Club dos Democraticos da Cidade Nova

Domingo ultimo, sob a presidencia do sr. José Maria de Almeida, proprietario do Bazar Tamoyo, á rua Frei Caneca n. 222, reuniram-se innumeros rapazes e fundaram o Club dos Democraticos da Cidade Nova que no Carnaval do anno vindouro sairá á rua com um bem organizado prestito.

A séde do novo club carnavalesco é na rua Frei Caneca n. 177, sobrado.

Gremio das Japonezas

Estrondoso successo alcançaram as gentis japonezas do Cattete com os okutogomindos bailes a fantasia dos dias de Carnaval.

O maestro Pinto, com uns tangos supimpas, não deixava descansar o pessoal. Seus dedos operam milagres e elle é capaz de tocar até dormindo.

No baile de segunda-feira um grupo de socios dos Club dos Democraticos foi cumprimentar as denodadas moças que, no Carnaval, puzerem em reboliço todo o Cattete e redondezas.

Com a bella victoria alcançada devem estar contentes o incomparavel Cireno e o sympathico Machadão.

Pepinos Garnavalescos

São incansaveis os rapazes que compõem o pessoal da *Latada*! Não dão tregoas ao Tedio e á Pasmaceira, nem que o Gastão fique freira ou o *Fidelis* se faça presidente de qualquer republica... de velhas!

Sendo como são ardorosos filhos da Folia, nascidos e creados no Averno, os Pepinos entenderam de fechar o carnaval com fechos de brilhantes... sem ser os da corôa do Queiroga,—lá do Thesouro.

Na noite de ante-hontem organizaram um supimperrimo baile onde foram exhibidas lindas e custosas fantasias, sendo a *Latada* preparada a capricho para receber uma centena de garridas e mimosas senhoritas, adeptas fervorosas da pepinada folgazã.

A festa que correu animadissima, ao som de esplendida banda marcial, só terminou ás 6 horas da manhã quando o *pessoal* carnavalesco saiu a receber as *cinzas* do arrependimento, depois de recolher ao escrinio de seus loiros as 15 artisticas corôas e palmas recebidas no dia da passeata triumphal!

Os pepinos delicados e cavalheiros de fino trato como são, além de optimos carnavalescos, offerecêram succulenta ceia á multidão que accorreu ao fecho do carnaval, sendo brindados calorosamente os Pepinos chefes da «Latada» taes como o dr. Ribeiro Junior, o Madeira, Vianna (celebre Frei Fidelis), Gastão (o Melchiades) e muitos outros.

Inesquecivel festa! E nós daqui, por despedida á *negrada* que não torce nem quebra, gritamos:— Hurras, Bravos, aos invictos Pepinos!

Centro Gallego

Estiveram deslumbrantes as festas da estimada sociedade hespanhola durante o carnaval.

Verve, bom gosto e espirito, ricas fantasias, nada faltou. A sua digna directoria não poupou esforços para este resultado que excedeu a toda e qualquer espectativa.

Um bem organizado orpheon cantou varias vezes a *alvorada*, do maestro Veiga.

Emfim, mais umas bellas noitadas a registrar no livro doirado dos seus triumphos.

Um bravo ao Centro Gallego!

EM THEREZOPOLIS

Correram com grande animação, em Therezopolis, entre os hospedes do Hotel Hygino, os festejos do Carnaval.

Começaram por um baile no domingo, estando o salão do hotel caprichosamente ornamentado pelo pandego *maitre d'hotel* Angelo Lopes Cuquejo.

Segunda-feira a rapaziada do hotel organizou uma passeata de carros, vistosamente ornamentados, á Varzea, abrindo o prestito um carro com moças, levando o estandarte do Grupo das Tesouras, acompanhado de um formidavel Zé-Pereira.

Na terça-feira terminaram os festejos com um esplendido baile á fantasia, havendo lauta ceia, em que sempre reinou grande alegria e animação.

Dentre as bellissimas fantasias destacaram-se as seguintes: de mme. Gustavo Masset, elegante (*soubrette*), com sua costumada jovialidade e graça; as gentis senhoritas Dalca Machado, (*chaperon rouge*); sympathica senhorita Julia de Mendonça, camponeza italiana, bonita morena; Carmen Lindheimer (hespanhola) a flor de Therezopolis e Bertha Lindheimer (Tosca), a engraçada Tatá; mlles. Amalia e Valentina de Mendonça e mme. Lucio de Mendonça, marqueza a Luiz XV, mlle. Alice Silveira, (noite); as meninas Yvonne Masset (pagem) e Hilda Estella (girasol) e meninos Carlos de Mendonça (*clown*), Luiz Machado Guimarães (diabinho) e Raul Estella (morcego).

Tomaram tambem parte nos folguedos os hospedes do hotel Hygino: dr. Lucio de Mendonça, desembargador Caetano Montenegro, Oscar Machado e senhora, Ernesto Machado Guimarães e senhora, dr. Tito Galvão, Armando Lindheimer e senhora, dr. Carlos Gross e senhora, mme. Borges, Henrique Leuzinger e familia, familia Esberard, J. Estella de Vasconcellos e familia, J. Fortuna e familia, dr. Salomão Capper, Stephane Seigneret, dr. Octavio Vieira, J. Armando Vieira, Antonio Reis e familia, Antonio Robillard de Marigny, João Carvalho, Gustavo Masset e familia, Oliveira Guimarães, Arthur Malerme, Luciano Ruflier, Samuel Vieira e grande numero de convidados, entre os quaes a gentil mlle. Zenha e o sr. Alcindo José Chavantes com sua familia e muitos outros que não pudemos tomar nota.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem o sr. Leonardo França, operario do Arsenal de Marinha.

Seu enterro effectua-se hoje, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da travessa do Oliveira n. 9.

—Falleceu á rua Tavares Ferreira n. 1 e sepultou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o sr. João Uchôa Rodrigues, natural desta capital, casado e de 43 annos de edade.

—Sahiu hontem, do Arsenal de Guerra para o cemiterio de S. Francisco de Paula, o feretro do sr. Alvaro da Silva Mendes Campos.

—Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. José Luiz Gomes, natural desta capital, viuvo, e de 55 annos de edade, que falleceu á rua General Camara n. 351.

—Falleceu hontem, á travessa Dias da Costa n. 9 e sepulta-se hoje, ás 8 horas, no cemiterio de S. João Baptista, o sr. Bento Martins de Pinho, natural de Hespanha, solteiro e de 57 annos de edade.

—Realizou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterramento do sr. Alpio Gonçalves Borges, solteiro e de 24 annos de edade.

—João Galvão, o popular improvizador e orador das praças, que ha mais de 30 annos residia em Nictheroy, onde não havia quem o desconhecesse, foi hontem victimado repentinamente pela arterio-sclerose.

O infeliz bohemio fôra em tempo um distincto official compositor, entregando-se nesses ultimos annos ao vicio da embriaguez.

Habitualmente trazia na lapella do frack sovado, dadiva de um amigo, uma *sempre-viva*, procurando assim, conforme dizia, manifestar mais vivamente a sua sympathia por um venerando politico do Estado do Rio, que religiosamente cultiva a flor que nunca morre.

João Galvão publicou diversas producções de sua lavra nos mediotriaes da imprensa nictheroyense.

O corpo do desventurado bohemio será dado, hoje, á sepultura, no cemiterio do Maruhy.

—Falleceu hontem em Therezopolis o sr. Guilherme Cardoso, presidente da Camara Municipal daquella cidade.

—Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Maria Antonia Diogo, 36 annos, solteira, rua Costa Lobo n. 29; Maria, filha de Ernesto de Oliveira Santos, 2 annos, rua Alegria n. 24; Genoveva, filha de João Amado, 18 mezes, rua Barcellos n. 16; Maria de Lourdes, filha de Mauricio Raposo da Camara, 11 mezes, rua Pinto Guedes n. 11; Mario, filho de Almerinda Silva, 7 mezes, rua Visconde de Sepetiba n. 56; Laureta, filha de Francisco Aina, 1 anno, rua do Alcantara n. 54; Rosa, filha de Antonio Rocha, 3 annos, rua do Livramento n. 151; Elizabeth, filha de Manoel Pinto Guimarães, 10 mezes, rua Conselheiro Zacharias n. 11; Ignez, filha de Seraphim, 2 1/2 annos, rua Bella de S. João n. 67 A; Henriqueta Maria da Conceição, 25 annos, solteira, rua do Livramento n. 34; José Rodrigues, 49 annos, casado, rua Barão de Itapagipe n. 22; Lucidina da Silva Rodrigues, 27 annos, casada, rua Pau Ferro n. 17; Antonio da Silva Sevilha, 12 annos, Hospital de S. Sebastião; João Manoel Crespo, 28 annos, solteiro, fallecido no Hospital de S. Sebastião de Saude; Joaquim Rebello Penna, 35 annos, solteiro, fallecido no Hospital da Misericordia; Henrique dos Santos, 77 annos, casado, rua Alegria n. 47; João de Araujo, 11 annos, examinado no Necroterio; João Barbosa Soares, 30 annos, solteiro, Hospital da Saude; Manoel Antonio da Luz, 35 annos, casado, examinado no Necroterio; Maria Leopoldina dos Santos, 33 annos, solteira, fallecida no Hospital de Misericordia e Alipio Gonçalves Borges, 24 annos, solteiro, examinado no Necroterio.

No cemiterio de S. João Baptista:

Orminda, filha de Serafim de Figueiredo, 2 annos, rua Ypiranga n. 4; Alcides, filho de Domingos Manhães Barreto, 4 annos, rua Cassiano n. 11; Laviere, filho de Pasquale Sangiacomo, 1 anno e 20 dias, rua Santa Luzia n. 31; Horacio Ferreira Pinto, 50 annos, viuvo, rua das Laranjeiras n. 37; Branca Maria da Conceição, 24 annos, casada, rua Marquez de S. Vicente n. 73; Antonio José da Silva, 59 annos, casado, rua da Misericordia n. 53; Maria Magdalena Garsala, 28 annos, casada, rua Visconde de Maranguape n. 39; Julia Rodrigues Pimentel Mendes, 36 annos, viuva, rua d. Marciana n. 63; Candida Celestina Barbosa, 42 annos, viuva, fallecida no Hospital da Misericordia; Margarida Bastos, 44 annos, casada, saiu da estação inicial da Estrada de Ferro Central; Ida Mathilde Henriksen, 37 annos, viuva, fallecida no Hospital da Misericordia; José Soares, 19 annos, solteiro, rua do Cattete n. 90.

VIDA OPERARIA

Partido Operario Independente— Será inaugurada brevemente em Fortaleza, Estado do Ceará, a escola operaria para o sexo feminino denominada «Elisa Scheid», mantida pelo Centro Artistico Cearense, cujo progresso de dia a dia se accentua nos multiplos beneficios que proporciona á classe do trabalho.

O mesmo Centro obteve grande exito nas eleições dos seus candidatos no ultimo pleito eleitoral.

Todos os presidentes dos Directorios Centraes dos Partido deverão desde já mandar organizar pelo seu chanceller o mappa do districto eleitoral, para annexação dos pequenos nucleos.

Attendendo á solicitação de diversos centros operarios, a associada Elisa Scheid fará em tempo proximo uma excursão pelo interior para resolver sobre a fundação das escolas operarias: «Instrucção e Civismo».

Congresso União dos Operarios das Pedreiras—Reune-se em assembléa geral, sabbado, ás 7 horas da noite, para marcar o dia de pagamento em diversas officinas e outros assumptos.

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros.—Sessão do conselho, hoje, ás 7 horas da noite, na séde social, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 114.

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro.—Sob a presidencia do sr. José Rodrigues Ferreira, realizou-se no dia 23 uma sessão de directoria, na qual foram lidos diversos officios de co-irmãs, sendo lidas 112 propostas para novos associados.

Por autorisação do thesoureiro: acham-se alguns dos socios, que gratuitamente prestam os seus serviços, procedendo á cobrança em suas respectivas zonas.

Foram offerecidos pelo associado Amancio Amaro Esteves á bibliotheca da Liga tres apreciados volumes, que muito a vieram enriquecer. Foram nomeados membros do Conselho os srs. David Pereira Gomes, Joaquim Vicente Sampaio, Joaquim Teixeira de Carvalho e Jacintho Teixeira.

Na secretaria é encontrado todos os dias, á hora do expediente, um dos directores para attender a qualquer pedido que lhe for feito pelos associados.

União dos Carpinteiros, Pedreiros e Artes Correlativas.—Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, á rua Senhor dos Passos 82, em assembléa geral, devendo comparecer todos os associados.

Centro Operario das Estradas de Ferro no Brasil—Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, a administração deste centro.

A séde social continúa situada á rua Bella n. 11, em Todos os Santos, para onde deve ser dirigida toda correspondencia.

União dos Recebedores em Ferro Carris—Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, uma assembléa geral extraordinaria para tratar de interesses sociaes.

Será entregue pelo thesoureiro da União o premio de 10$ ao portador do bilhete da tombola, que em beneficio dos cofres sociaes ficou transferida para hoje.

Os bilhetes ns. 34, 44, 50, 52, 26 e 78, si não forem pagos até hoje, ao meio-dia, ao sr. Camillo Soares, não terão valor.

União Operaria do Engenho de Dentro — Para assumptos urgentes, haverá hoje, sessão extraordinaria de directoria e conselho, ás 7 horas da noite.

Centro dos Operarios Marmoristas —Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, este centro, para tratar da organização de um Congresso Operario de iniciativa da Federação Operaria Regional Brasileira com o fim de melhorar as condições do operariado, e sendo este centro convidado a tomar parte no dito congresso, devem comparecer todos os associados para tratar deste importante assumpto. Na mesma assembléa se tratará do capital do centro e do dia em que começarão a vigorar os novos estatutos.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Anna Francisca Pillar, d. Ermelinda Palm, d. Julieta Tavares Teixeira Pinto, d. Idalina Gomes e d. Adelaide Pacheco Bastos.

Os srs.: cirurgião-dentista Edmundo José Ribeiro, major Luiz Washington, Antonio da Cunha Bastos, Augusto Cardoso da Silva e João Roquette Carneiro de Mendonça.

—Muitas felicitações receberá hoje, por motivo do seu natalicio, o distinto moço João Salvador de Miranda, zeloso funccionario da Prefeitura.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Luiz Waddington, gerente d'*A Noticia*.

—Faz annos hoje a professora jubilada d. Eudoxia dos Santos Marques.

—O sr. Francisco Ignacio da Silva, alferes honorario do exercito, faz annos hoje.

—Completa hoje mais um anno de existencia o commendador Francisco de Faria Homem.

—O dr. R. C. Crocher, superintendente da locomoção da Estrada de Ferro Leopoldina, faz annos hoje.

—Faz annos hoje a sra. d. Carolina Soriano, esposa do sr. Domingos Colozza, negociante.

—Faz annos hoje o sr. Salvador Nesi, negociante desta praça.

ACTOS FUNEBRES

Pelo descanso eterno da alma da veneranda mãe do senador Antonio Azeredo celebrou-se ante-hontem uma missa na capella Santo Ignacio.

SPORT

TAUROMACHIA

Para a proxima corrida de domingo, a empreza do campo de Marte promette a primeira exhibição do celebre touro *Capote*, cuja *lide* é tão difficil que a empreza a põe em concurso, estabelecendo dois premios, um de 200$ aos cavalleiros e outro de 100$ aos bandarilheiros que o *lidarem* de accordo com as exigencias estabelecidas.

Como nota de curiosidade, convém informar aos leitores que o *Capote* é uma *fera* com trinta e quatro corridas, tornando-se cada vez mais bravo e mais difficil de ser toureado.

E pois, um espectaculo attrahentissimo, esse de assistir á victoria de Manoel Gentil sobre o *Capote*, obrigando-o, entre outras cousas, a comer na mesma mesa que elle!

Club Athletico Carioca—Projecto de inscripção para a 4ª corrida official que este club tenciona realizar no dia 18 do corrente, na pista do C. A. Major Dias Jacaré.

1º pareo—Major Dias Jacaré, 2.800 metros, 16 voltas. Bicyclettes, para os socios da 1ª turma do C. A. Major Dias Jacaré.

2º pareo—Nacional Club, 150 metros. Pedestre, para a 1ª turma do C. Athletico Carioca.

3º pareo—Octavio da Fonseca, 300 metros, 2 voltas. Pedestre, para a 2ª turma do C. Athletico Carioca.

4º pareo—João Avelino de Almeida, 2.800 metros, 16 voltas. Bicyclettes para os socios da 1ª turma do Club Sportivo Carioca.

5º pareo—Club dos Gallos, 300 metros, 2 voltas. Pedestre, para a 3ª turma do C. Athletico Carioca.

6º pareo—R. S. Club Gymnastico Portuguez, 1.800 metros, 4 voltas. Pedestre, para a 1ª turma do C. Athletico Carioca.

7º pareo—Benedicto de Oliveira, Assembléa [illegible] voltas. Bicyclettes, para os socios da 1ª turma do C. J. Sportivo.

8º pareo—S. R. Progresso Confiança, 750 metros, 5 voltas. Pedestre. Inscripção livre para meninos até 12 annos que não tenham obtido victoria alguma em corridas.

9º pareo—Grande Premio, Club Athletico Carioca, 750 metros (3 voltas). Pedestre, para a 3ª turma do Club Athletico Carioca.

10º pareo—Luiz Duarte, 250 metros (1 volta). Pedestre. (Inscripção livre) para meninos até 12 annos que não sejam socios de clubs sportivos ou athleticos.

Aviso.—Os premios serão medalhas: de prata, e de bronze, exceptos os do Grande Premio, que serão: de ouro, de prata dourada de prata e de bronze.

Os das inscripções livres serão objectos de arte.

As inscripções estão abertas desde já e encerrar-se-ão no dia 12 do corrente, ás 10 horas da noite.

Secção Charadistica

Torneio de março

BELLO BRINDE AO PRIMEIRO DECIFRADOR

Problema n. 1

CHARADA TIBURCIANA

(Ao Thebas)

Agradeci a palmeira e a planta-2-2.

EDDE RE DOS MAMÕES—Rio

Problema n. 2

CHARADA SYNCOPADA

Este homem foi o illustre inventor da canna.

EUGENIE—Encantado

Problema n. 3

CHARADA CASAL

3—Elle faz grande intriga por causa do molho de tripas de carneiro.

D. DONALDO DE LOS MONTES—Rio

Problema n. 4

ENIGMA PITTORESCO

B. ATO

Prazo para as soluções—10 dias.

Rei Costella

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 70; residencia, rua Farani n. 7.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

BRASIL, para Victoria e mais portos do Norte até Manáos, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

CANARIAS, para Bahia e Havre, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

ITACOLOMY, para Bahia, Estancia e Aracajú, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Amanhã:

VICTORIA, para Santos e mais portos do Sul até Montevidéo, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

ITAIPAVA, para o Estado do Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12.

POITOU, para Bahia, Maceió, Pernambuco e Marselha, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, objectos para registrar até á 1, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 117 — 9ª loteria da Capital Federal, extrahida em 28 de fevereiro de 1906—plano n. 117.

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

30570	15:000$000	14712	200$000
36065	1:200$000	18547	200$000
36777	800$000	20859	200$000
152	200$000	23335	200$000
8188	200$000	29494	200$000
9051	200$000	30969	200$000
12955	200$000		

APPROXIMAÇÕES

30569	e	30571	140$000
36064	e	36066	46$000
36776	e	36778	30$000

DEZENAS

30561	a	30570	50$000
36061	a	36070	20$000
36771	a	36780	20$000

Todos os numeros terminados em 70 têm 10$000, exceptuando-se o numero 30570.

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 70.

J. L. Modesto Leal, presidente.
Firmino de Cantuaria, escrivão.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 32 loteria do plano n. 4, realizada em Nictheroy, em 28 de fevereiro de 1906.—96 extracção.

PREMIOS DE 16:000$ A 200$000

29757	16:000$000	2073	200$000
6954	2:000$000	16019	200$000
6977	1:000$000	19736	200$000
23330	1:000$000	30305	200$000
29295	500$000	31326	200$000
45622	500$000	43470	200$000
652	200$000	49573	200$000

APPROXIMAÇÕES

29756	e	29758	200$000
6953	e	6955	100$000
6078	e	6078	100$000
23329	e	23331	100$000

DEZENAS

29751	a	29760	30$000
6951	a	6960	20$000
6071	a	6080	20$000
23321	a	23330	20$000

Todos os numeros terminados em 57 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 57.

O fiscal do governo, *Frederico A. de Araujo Silva*.

J. C. de Oliveira Rosario.

SECÇÃO LIVRE

Estado do Rio

CHEFE DE POLICIA

Rectificando o nosso telegramma de 13 do corrente mez, publicado neste valente jornal sobre facto verdadeiro, declaramos que não tivemos em mira fazer referencia alguma ao digno dr. chefe de *Policia* e sim ao chefe *politico* deste infeliz municipio.

Na justiça do digno e elevado funccionario muito confiamos e a permanencia aqui de um delegado militar nos tem collocado a salvo de terrivel massacre, unica provação por que ainda não passamos.

No fôro de Monte Verde só existe uma lei que é a vontade do chefe *politico* prepotente, cujo absolutismo é de fazer pasmar a um penedo, pois ali o andamento das questões e o exercicio da advocacia estão dependentes do caricato mandão, o que explica perfeitamente o facto de petições e autos ficarem retidos, em poder do filho do juiz supplente, mezes e mezes, sem o andamento respectivo, razão pela qual fomos forçados a abandonar a advocacia.

Até a nobre e popular instituição do jury soffreu profundo golpe em sua soberana autonomia, de sorte que a absolvição ou condemnação fica dependente da *qualidade* do delegado que sobe á tribuna, para o que não faltam jurados de consciencias encabrestadas para o que der e vier.

O que é facto é que, em Monte Verde não ha absolutamente garantias: soffra quem soffrer, morra quem morrer, o imperativo ou não se fará ou se fará á vontade do «dono da terra».

Emfim, a peor calamidade que nos assola, muito peor (Deus nos perdôe) que a enchente do Parahyba, é a politica despotica e de arrocho, posta em pratica neste municipio do modo o mais impudente que se possa imaginar.

Cambuhy—Fevereiro—06.

O ex-advogado

2331 ALFREDO FERREIRA DE CARVALHO

Quatro Series Grandes por 5$000

LOTERIA ESPERANÇA A EXTRAHIR-SE

[illegible]

Um [illegible] contendo series 4 bilhetes [illegible] cada [illegible] a qualquer parte pagando o pretendente a despeza do [illegible]

Os pedidos do interior devem vir acompanhados de mais 200 réis para o registro.

Os tres bilhetes das loterias de 2:000$ são do mesmo numero.

Pedidos para Nictheroy á Companhia Nacional Loterias dos Estados, rua Marechal Deodoro n. 29 A.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ISENÇÃO DA JOIA ATÉ 31 DE MARÇO

De conformidade com a resolução da assembléa deliberativa, em reunião de 29 de dezembro proximo passado, serão admittidos independente do pagamento da joia de 20$ os socios que forem propostos até 31 do corrente.

SOCIOS EM ATRAZO

Tambem por deliberação da mesma assembléa poderão os srs. associados em atrazo de suas mensalidades readquirir os seus direitos e regalias desde que se quitem até 30 de junho proximo futuro.

Rio de Janeiro, 1º de março de 1906.— MANOEL JOSÉ LEDRÃO, 1º thesoureiro.

Hoje e amanhã

HOJE 20:000$ por 1$300, AMANHÃ 16:000$ por 1$300, em 8, 12 e 26 do corrente 25:000$ por 1$300, e em 22 do corrente 100:000$ por 1$400. Importantes planos da *Loteria Esperança*. 5520

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Ayres da Rocha, rua dos Ourives n. 95.

Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora Ruas : José Eugenio n. 9 e Alfandega n. 90.

Dr. Carvalho Mourão, rua da Quitanda n. 47.

Dr. Costa Netto. Rua da Alfandega n. 118.

Dr. Cunha Vasconcellos, rua do Rosario n. 29.

Dr. Edmundo Bittencourt, rua da Alfandega n. 68.

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 85.

Dr. Ernesto Garcez, escriptorio, travessa do Ouvidor n. 29.

Dr. Vicente Piragibe, rua da Alfandega n. 68.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 111.

Fructuoso Moniz Barreto de Aragão, rua Nova do Ouvidor n. 8.

Dr. João Maximiano de Figueiredo, rua do Rosario n. 98.

Dr. Alfredo Santiago, rua da Alfandega n. 68

Dr. Taciano Basilio, rua do Rosario n. 63.

Cons. Lafayette e Lafayette Filho, rua do Hospicio n. 33.

Dr. Manoel Ignacio Gonzaga, rua da Alfandega n. 41.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 65.

Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti, rua do Rosario n. 111.

Dr. Sá Freire, tem como seus auxiliares os drs. Figueira de Mello e Souza Valle; rua do Rosario n. 63.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega, 68.

Dr. Luiz Domingues, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Dr. Gomes de Almeida, rua da Quitanda n. 52.

Obras de direito do dr. João Monteiro — DIREITO DAS ACÇÕES, magistral obra posthuma, 16$; THEORIA DO PROCESSO CIVIL E COMMERCIAL, o trabalho mais completo de direito judiciario, escripto em lingua portugueza, 3 vols., 2ª ed. 36$. *Applicações do direito*, livro utilissimo para consultas, 15$; UNIVERSALISAÇÃO DO DIREITO, COSMOPOLIS DO DIREITO E UNIDADE DO DIREITO, tres trabalhos monumentosos e de alto valor, reunidos em um só volume, 6$.
Em todas as livrarias.
Pedidos a Rocha & C. — Caixa 891 — Rio.

SOLICITADORES

Julio Francisco de Sant'Anna, trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes, papeis de casamentos e levantamentos de dinheiros de orphãos; ruas do Lavradio n. 169 e Primeiro de Março n. 20

A. Carneiro da Fontoura. Rua do Ouvidor n. 34.

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz, — *Syphilis e molestias da pelle*—Cura efficaz da *syphilis* com injecções methodicas de saes mercuriaes, sem os accidentes de hydrargyria, em sua residencia, á rua do Riachuelo n. 123, de 12 ás 3 horas.

Dr. Lassance Cunha, molestias internas de adultos e creanças. Consultorio, rua Uruguayna n. 21, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua Voluntarios da Patria n. 203 B.

Dr. Souto Castagnino — Medico-operador — Tratamento da syphilis e das molestias da pelle — Residencia : rua Visconde de Figueiredo 7 G, Engenho Velho. Consultas e chamados : rua do Hospicio 280.

Dr. Aristêo de Andrade, clinica medico-cirurgica. Consultas das 2 ás 4 da tarde. Consultorio, rua da Quitanda n. 28.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina. Pelle e syphilis. Rua do Hospicio n. 86, ao meio-dia.

Dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias, medico e operador. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, rua Ceará n. 8, S. Francisco Xavier.

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Henrique Duque Estrada, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, travessa do Ouvidor n. 29, das 2 ás 4 horas, residencia, rua Chile n. 21.

Dr. Lindolpho Costa, medico e operador. ESPECIALIDADE EM MOLESTIAS INTERNAS, MOLESTIAS DE SENHORAS E SYPHILIS. Consultorio, rua do Carmo n. 29, das 1 1/2 ás 5 horas.

Dr. Francisco Eiras, molestias da garganta nariz e ouvidos. Recem-chegado da Europa onde frequentou as principaes clinicas de especialidade. Dá consultas diarias, á rua da Quitanda n. 58.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 124, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 30.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro, medico, operador e parteiro. Especialidades: operações, partos, molestias das senhoras e das creanças. Residencia, rua do Lavradio n. 89. Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A, residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 81.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: **molestias dos olhos** e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro 118, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr. Pimenta de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. 105, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 141.

Consultorio homœopathico dos doutores conselheiro Soares de Meirelles e seu filho Soares de Meirelles Junior, rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 12 ás 3 horas.

Dr. Alvaro Dias, clinica medica e especialidade em molestias das creanças. Consultorio, rua do Hospicio n. 288, das 1 ás 3 horas e Voluntarios da Patria n. 141, das 8 1/2 ás 9 1/2. Residencia, rua General Polydoro n. 131.

Dr. Antonio Pacheco, molestias internas. Residencia, rua do Bispo n. 143 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Sebastião Barroso, medico, operador e parteiro. Consultorio, rua da Uruguayana n. 81, das 4 ás 5 horas.

Dr. Crissiumo, especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele* do [illegible] com a injecção da sua formula, inteiramente sem dôr. Absolutamente seguro nos seus resultados. Rua Gonçalves Dias n. 33.

Dr. Eduardo Campos, medico operador e parteiro. Especialidades: vias urinarias e molestias das senhoras. Dá consultas das 9 ás 11 horas, na pharmacia Pereira (Lavradio 118). Residencia, rua de S. Christovão n. 73.

Dr. Feliciano Motta. Residencia, Gonzaga Bastos [illegible]. Consultas, Rodrigo de Almeida n. [illegible] A, das 11 ás 12.

Dr. Faria Castro, medico, operador e parteiro. Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, [illegible], intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio, rua do Catumby n. 38. Telephone n. 1271.

Dr. Saturnino Cardoso, consultorio, rua da Assembléa n. 35, das 3 ás 4 horas. Residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 128.

Dr. Werneck Machado. Molestias da pelle e syphilis, rua Primeiro de Março n. [illegible]. Só attende a doentes desta especialidade.

Dr. Cunha Cruz, Instituto de Psychotherapia. Tratamento pelo magnetismo, hypnotismo ou suggestão. Applicações da electricidade. O Instituto funcciona das 11 ás 4 da tarde, nos dias uteis. Rua da Carioca n. 47.

Dr. Guilherme de Moura, consultorio, rua dos Ourives n. 105, de 1 ás 3 horas. Residencia, rua Therezina n. A 1, Santa Thereza.

Dr. Nerval de Gouvêa, consultorio, rua do Ouvidor n. 124, das 3 ás 5 horas da tarde.

Dr. Victor David, medico e parteiro. Consultorio, rua Visconde do Rio Branco n. 27, pharmacia Granado, das 12 ás 2 horas da tarde. Residencia, rua da Misericordia n. 85, sobrado, chamados a qualquer hora.

Dr. Soares Rodrigues, medico operador e parteiro, mudou seu consultorio para rua Uruguayana 91, das 2 ás 4.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Recados na rua da Uruguayana 91, das 2 ás 3 horas. Residencia, rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Affonso de Moraes, consultorio, rua Primeiro de Março n. 1, de 1 ás 3 horas. Residencia, rua Senador Nabuco n. 8.

Dr. Castro Peixoto. Partos e molestias das senhoras. Uruguayana 21, de 1 ás 3. Malvino Reis 6.

Dr. Franklin Guedes, tratamento especial do *diabetes*. Molestias das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Residencia, rua da Alfandega n. 191. Consultorio, rua dos Andradas n. 10, de 1 ás 3 horas.

Dr. Nascimento Pereira especialista em molestias do pulmão, trata da tuberculose pelo especifico de seu invento empregado nos hospitaes de Lisboa, com grande successo. Consultorio, rua dos Ourives 131, do meio-dia ás 2 horas.

Dr. Julio Novaes, clinica medica. (*Trata com exito o beriberi*). Consultas das 3 ás 5 horas, escriptorio rua do Carmo n. 39. Residencia rua de Santo Amaro n. 70.

Dr. Domêque de Barros, medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Molestias das senhoras, partos e operações. Residencia, rua do Mattoso n. 54. Consultorio, praça Tiradentes n. 69, das 2 ás 4 horas.

Dr. Maurillo de Abreu, partos, molestias e operações do utero e seus annexos. Consultorio, rua do Carmo n. 45, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua da Piedade n. 2, Botafogo. Chamados por escripto.

Dr. Duarte Guimarães, medico —Tratamento pela agua (balneotherapia) das molestias chronicas em geral, das do estomago, intestinos, figado, rins, neurasthenia, febres, syphiles, etc. Consultas de 1 hora ás 4 1/2 da tarde, á rua Primeiro de Março 15 — Residencia, rua das Laranjeiras 38.

Dr. Raphael do Monte, residencia e consultorio, rua do Carmo n. 34. Attende a chamados a qualquer hora. Consultas, de 1 ás 3.

Dr. Augusto Brandão Filho, cirurgião da Misericordia. Vias urinarias, operações e partos. Residencia, rua da Lapa n. 91, consultorio rua do Rosario n. 137, das 2 ás 4 horas. Gratis nos pobres.

Dr. Bettencourt, especialista de Paris, com 20 annos de pratica, trata dos estreitamentos da urethra sem dor, gonorrhéas, syphilis, cancros e molestias das senhoras. Consultas e operações sem dôr, de 1 ás 4 horas; rua da Quitanda n. 39.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho n. 136, pharmacia. Residencia, rua Aguiar n. 7, Engenho Velho.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha, residencia, rua Voluntarios da Patria n. 67 A. Consultas, rua da Quitanda n. 99, de 1 ás 3 horas.

Dr. Alfredo Egydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 53, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua dos Coqueiros n. 4 O, Catumby.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, medico do Hospicio dos Lazaros. Consultorio, rua da Quitanda n. 40.

Dr. Antonio Martins, especialidade: pelle e syphilis. Residencia, rua Marquez de Abrantes n. 106. Escriptorio, rua do Carmo n. 39, das 12 ás 3 horas.

Dr. Eduardo Meirelles (medico allopatha). molestias das creanças, coração e pulmões Rua da Carioca n. 29, das 2 ás 4 horas. Rua do Riachuelo n. 57. Telephone n. 1297.

Dr. Mario Salles, do Hospital de Misericordia, medico e operador, especialidade em vias urinarias. Consultorio, rua do Rosario n. 40, residencia, rua Conde de Bomfim n. 79.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas de 2 ás 3 horas, praça Tiradentes n. 69. Residencia, n. 24 A, rua de Moura Brito.

Dr. Felix Nogueira, operador e parteiro. Consultorio, rua Visconde de Sapucahy n. 75. Residencia, rua Visconde de Sapucahy n. 59

CIRURGIOES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações—das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 233 (muito proximo ao largo do Rocio).

Dra. Alzira de Mello. Diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalho perfeito e com brevidade. Rua dos Andradas 85, sobrado. Das 8 ás 10.

Arantes Nogueira, praça Tiradentes n. 2, sobrado. Consultas, das 8 da manhã ás 6 da tarde.

J. Gonçalves. Rua Sete de Setembro 41, proximo á Avenida Central. Consultas e operações, das 9 ás 5 da tarde.

Antenor de Almeida, Consultas e operações das 9 ás 4 horas. Terças, quintas e sabbados. Consultorio, rua Marquez de Abrantes n. 59.

Walter Peixoto, rua Sete de Setembro 159, 1º andar, 1ª sala. Tratamento das molestias da bocca e dos dentes. Trabalha domingos e feriados para os empregados do commercio, permittindo amortizações mensaes.

Francisco Gusmão, Gonçalves Dias n. 69.

Freitas Bastos, praça Onze de Junho n. 146. Das 9 ás 4 horas.

Leonel Querido, observando os mais rigorosos methodos de antisepsia e asepsia modernos e dispondo de material necessario, acha-se apto á confecção dos mais delicados trabalhos inherentes á sua profissão. Segundas, quartas e sextas, rua Jockey Club 49. Terças, quintas e sabbados, rua dos Ourives n. 161 A.

Alarico Camara, rua Sete de Setembro n. 231.

João Paulo de Miranda. Praça 11 de Junho— Entrada, rua Marquez de Pombal 31. Todos os dias, das 6 da manhã ás 9 da noite, attendendo á chamados por escriptos.

Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações; trabalha pelos processos modernos. Consultas e operações todos os dias, das 7 ás 5 da tarde, praça Tiradentes 34.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua Visconde de Sapucahy n. 75.

Pharmacia Homœopatha. Pamphiro & C. Rua da Assembléa n. 33. Medicamentos da confiança do dr. Licinio Cardoso.

Homœopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casa filial á rua Engenho de Dentro n. 21.

Pharmacia Orlando Rangel, Cascarina Glycerinada para prisão de ventre. Rua Gonçalves Dias n. 41.

Drogaria Mallet, rua da Quitanda n. 2, deposito das seguintes especialidades. Coalhadina, o melhor coalho para leite. Xarope do Bosque, para as molestias do peito. Gritodim, o melhor remedio para bicheiras. Bezerrino, o pó contra a diarrhéa dos bezerros. Sabão Suisso liquido. Colorante para manteiga.

Pharmacia Central Homœopathica, antiga casa viuva Martins, hoje propriedade de J. G. do Nascimento, successor de Lima Castro & Nascimento. Nesse grande laboratorio encontrará sempre o respeitavel publico o mais completo sortimento de remedios, quer indigenas, quer exoticos, boticas de todos os tamanhos e todas as preparações para uso externo. Rua da Quitanda n. 17.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 129, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Manoel Teixeira, joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos A. P. Montes, rua Sete de Setembro n. 227 perto do largo do Rocio.

Farani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 108.

La Croix d'Or, relojoaria e ourivesaria de Luciano Lodino, praça Tiradentes n. 30, largo do Rocio.

Patek Philippe & C., chronometro Gondola. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. [illegible].

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. [illegible] e Ourives n. [illegible].

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia, cortinas, quadros, etc. Preço sem competidor. Mattos Santos dos Santos. Deposito á rua da Constituição n. 4.

Restaurants, hoteis e confeitarias

Rua do Arcal n. 8.
Todo o mundo já sabe
Todos lá por fóra
Para o hotel Macedo
Todo o mundo vae agora.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

CALÇADOS

Bijou de la Mode, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 110.

Calçado da Campanha, unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica: brindes a todos os freguezes. Rua dos Andradas n. 27.

Casa Marialva, a mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Deposito de calçado Condor. Rua Sete de Setembro n. 101.

A Bota Fluminense, fabrica e deposito de calçados nacional e estrangeiro, por preços sem competidor. Avenida Passos n. 59, canto da rua Larga

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean, molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Rua do Ouvidor n. 67.

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestives, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Alfaiataria Central, a mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Rua Sete de Setembro n. 90.

Colletes para senhora, modelo de mme. Bas com Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro n. 17.

Camisaria Especial, roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas cycles e outros sports. SEVERINO TAVARES & C. Rua do Ouvidor n. 74.

A la Maison Rouge, fazendas, modas armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

Camisaria Ouvidor, especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras. Rua do Ouvidor n. 134 A, esquina da rua da Uruguayana.

Roupas para homens e meninos, a preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida. Rua do Hospicio n. 82, proximo a dos Ourives.

Casa Americana, fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretonnes, casa que mais barato vende. 54 rua da Uruguayana 56.

Grande Alfaiataria do Povo, unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua da Uruguayana n. 2, canto do largo da Carioca.

Chapellaria Colosso, onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos. S. Vargas. Rua Sete de Setembro n. 110.

TINTAS

Tintas preparadas ADA'MAS, as mais baratas e triplice moagem com oleo de linhaça chimicamente puro. A' venda em todas as lojas de tintas e ferragens. Deposito: Avenida Passos 12, loja.

MATERIAL ELECTRICO

H. Smyth, successor de Smart & C., e cessionario de Léon Rodde. Rua do Rosario n. 115. Material para installações e electricidade, vêos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Endereço telegraphico Batteria. Caixa do Correio n. 312. Telephone n. 1.150.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 21, Lima & C.

Lopes & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Provisoriamente: rua de S. Pedro n. 148, largo do Capim.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol, na rua de S. José n. 44, casa Lyra.

Externato Hermes, para meninos e meninas, cursos: infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Privilegios, Moura & Wilson. 33 rua do Rosario, encarregam-se de obter no Brasil e no estrangeiro.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 42.

Pó de sabão, para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo: R. Kannitz. Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Urugayana.

Aos srs. barbeiros, o pó de sabão para barba, estrangeiro; unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo. R. Kannitz. Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Raul Guedes, professor de mathematica, residencia, rua da Alfandega n. 193.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Collegio Rouanet, internato, semi-internato e externato para meninas e meninos, rua Haddock Lobo n. 134.

Diccionario de Direito Penal do dr. João Marcondes de Moura Romeiro. Obra util a advogados, juizes e todas as pessoas do fôro. Vende-se em todas as livrarias. Preço 15$000.

J. Augusto da Silva incumbe-se do trato de negocios, perante todas as repartições publicas. Bello Horizonte.

DECLARAÇÕES

A' praça

Para exploração do ramo de commercio **mantimentos e molhados por atacado** constituimos uma sociedade mercantil, da qual fazem parte os abaixo firmados.

A nova firma que em

CAMPOS

gyrará sob a razão de

Costa, Martins & Comp.

operará provisoriamente no predio n. 28 da rua Carlos de Lacerda (ex do Rosario) e manterá tambem á rua 15 de Novembro n. 237 (canto da rua Direita) um **deposito de sal e cal de Cabo Frio.**

O activo e passivo das firmas Costa, Azevedo & C. e Costa & Machado ficarão sob nossa inteira responsabilidade.

Dispondo de capital sufficiente para o desenvolvimento franco de transacções commerciaes, solicitamos o valioso auxilio de nossos bons amigos e freguezes certos de que suas ordens serão fielmente executadas.

Campos, 15 de fevereiro de 1906.—*Marcolino Costa, Jeferino Martins da Costa e Florismundo Baptista Machado.*

Caixa de Soccorros Mutuos

«MONTEPIO POPULAR DO BRASIL»

Fundada de accordo com os decretos 164 e 173 — Installada em 1 de dezembro de 1905

A inscripção de socios mutuarios — Fundadores — é isenta do pagamento de joia, conforme o art. 31 dos respectivos estatutos.

Socios já inscriptos 348!

Acham-se á disposição do publico, estatutos, propostas e informações, na séde social do Montepio Popular, á rua dos Andradas n. 49, sobrado. — *A Directoria.*

Supr.·. Trib.·. de Just.·.

Hoje, sessão ordinaria ás horas do costume.—*J. Frederico de Almeida*, Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·. 5329

Supr.·. Cons.·. do Brazil

Hoje, assembléa ordinaria ás horas do costume.—*J. Frederico de Almeida*, Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·.

Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro

Acham-se abertas as inscripções para exames da 2ª época, até o dia 2 de março ás 2 horas da tarde.
5146 O secretario — *Dr. Franklin Pires.*

Eudoxia Augusta Canedo

declara que perdeu um recibo dos syndicos da liquidação forçada da Companhia Lloyd Brasileiro sob n. 14, firmado em 9 de novembro de 1899, de 47 debentures ao portador de ns. 1.676 a 1.707 e 1.713 a 1.727 —de 200$000 cada um, do emprestimo de........ 12.000:000$000, — recibo esse que ficará de nenhum valor — si dentro de trinta dias a contar desta data não apparecer, visto que então receberá ella dos respectivos syndicos a importancia dos rateios distribuidos sobre os ditos quarenta e sete debentures, que estão em poder dos mesmos syndicos.
5508 Rio de Janeiro, 1 de março de 1906.

SAQUES
DE
Qualquer quantia
SOBRE
Portugal, Ilhas e Possessões, Italia, Hespanha, França, Turquia, etc.

(Letras entregues immediatamente)
Compra e venda de ouro amoedado e moeda papel estrangeiro

Esta secção de **saques e ouro** está aberta das 8 ás 4 1/2 horas e nos dias santos e feriados, até 1 hora da tarde.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO
CAPITAL 5.000:000$000
Rua Primeiro de Março
Esquina da rua da Alfandega n. 1

Loteria Esperança

Extracção em Nictheroy
A'S 3 HORAS
pelo systema de URNAS e ESPHERAS

HOJE
20:000$000
por 1$300

100:000$000
POR 1$400 em 22 do corrente

Extracção, venda e pagamento, rua do Marechal Deodoro n. 29
Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados. 5518

EDITAES

Escola Naval

De ordem do sr. contra-almirante director, previno aos interessados que a inspecção de saude, para os candidatos á matricula, terá logar no dia 2 de março proximo ás 11 1/2 horas. Conducção no Arsenal de Marinha ás 11 horas.

Escola Naval, 27 de fevereiro de 1906.— *Amador Bueno de Andrade*, 2º official.

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Saidas para a Europa:

BONN......................	23 do corrente
CREFELD..................	6 de abril
HEIDELBERG............	20 de »
WITTENBERG............	4 de maio

O paquete allemão

THERAPIA

(Illuminado á luz electrica)

Sairá no dia 9 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira
Lisboa
Antuerpia
e Bremen

TOCANDO NA BAHIA

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen, 450 marcos.

Este paquete tem boas e modernas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

Este paquete recebe passageiros para a ilha da Madeira.

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, no dia 9 do corrente, ao meio-dia.

Estes vapores acceitam cargas directamente para Lisboa e Leixões.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, o sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e outras informações com os agentes

HERM STOLTZ & C.

68 Rua General Camara 68

Companhia de Navegação «Cruzeiro do Sul»

Serviço regular entre o Rio de Janeiro e Rio da Prata, com escalas pelos portos do Sul da Republica. Saidas fixas nos dias 5, 15 e 25 de cada mez.

O paquete

SIRIO

sairá no dia 5 do corrente, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires**

AO MEIO-DIA

Este paquete recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

Os paquetes desta companhia, expressamente construidos para esta carreira, movidos a duas helices e providos com os mais modernos melhoramentos, offerecem aos srs. passageiros o maior conforto possivel.

São profusamente illuminados a luz electrica, têm camarotes de luxo e ventiladores electricos em todos os camarotes e salões.

Recebem-se cargas em transito para **Pelotas, Porto Alegre e Corumbá.**

Ordens de embarque até á vespera da saida.

Recebe-se carga desde já pelo trapiche Freitas, á rua da Saude ns. 45 e 44.

Ordens de embarque, passagens e mais informações com

OS AGENTES

THEODOR WILLE & C.

31 Rua da Alfandega 31

NEVRALGIA

Na nevralgia, qualquer que seja a sua especie, a dor é mais ou menos intermittente.

O doente nunca soffre continuadamente, nem a dor tem sempre a mesma intensidade; ha occasiões em que ella é muito branda, ou mesmo desapparece de todo, sendo este o caracteristico principal da molestia.

Um outro caracteristico da molestia é que qualquer incommodo moral póde produzir a dor bastante aguda e aggraval-a quando já existente. Na grande maioria dos casos a nevralgia é proveniente de causas ignoradas.

As dores nevralgicas podem apparecer em qualquer parte do corpo, mas são mais frequentes na cabeça e no rosto.

Já pode trabalhar com prazer!!

Itapira, 7 de novembro de 1905.

Illm. sr. dr. Sanden—Por mais que procure, não acho expressões para dirigir a v. s. sob o sentido do meu agradecimento. Acho-me plenamente satisfeito com o uso do Cinturão de v. s.. Desde o primeiro dia que comecei logo a sentir grandes melhoras das minhas dores nevralgicas e, graças a Deus e a v. s., já posso trabalhar com prazer e satisfação, o que antes me era bastante penoso, em vista do estado de aborrecimento em que estava todos os dias.

Demorei em escrever a v. s. muito de proposito, esperando o resultado do Cinturão, hoje cumpro este dever em proveito da humanidade soffredora.

Póde v. s. fazer o uso que lhe convier.—De v. s. criado obrigado — ANGELO BERTONI.

Residencia : Itapira (Estado de S. Paulo).

UMA PALAVRA A TODOS AQUELLES QUE SOFFREM DE NEVRALGIA

A cura para esta molestia só póde ser encontrada na electricidade, nunca nas drogas e medicamentos. Si quizerdes vos dar ao trabalho de passar por este escriptorio ser-vos-ão dadas todas as informações e ficareis sabendo porque é que a electricidade é o remedio de que precisaes. Isto nada vos custará, pois todas as informações são **Gratis**.

Si não vos for possivel vir pessoalmente enchei o coupon abaixo e, pela volta do correio, recebereis, gratuitamente, as duas obras do dr. SANDEN

"SAUDE E VIGOR"

Nome ____________________

Residencia ____________________

Largo da Carioca, 20, 1º andar—DR. M. T. SANDEN—Rio de Janeiro

Informações gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 10 ao meio-dia

LLOYD ITALIANO

Società di Navigazione a Vapore

Serviço regular
postal e commercial entre o Rio da Prata, Brasil e Italia

O grandioso e rapido paquete

MENDOZA

Viagem em 14 dias. De 12.000 toneladas com duas machinas e duas helices sairá no dia 5 do corrente para GENOVA E NAPOLES

recebendo passageiros em transito para MARSELHA e BARCELONA

Este novo paquete possue esplendidos e luxuosos camarotes de 1ª classe, os quaes estão installados no convez e no centro do paquete, sendo todos de dois logares e com todas as commodidades desejaveis. Para os srs. passageiros de 3ª classe possue tambem esplendidas e grandes commodidades, tendo lavatorios, banhos, duchas, mesas para jantar, etc.

Para cargas trata-se com o correctorW. Pahl, á rua General Camara n. 15.

Para passagens e mais informações com os consignatarios D. FIORITA & C., á rua **Primeiro de Março n. 37.**

Hamburg Amerika Linie

(Serviço para a America do Sul)

Saidas para a Europa:

MACEDONIA, 5.000 tons., 20 de março
PRINZ SIGISMUND, 6.000 tons., 20 de abril
RHAETIA, (novo), 10.000 tons., 11 de maio
PRINZ WALDEMAR, 6.000 tons., 1 de junho
RUGIA, (novo) 10.000 tons., 22 de junho
PRINZ SIGISMUND. 6.000 tons., 13 de julho

O esplendido paquete allemão

Prinz Eitel Friedrich

(6000 TONELADAS)
(Commandante H. Hansen)

Esperado de Santos, no dia 8 do corrente, sairá para

Bahia, Madeira, Lisboa, Boulogne S/M (Paris), Dover (Londres), Rotterdam e Hamburgo.

no dia 9 do corrente, ao meio-dia

Fornece-se conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 9 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Estes novos e esplendidos paquetes, nos quaes foram introduzidos na maior escala todos os ultimos aperfeiçoamentos, offerecem aos srs. passageiros de todas as classes o maior conforto possivel.

Os paquetes «Rhaetia» e «Rugia» têm nos seus tres convezes diversos camarotes de luxo, consistindo de salão, dormitorio, banheiro e toilette, assim como camarotes espaçosos, com um só beliche e outros com dois leitos baixos não sobrepostos; contém mais um salão espaçoso, especial para creanças, com 24 logares, tudo profusamente illuminado a luz electrica e provido de ventiladores electricos.

Todos os paquetes têm as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe.

Estes paquetes têm medico, creada, assim como cozinheiro portuguez a bordo e as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

A Companhia vende passagens directamente para Paris e Londres.

Esta Companhia acceita carga directamente para Lisboa.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac Niven, rua São Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e outras informações com

OS AGENTES

Theodor Wille & Comp.

31 Rua da Alfandega 31

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, sairá para

Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Sabbado, 3 de março, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 2, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9—RUA DO HOSPICIO—9

Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

SAIDAS PARA A EUROPA:

SANTOS......................	16 do corrente
TUCUMAN..................	23 do »
BAHIA........................	6 de abril
SAN NICOLAS............	13 » »
ASUNCION.................	27 » »
PERNAMBUCO..........	4 » maio

O paquete allemão

S. PAULO

Capitão E. Kotels

Esperado de Santos no dia 3 do corrente sairá no dia 4, ás 10 horas da manhã, para **Bahia, Lisboa, Leixões e Hamburgo.**

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

A Companhia acceita carga directamente para Lisboa e Leixões.

O embarque dos srs. passageiros e suas bagagens terá logar no dia 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, no cáes dos Mineiros.

Todos os paquetes desta Companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classe.

A bordo de todos os paquetes ha medico e criada, assim como cozinheiro portuguez, e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac. Niven, á rua S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes THEODOR WILLE & C.

31 RUA DA ALFANDEGA 31

LA LIGURE BRASILIANA

(Navigazione Italiana)

O PAQUETE ITALIANO

MINAS

Commandante G. B. Genochio

Esperado do Rio da Prata, por Santos, no dia 2 do corrente, sahirá no mesmo dia, para

GENOVA E NAPOLES

recebendo passageiros para Marselha e Barcelona, com transbordo em Genova

Bilhetes de chamada—A agencia vende bilhetes de chamada, com embarque em Genova ou Napoles, ao preço de 143 francos em 3ª classe.

Para cargas trata-se com o corretor sr. Wm. Pahl, á rua General Camara n. 15, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os consignatarios

D. FIORITA & C.

37, Rua Primeiro de Março, 37

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Lá n'Avenida Central
Sem temer e aguaceiro,
Encontrei o Amaral
Vendendo gato e carneiro.

DERAM HONTEM

Antigo........	579	Porco	
Moderno.......	674	Pavão	
Rio...............	507	Aguia	
Salteado.......	...	Perú	

Colibri

Companhia Industrial Americana

De accordo com os nossos Estatutos e nos termos do artigo 6º do decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, esta companhia resgata o debenture da 2ª serie n. **9623**.
5328 O thesoureiro, *Fortunato Cataldi.*

Centro Auxiliador

De accordo com o art. 3 dos nossos estatutos, fica remido o socio n. **710**.
5577 *O presidente*

ACTOS FUNEBRES

D. Maria Palmira de Araujo Cunha

José Antonio da Cunha e suas filhas, José Ribeiro de Araujo, sua esposa, seus filhos, genros, nôra e netos mandam rezar uma missa por alma de sua sempre lembrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia, D. MARIA PALMIRA DE ARAUJO CUNHA amanhã, sexta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas na matriz do Santissimo Sacramento, 1º anniversario de seu passamento, e desde já agradecem a todas as pessoas que comparecerem a este acto de caridade e religião. 5502

Major Conceição

Os empregados do hospital Central do Exercito participam que mandam rezar hoje, quinta-feira, ás 9 horas, na capella do mesmo estabelecimento, uma missa por alma de seu inditoso companheiro, 2º escripturario MAJOR MANOEL FRANCISCO DA CONCEIÇÃO. 5524

Noredino Augusto Coelho Cintra

A viuva, filhos, pae, irmãos e tios do desditoso e pranteado NOREDINO CINTRA mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 2 do corrente, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 9 horas, uma missa de 30º dia pelo descanso eterno de sua alma e para tal acto convidam os seus parentes e amigos. 5503

Rodrigo Leite dos Santos

Maria Dantas Barbosa dos Santos e seus filhos José Leite dos Santos, sua esposa e filha, Manoel Leite dos Santos, Luiz Dantas de Paiva Barbosa, Joaquim Dantas de Paiva Barbosa, filhas, Francisco Dantas de M. Barbosa, sua esposa e filhos, João Garcia Fialho, sua esposa e filho, Manoel Dias Leite e sua esposa agradecem intimamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu muito prezado e sempre lembrado esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, RODRIGO LEITE DOS SANTOS, e de novo lhes rogam o caridoso favor, bem como aos demais parentes e amigos, de assistirem á missa do 7º dia que, em suffragio de sua alma, será celebrada amanhã, sexta-feira, 2 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando sua eterna gratidão. 5513

Pelas victimas das enchentes nesta Capital

O padre Paulino Petra da Fontoura Sarlos convida os parentes e amigos das infelizes victimas para assistirem á missa que pelo repouso eterno de suas almas o mesmo celebra hoje, quinta-feira, 1 de março, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres. 5491

A Caridade

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o artigo 31 dos nossos Estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. **593**.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1906.
5582 *A directoria.*

ALUGAM-SE quartos na Praia do Flamengo, esquina da rua Dois de Dezembro, antiga casa de banhos de Mme. Isaltina, que teve armarinho na rua do Cattete n. 168. Trata-se com o senhorio o na mesma. 5291

A's mães carinhosas

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Salgado Zenha n. 18 A, tem 3 salas, 3 quartos para familia, 1 quarto para criado. Só se aluga a familia de tratamento, rua transversal á do Conde de Bomfim: para tratar á r. da Estrella 9, Rio Comprido. 5400

ADA'MAS. Tintas preparadas, as mais baratas e applicaveis a toda a especie de boa pintura, fabricadas á triplice moagem com oleo de linhaça chimicamente puro, grande variedade de côres, de brilho ou opacas. — *Protector*, especial oxydo de ferro, formando uma capa durissima para o apparelhamento e a conservação dos metaes, 60 % mais economico do que zarcão (oxydo de chumbo). Em todas as lojas de tintas e ferragens e no deposito: Avenida Passos, 12—Loja.

ALUGAM-SE cosinheiras, amas seccas, meninas e meninos; largo do Capim n. 8, sobrado. 5554

ALUGAM-SE — Dão-se cartas de fianças, baratas, para casas, boas firmas; largo do Capim 8, sobrado. 5553

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos e salas independentes, com grande terreno, aluguel em conta, na rua Senador Nabuco n. 26, Villa Isabel. 5547

ALUGA-M-SE em casa de familia dois bons quartos a rapazes solteiros, com ou sem pensão, preço modico. Cattete 7, sobrado. 5544

ALUGA-SE linda sala a pessoas de tratamento, na rua Conselheiro Moraes e Valle 42. 5517

ALUGAM-SE casas e commodos, com a maxima promptidão e modica commissão, Avenida Passos 30, sobrado, das 11 ás 4. 5549

ALUGA-SE uma boa sala de frente a uma senhora honesta ou para um cavalheiro em casa de familia, na Avenida Passos n. 62 5546

ALUGA-SE o sobrado n. 46 da rua da Floresta, em Catumby; preço 150$000. Trata-se com o sr. Adão, no Jornal do Commercio. 5605

ALUGAM-SE uma boa sala e gabinete, rua da Carioca n. 35

ALUGA-SE a rua Theophilo Otiani n. 50, um 2º andar com commodos para familia. 5570

ALUGA-SE em casa de familia um bom aposento a moço decente. Rua Silva Manoel 44, sobrado. 5576

ALUGA-SE uma sala para escriptorio ou consultorio á rua da Carioca n. 9. 5562

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia; na travessa Muratori n. 2 G. 5183

PRECISAM-SE das pessoas sem emprego: homens, mulheres, meninos e meninas, com direito na Indicadora, á rua da Conceição 11; o direito é annual, homens pagam 10$ e 20$, mulheres 5$ e 10$. 5057

PRECISA-SE para casa de familia, de uma senhora de meia edade para tomar conta de um senhor de edade avançada, faz-se questão de pessoa paciente e de bons costumes; para tratar á rua Luiz de Camões 5, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada habilitada no serviço domestico; no Boulevard de Villa Izabel n. 41. 5488

A's mães carinhosas

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; rua do Rezende 20. 5491

PRECISA-SE de um pequeno para casa de pensão. Rua do Hospicio n. 23. 5568

PRECISA-SE de uma boa creada, no largo da Batalha n. A 2, sobrado. 5575

PRECISA-SE de uma creada para servir em casa de um casal com tres filhos, dormindo em casa dos patrões e tendo os domingos livres, na travessa de D. Rosa n. 21, Cidade Nova. 5561

PRECISA-SE de uma lavadeira que saiba cosinhar, em casa de pequena familia, prefere-se de cor e paga-se bem. Rua de São Pedro n. 2, 2º andar. 5560

PRECISA-SE de um cosinheiro com pratica de casa de pasto, de um ajudante e um caixeiro, á rua do Senado n. 198. 5563

PRECISA-SE um mocinho branco ou de côr para copeiro e serviços domesticos em casa de familia de tratamento, dando abono de sua conducta; trata-se na rua da Quitanda n. 72. 5507

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira na rua Senador Dantas n. 29. 5505

PRECISA-SE de meninas, cosinheiras, amas seccas, copeiras; largo do Capim 8, sobrado. 5558

PRECISA-SE de um bom trabalhador de chacara, que dê boas referencias de sua conducta; prefere-se gente de fóra e que não se embriague. Boa paga, casa, comida e 30$000 por mez; trata-se na Villa Savana, estação da Mangueira, palacete azul, até as 9 horas. 5806

PRECISA-SE de dois rapazes para todo o serviço em casa de pensão; na rua Sete de Setembro n. 43. 5579

PRECISA-SA de um caixeiro para casa de pensão, com bastante pratica; na rua Sete de Setembro n. 43. 5579

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca e mais serviços leves; na rua Gonçalves Dias n. 60 segundo andar. 5581

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, na Praça da Republica n. 99. 5551

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira para casa de pouca familia, prefere-se de côr; rua Santa Luzia n. 20, sobrado. 5550

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira para casa de familia; rua 13 de Maio n. 79-A, estação do Riachuelo. 5548

PRECISA-SE de bons soldadores na fabrica de latas, da rua 24 de Maio ns. 22 e 28. 5546

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, na rua do Mattoso n. 99. 5552

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves, na rua Barão do Flamengo n. 2. 5543

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua Senador Pompeu n. 252. 5541

PRECISA-SE de um pequeno para casa de familia, á rua do Hospicio, 154. 5534

PRECISA-SE de um perfeito official para agua e gaz, na rua Conselheiro Bento Lisboa n. 44. 5532

PRECISA-SE de uma pequena até 13 annos, para cuidar de uma creança, trata-se na rua Frei Caneca n. 206, casa n. 3, avenida. 5539

VENDE-SE e compra-se moveis, reforma-se mobilias e colchões na grande colchoaria Familiar, á rua Goyaz n. 36-A, Meyer, casa do Ignacio. 5532

VENDE-SE no Campo de S. Christovão, um predio em boas condições por 12:000$, trata-se com o sr. Guimarães á rua Luiz de Camões n. 7. 5565

VENDEM-SE uma machina de costura, pé, 25$000, uma de mão por 15$000, etc.; rua dos Arcos, n. 56, loja. 5583

VENDEM-SE uma casa em mão estado e terreno annexo, na rua Flack n. 40; trata-se com o sr. Vianna, na rua Primeiro de Março n. 34. 5221

VENDE-SE uma officina de ferreiro; na rua Visconde Rio Branco 22. 5374

VENDE-SE o predio da rua Coronel Pedro Alves n. 181, Praia Formosa; trata-se na rua do Hospicio n. 36, com Teixeira Leite. 5400

VENDE-SE no **Federal**, novo armazem de viveres, á rua do Rosario n. 14, delicioso e puro vinho do Rio Grande a $500, não alcoolisado e saborosa cerveja Bohemia de Petropolis a $800. Una e verdadeira manteiga mineira a 3$400.

VENDEM-SE e compram-se moveis e tambem reformam-se colchões, na Casa Cayrú; rua Marechal Rangel n. 20, Cascadura. 4122

VENDEM-SE por 300$, as seguintes obras de direito: Ordenações do Reino e Direito civil, de Laurent (40 vols.), ricamente encadernados, vindos directamente de Paris; cartas nesta redacção a Z. Z. Z. 5303

VENDE-SE caixas para agua, fogões e claraboias; na Praça da Republica 105 e Visconde do Rio Branco 22. 5373

VENDE-SE os seguintes artigos a preços reduzidos. Um rico cobertor aveludado com duas faces, para casados 9$500, um dito para solteiro 4$800, uma linda colcha branca, tendo bordado o pavilhão da Republica 9$800, uma duzia de collarinhos de linho qualquer feitio 7$500, uma duzia de ricos guardanapos de linho em lindas cores 2$500, uma duzia de meias cruas sem costura artigo francez 9$800, uma duzia de lenços palha de seda, com qualquer letra bordada a seda 3$400, uma duzia de gravatas de seda, feitio regatas ou laços 10$, um masso de algodão preto para alfaiates 4$, um manequim (do melhor fabricante) para alfaiates 39$000. Remette-se qualquer pedido para o interior e faz-se 5 % de desconto de 100$ para cima. — Casa Ferreira — 62 Avenida Passos, 62. 8341

A MATRICARIA
de F. Dutra

appliquei-a em meu proprio filho e recommendo-a como infallivel para combater todos os symptomas assustadores e graves de uma dentição difficil. — **Dr. Ildio Guarita.**

VENDEM-SE 2 superiores predios na estação do Ramos, com boas accommodações; informa-se e trata-se á rua do Nuncio 50.

VENDE-SE uma superior casa á rua do Bom Jardim com boas accommodações, informa-se e trata-se á rua do Nuncio 50.

VENDEM-SE predios, terrenos, chacaras e sitios em todas as localidades para todas as bolsas; informa-se e trata-se com o sr. Figueiredo, rua do Nuncio 50.

VENDE-SE uma superior casa á rua do General Argolo 1, com grandes accommodações, informa-se e trata-se á rua do Nuncio 50.

VENDEM-SE 4 superiores predios á rua General Bellegard, Villa Isabel, Engenho Novo; informa-se e trata-se á rua do Nuncio 50.

VENDE-SE em Nictheroy uma boa casa occupada por casa de fazendas, proximo ás barcas, á rua Duque de Caxias; informa-se e trata-se com o sr. Figueiredo, rua do Nuncio 50.

CRIADOS E CRIADAS—Alugam-se por commissão. Rua do Lavradio n. 14, sobrado, sala da frente. 5523

DYSPEPSIAS, gastralgias, tonteiras, anemia e fraqueza curam-se com o vinho Eupeptico e Restaurador de Oliveira Junior.

MOVEIS—Compram-se de casa de familia. Pagam-se bem; na rua Archias Cordeiro n. 188, Engenho de Dentro. 5526

CARTÕES de visita, nitidamente impressos.—Casa Victor; Ourives, 103.

O Xarope do Bosque
cura as molestias do peito
O Pó contra a diarrhéa dos bezerros
cura em 3 dias
A COALHADINA
é o melhor coalho para leite, pó e liquido
O GRISOLIM
é melhor do que o mercurio na cura das bicheiras
Não desanime sem experimentar o **Xarope do Bosque.**
DROGARIA MALLET

Lições de Bandolim — Methodo italiano. Professor E. Orfeo; rua da Carioca 61. 4030

PERDEU-SE a cautela do Monte Soccorro n. 18.768.

EMBRIAGUEZ e outros habitos prejudiciaes, molestias nervosas, asthma, fraqueza e bronchite chronica, tratamento pela electricidade e hypnotismo, dr. Cruz; rua Carioca, 27. 5573

MOLESTIAS do peito, tosse, coqueluche e etc. curam-se com o xarope de Grindelia de Oliveira Junior.

CASAMENTOS e naturalizações tratam-se os papeis, convém a todos; só na rua da Conceição n. 11, telephone 391. 5150

L. GONTHIER & C., Henry, Amando & C. successores, perdeu-se a cautela n. 133.375 desta casa. 5499

CARTEIRA perdida—Pede-se á pessoa que achou uma carteira com dinheiro e tres certidões de baptismo e diversos papeis, perdida num bonde da Companhia de S. Christovão, da rua Visconde de Itaúna á Prefeitura o favor de entregar nesta redacção, que será gratificado; Nicolau Severiano. 5300

EM casa de familia de todo o conforto, com jardim e esplendido banheiro, alugam-se a um ou dois cavalheiros de tratamento, aposentos ricamente mobiliados, sem pensão; informações com o sr. Adriano Guidão; rua 1º de Março n. 1., sobrado. 5370

PERDERAM-SE quatro apolices, uniformisadas, de 200$000, de n. 2.114 a 2.116 e 1.610; pede-se a quem as houver encontrado o favor de entregal-as na rua da Alfandega n. 5, loja. 5512

COLLEGIOS—Lousas, lapis, canetas, cadernos, etc., bom e barato; rua dos Ourives n. 8. 5465

ALMOÇO ou jantar avulsos, a 1$000 a familia, commercio e manda para fóra; cozinha á italiana e á brasileira, decencia e asseio, na pensão Minerva; á rua da Misericordia n. 13, sobrado. 4514

PERDEU-SE a apolice da divida publica n. 2.930, do valor nominal de 200$, juro de 5 % ao anno. 5079

Antonio L. de Figueiredo
Agente de negocios, compra e venda de predios e terrenos, chacaras e sitios, traspasse de casas commerciaes, acceita procurações do interior e exterior; rua do Nuncio n. 50, das 3 ás 5.

MOLDES sob medida.—Casa Victor; Ourives, 103.

PERDEU-SE a caderneta n. 111.614, 3ª serie, da Caixa Economica desta capital, 5493

PERDERAM-SE as apolices ns. 07.101, 07.[illegible], 07.004 do valor de 1:000$ e juros de 6 % papel, do emprestimo de 1897, pertencentes ao fallecido Joaquim Gonçalves Amaro. 5469

TRASPASSA-SE por preço razoavel uma boa casa de bilhetes de loterias, em muito bom ponto e bem afreguezada; trata-se na rua da Alfandega n. 7. 5493

TACHYGRAPHIA methodo facillimo para se aprender em poucas lições e sem mestre, por A. Albuq., Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 134. 5566

CAIXEIRO, um com 16 annos de edade, chegado do interior, deseja qualquer collocação; dá fiador da sua conducta. Informações á rua da Saude n. 23, sobrado, das 10 horas em deante. 5568

MODAS—Reforma plumas e chapéos—A MOEMA—rua Espirito Santo n. 2-A. Fôrmas em todos os feitios e côres a preços baratissimos. 5567

PREDIO—Vende-se um de construcção moderna, portadas de cantaria e pedra e cal, no centro da cidade; trata-se na rua da Assembléa n. 101, negocio urgente. 5564

COPEIRO—Um menino chegado do interior deseja empregar-se em qualquer emprego, dá fiador da sua conducta; informações, rua da Saude n. 23, sobrado, das 10 horas em deante. 5559

ALCOOLISMO e outros habitos prejudiciaes, molestias nervosas, asthma, fraqueza e bronchite chronica, tratamento pela electricidade e hypnotismo, dr. Cruz; rua Carioca 27. 5572

PERDERAM-SE cinco apolices da divida publica, de 1:000$ cada uma, juro annual de 5 %, de ns. 1.460 a 1.464, pertencentes a d. Innocencia Nunes de Miranda, á rua da Alfandega n. 13, sobrado. 3148

100 CONTOS
POR 1$500
Loteria Esperança
22 DO CORRENTE

EXTRAVIARAM-SE tres apolices da divida publica de ns. 20.462, 20.463 e 20.464, do valor de um conto de réis cada uma. 3935

RHEUMATISMO syphilis e molestias da pelle curam-se com o licor de Tayuyá de S. João da Barra.

OFFERECE-SE um moço dispondo de bastante pratica de fazendas, ferragens e de armazem de seccos e molhados, outrosim dispondo de regular pratica de escriptorio, abonando cartas ou pessoa que affiance sua conducta. Quem desejar póde dirigir cartas ao escriptorio desta folha com as iniciaes J. S. P. 5423

MONTEPIO (e meio soldo) civil e militar encarrega-se das habilitações o solicitador Gusmão Gil, rua do Hospicio n. 24, das 10 ás 11. 2828

COMPRA-SE moveis, pagam-se bem, na rua Goyaz n. 36-A, Meyer, casa do Ignacio. 5533

Molestias nervosas hysteria, chorêa, fraqueza, neurasthenia, bronchite chronica, embriaguez, e outros habitos prejudiciaes, tratamento pelo hypnotismo e electricidade, dr. Cruz, rua Carioca 27. 5371

DOR DE DENTE Cura-se em um minuto, pelo Odontalgico Oliveira Junior (instantaneo).

CARTAS de fianças, baratas, para casas, boas firmas; largo do Capim 8, sobrado. 5535

CASAMENTOS—Papeis, breve e barato, no civil e religioso, sem certidões; largo do Capim 8, sobrado. 5537

CARTAS de fiança com promptidão e seriedade, só se obtém na Locadora, Avenida Passos 30, sobrado, das 11 ás 4. 5536

DINHEIRO a juros modicos e á praso longos, só na Locadora; Avenida Passos 30, sobrado, das 11 ás 4. 5537

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua **Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaborahy n. 9**
Caixa do correio 41: Endereço telegraphico—LOTERIAS—Rio
Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com a presença de um director da Companhia. Serviço do governo da União em virtude de lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL RIO DE JANEIRO

HOJE — A's 2 horas	Amanhã — A's 2 horas	Depois d'amanhã ás 2 horas	Grande e extraordinario sorteio
9ª loteria do magnifico plano 143	9ª loteria do esplendido plano 114	2ª loteria do excellente plano n. 139	3ª loteria do grandioso plano 131 — Sabbado, 10 do corrente — ÁS 3 HORAS
16:000$000	**12:000$000**	**50:000$000**	**200:000$000**
Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 4$800 — Sextos $750	Inteiros 16$000. Meios 8$000. Vigesimos $800

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, na unica agencia geral aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agente ou correspondente, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos unicos agentes geraes nesta capital: Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Somente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. **PAGAMENTO PONTUAL**

N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

PRIVILEGIOS. Encarrega-se de tirar patentes de invenção o solicitador Gusmão Gil; rua do Hospicio n. 24, das 10 ás 11 da manhã. 2824

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 20. 5217

APOLICES — Henrique Leal Pimenta Bueno declara que extraviaram-se suas apolices da divida publica geral de 1:000$, 5 %, de ns. 6.410 e 6.411. 5313

A MATRICARIA
de F. Dutra

tenho-a empregado com optimo resultado nas molestias infantis, provenientes da dentição e recommendo-a como medicamento de grande efficacia.—**Dr. Araujo de Almeida.**

SABÃO Magico—E' o melhor para amaciar a pelle e curar-a das empigens, caspas, sarnas, darthros seccos ou humidos, ulceras de mão caracter, etc. Deposito geral, Drogaria Pizarro, rua Sete n. 47; preço: 2$, pelo correio 2$500.

FIGURINOS com moldes de 500 réis até 10$000.—Casa Victor; Ourives, 103.

EXTRACÇÃO de dentes, sem dor, com anesthesico local 5$, no consultorio do dr. Firmino de Oliveira; rua dos Andradas n. 49, esquina da rua General Camara.

OBTURAÇÕES de dentes a ouro, de 10$ a 30$; obturações a platina ou esmalte, 5$ a 10$. Trabalhos garantidos e operações sem dor; no consultorio do cirurgião dentista dr. Firmino de Oliveira; rua dos Andradas n. 49.

DENTES a pivot, perfeita imitação dos naturaes, 15$; obturados a ouro, 25$. No consultorio do dr. Firmino de Oliveira; rua dos Andradas n. 49.

DENTADURAS de vulcanite, só com um dente 20$; os que excederem 5$ cada um. Trabalhos garantidos e executados pelos processos mais aperfeiçoados pelas escolas americana e franceza. No consultorio do cirurgião dentista dr. Firmino de Oliveira; rua dos Andradas n. 49, esquina da rua General Camara.

DENTADURAS de vulcanite, por mais quebradas que estejam, concertam-se, ficando completamente novas; cada concerto 10$. No consultorio do cirurgião dentista dr. Firmino de Oliveira, rua dos Andradas n. 49, esquina da rua General Camara. Praça do General Osorio. 5309

Homœopathia
ADOLPHO VASCONCELLOS
PHARMACIA
Rua da Quitanda n. 23
— e —
Rua Eng. de Dentro 21
Vidros de 500 réis e 1$000

PERDERAM-SE, na rua Primeiro de Março, no perimetro comprehendido entre a rua da Alfandega e Caixa da Amortização, quatro apolices do valor nominal de 200$000 uniformizadas; gratifica-se a quem as houver encontrado e entregal-as na rua da Alfandega n. 5, loja. Essas apolices não têm valor algum para quem as achou, pois são nominativas. 5514

CARTÕES postaes chics?— Casa Victor, Ourives, 103.

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc. curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

O SABÃO MAGICO foi premiado na Exposição Internacional de S. Luiz, de 1905

PERDERAM-SE 12 apolices da divida publica, do valor nominal de 1:000$000, juros de 5 %, ns. 179.307 a 179.318, 68.221, 174.330 e 174.331, pertencentes a d. Alexina Belmiro Machado. 2323

ORCHESTRA.—Gervasio de Castro, professor de flauta, encarrega-se de organizar orchestras, assim como todo e qualquer conjunto de instrumentos de corda e sopro, para *bailes, theatros, concertos, banquetes, festas religiosas, pic-nics* e outras solemnidades; á rua do Ouvidor 135, escriptorio, por cima do Café Java. 5559

SABÃO Magico—Cura infallivelmente as sarnas, as espinhas e as frieiras. Um 2$. Rua Sete n. 47, Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives. 5572

PROFESSORA com diploma lecciona piano, solfejo, portuguez, calligraphia e francez pelo methodo facil de Berlitz; recados á r. do Ouvidor 120, loja de leques. 5542

A ESSENCIA PASSOS
Em Portugal

Titulo modesto, effeitos grandiosos, é o caso.

Durante muitos annos fui trabalhado por ingrata molestia da pelle, por muitos averbada morphéa, e assim vivi arredado da communhão geral, pois não saía á rua, taes eram as lesões, principalmente na face; tomei, por ultimo, a «Essencia Passos», modesta no titulo, e a cura não tardou, grande no effeito.

Publicai em bem da humanidade e registrae o eterno reconhecimento.

ANTONIO J. DA SILVA GOMES

(Firma reconhecida por tabellião de S. Thirso—Portugal).

Depositarios:

Godoy Fernandes & Paiva, droguistas
RUA DE S. PEDRO 65

FRONHAS BORDADAS

Riquissimos jogos com quatro fronhas de puro linho, bordados á mão **trabalho portuguez,** alta novidade, a 23$; lindissimas **toalhas** de crivo e bordadas, para **baptisado** e para **rosto,** a 5$ e 10$; importantes jogos bordados para cama e para almofadões, a 30$; lindos pares de fronhas de linho, bordadas a recheio, a 10$; grande variedade de **rendas de linho portuguezas**; na CAMISARIA LUSO-BRASILEIRA, rua Marechal Floriano n. 26, esquina da rua Acre, em frente á r. Uruguayana. 4081

Pelo amor de Deus

Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando rigores de fome e de nudez, implora aos bons corações, pelas almas daquelles que lhes são caros e pela sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos, que Deus lhes pagará. Esta humanitaria redacção presta-se a receber qualquer donativo dirigido á infeliz Julia. 5516

A' VISTA DAS CURAS

innumeraveis em casos desesperados em que o doente estava prestes a succumbir de febre, curas obtidas com o emprego das Perolas de sulfato de quinina de Clertan, quando todos os outros remedios tinham ficado sem effeito, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o modo de preparação destas perolas para recommendal-as á confiança dos doentes de todos os paizes.

Na verdade, basta tomar 6 a 12 destas perolas para cortar, com certeza e immediatamente as febres de accessos, por mais terriveis e antigas que sejam. São tambem soberanas contra as febres palludosas, contra as nevralgias periodicas que voltam em dia e horas fixas, e tambem contra as affecções typhicas dos paizes quentes, causadas pelos calores e a humidade. Cada perola contém 10 centigrammas (2 grãos) do sal de quinina. Toma-se 3 a 6 perolas no começo do accesso e outras tantas no fim. A' venda em todas as pharmacias.

O dr. Clertan tambem prepara perolas de bisulfato, de chlorydrato, de bromhydrato, de valerianato de quinina; estas duas ultimas sortes especialmente para as pessoas nervosas.

P. S.— Para evitar qualquer confusão exija-se que o envolucro do vidro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris. Em cada perola estão impressas estas palavras: Clertan-Paris.

Aguas Virtuosas de Lambary
HOTEL MELLO

Este conhecido estabelecimento acha-se preparado para accommodar os seus numerosos freguezes durante a estação que começa no proximo mez de março e que promette ser muito concorrida.—Informações: no Largo do Rosario n. 26. 5129

COLLEGIO ABILIO
EM BOTAFOGO

Começam hoje os exames de 2ª época e no dia 15 os de admissão. 8498

FORMIATO
MEYRELLES & MOURA BRAZIL

O nosso—FORMIATO—é um elixir de sabôr agradavel preparado com o formiato de sodio puro, que importamos directamente dos melhores fabricantes

Entra em sua composição o cacau (**Theobroma, cacau**), analeptico de reconhecidos effeitos, diuretico e anti-cardiaco. O cacau age sobre o organismo como poderoso alimento, sem ter o inconveniente das substancias que contêm o mesmo principio activo, mas que dão ao estomago e ao intestino uma irritabilidade constante e effeitos tonicos ficticios. A preferencia que tem dado a exma. classe medica ao nosso producto, a primeira das medicações deste genero approvada pela Directoria de Saude Publica, é a prova evidente da sua nunca desmentida efficacia.

O **Formiato** Meyrelles & Moura Brazil é aproveitavel tanto aos velhos como aos jovens, aos doentes e ás pessoas de boa saude; elle estimula os musculos do estomago e dos intestinos, activando e regularisando a digestão, **melhorando assim a nutrição dos neurasthenicos, sempre em estado de fraqueza e abatimento.**

Em multiplas e varias enfermidades aproveita o uso do — **Formiato** —: **na asthenia grippal, no estado adynamico das doenças infecciosas, convalescenças, anemias diversas, impotencia, enfraquecimento dos doentes entregues ao regimen lacteo exclusivo e nos depauperados em geral.**

O **Formiato Meyrelles & Moura Brazil** deve ser usado pelos **intellectuaes** e pelos que se entregam ao esforço physico :— os **sportmen** do **remo,** da **caça,** da **equitação,** do **cyclismo,** da **pelota,** do **foot-ball** — e os que fazem **grandes marchas, verão em breve augmentar a sua força muscular e a sua resistencia ao cansaço,** sob o impulso benefico deste maravilhoso medicamento.

Peçam--Formiato Meyrelles & Moura Brasil.

FABRICA E DEPOSITO
RUA GONÇALVES DIAS, 71
RIO DE JANEIRO
Em S. Paulo: BARUEL & C.—Na Bahia: DROGARIA AMERICA

LIQUIDAÇÃO FINAL
POR MOTIVO DE MUDANÇA
Reducção até 40 o|o em todos os artigos
Na casa "A FAMA"
RUA GONÇALVES DIAS
Canto da Sete de Setembro

TERRENO

Compra-se um terreno nas immediações das praias do Russel, Flamengo até Botafogo.
Cartas a esta redacção a Mario de Oliveira.

UMA ESMOLINHA

Aos corações bondosos, pede-se uma esmolinha por caridade, em favor de uma infeliz creancinha com tres annos de edade apenas, e cheia já do mais horrivel soffrimento victima da tuberculose. Dae esmola por amor de Deus! Chama-se Maria da Gloria.

Sabão da Costa Perfumado
(Marca Cysne)
DE **JOAQUIM NUNES**
Efficaz em todas as affecções da pelle.
A cada sabonete acompanha um espelho de bolso.
PERFUMARIA NUNES
25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)

GRAUNA

Não ha caspa e nem quéda de cabellos que possam resistir aos effeitos quasi que milagrosos da **Graúna.** Vende-se nas principaes casas de perfumarias, modas, armarinhos, drogarias desta capital e de S. Paulo.

DEPOSITARIOS: no Rio, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 65; em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé; em Santos, Rodolpho M. Guimarães, Praça da Republica.

PRECIOSISSIMO DOCUMENTO!

O conceituado e conhecido medico o illm. sr. dr. João Lourenço Corrêa do Lago deu o valioso attestado, que em seguida se lê, sobre as propriedades do xarope **CAYMURU'**:

João Lourenço Corrêa do Lago, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, attesta que tem empregado, com bom resultado, nas bronchites catarrhaes, grippaes e principalmente nas bronchites asthmaticas, o xarope **CAYMURU'**, formula do pharmaceutico A. F. Lopes e de propriedade do sr. Alexandre Garcia. O referido é verdade e dá fé.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1905. (Assignado), dr. *João Lourenço Corrêa do Lago.*

O xarope **CAYMURU'** encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Depositarios geraes: LOUIS HERMANNY & C., Gonçalves Dias 65

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familias, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes, e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde do Itapagipe. 5462

BALANÇAS ISNARD
Pesos, medidas, etc
103 RUA DO HOSPICIO 103

Machina de escrever "Franklin"

Cooperativa I, sorteado o n. 47, ao sr. commendador João Salgado, rua General Camara n. 1.

Cooperativa n. II, sorteado o n. 9, ao sr. Candido da S. Lopes, rua do Crespo, Pernambuco.

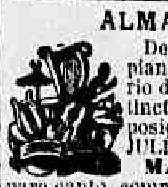
Em formação a cooperativa III, com premios especiaes. Temos sempre em deposito todos os sobresalentes para machinas. Officina de concertos. Machinas em **segunda mão,** dos autores Hammond, Remington, Smith, etc. Vendemos **Franklin** e **Monarch,** as melhores do mercado. Acceitamos trabalhos para copiar.

BONTECOU & LOPES 5522
Rua General Camara n. 29

CLICHÉS

em photogravura, photozinco, illustrações de obras, desenho á penna, clichés a tres cores, reproducção de retratos, tecidos á fantasia, rendas, medalhas, etc.; na officina de J. Vieira, na praça da Republica n. 107, loja. 5330

ALMA EM FLOR



Delicada «berceuse» para piano (actualmente no repertorio de um dos nossos mais distinctos pianistas), ultima composição do estimado maestro JULIO REIS, 2ª edição, 1$500.

MARIA, inspirado romance para canto, composição do talentoso maestro J. Araujo Vianna, 1$000.

Margarida vae á fonte, canção popular portugueza, acompanhada do novo fado de Coimbra, 3ª edição. Vendem-se na «**Casa Mozart**», 127, Avenida Central, junto á rua do Ouvidor. 5331

Terreno e sitio á venda

Vendem-se em Maxambomba por 2:500$ um bom terreno com casa para morada, e em Rezende um optimo sitio por 2:000$ com 25 alqueires de terra, pomar e boa aguada. Informa-se e trata-se na rua do Mercado n. 1, com o sr. Thomaz Pereira. 5380

LEILÃO DE PENHORES
EM 9 DE MARÇO DE 1906
Guimarães & Sanseverino
1 C, TRAVESSA DO THEATRO, 1 C

Das cautelas vencidas podendo ser reformadas, amortizadas, ou resgatadas até á vespera do leilão

AVISO.—O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios á vista da cautela. 5351

Coronel Trompowsky

Geometria integral, 1 vol............ 15$000

A' venda na LIVRARIA MACHADO, rua do Sacramento n. 6. 5511

Empregado de escriptorio

Precisa-se de um afiançado e diligente, á rua do Hospicio n. 90. 5549

ALFANDEGA

Abona-se dinheiro para pagamento de despachos, ou sobre outras garantias; para informações com o sr. Castro, por especial favor, á rua Primeiro de Março n. A 1, sobrado. 5510

PROFESSORA DE PIANO

Lecciona pelo methodo do Instituto duas vezes por semana em casa das alumnas, a 20$000. Cartas a A. G. no «Correio da Manhã».

Salsa Caroba e Cabacinho

Depurativo puramente vegetal do pharmaceutico J. Arthur de Carvalho.

Cura radicalmente a erysipela, rheumatismo, bubões, gomma, ulceras, darthros, empigens, e todas as molestias da pelle. Unicos exportadores:

Guimarães Braga & Comp.
CAIXA DO CORREIO 234
PERNAMBUCO

A Mala Chineza

A maior fabrica a vapor de malas desta capital

N. 49 — RUA DO LAVRADIO — N. 49

O proprietario deste grande estabelecimento communica a todos os seus freguezes e ao respeitavel publico que transferiu a sua fabrica de malas e escriptorio da rua da Carioca n. 73, para o grande predio da rua do Lavradio n. 49, telephone n. 1.082, onde é encontrado diariamente para attender ás ordens de seus bons amigos e freguezes.

AO PÁRA-QUÊDAS

Fabrica de guardas-chuva e sombrinhas vendas a prestações com sorteio

20 semanas a 2$ para guardas-chuva com castão de prata, superiores.

3$ para guardas-chuva com castão de ouro de lei.

Acceitam-se inscripções para os clubs 11 12 e 13.

Rua do Ouvidor n. 102
Ao Pára-Quêdas

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

Legitimas machinas de costura
"SINGER"

podem ser obtidas em prestações de 4$000 semanaes nos depositos da Companhia a

RUA DO OUVIDOR 64
nesta cidade e
Rua Marquez de Caxias n. 7 C
Nictheroy

CUIDADO com as imitações de outros fabricantes.

COKE
REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste. Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc., não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia
Preço 3$000

CASAS—Procuram-se e dão fianças mediante pequena commissão. Rua do Lavradio n. 14. 5522

TRASPASSA-SE uma armação completa para armarinho, em bom estado; para ver e tratar na rua do Cattete n. 64. 5545

CIVIL E RELIGIOSO—Dão-se os papeis promptos em 48 horas. Rua do Lavradio n. 14, sobrado. 5521

FICA transferida para 10 do corrente a rifa de um relogio de ouro de 18 k. que devia correr na loteria do dia 28 do mez findo. 5483

QUARTO e pensão, precisa-se nas immediações da praia Formosa para um moço serio. Quem tiver queira deixar carta no escriptorio desta folha com as iniciaes V. B. 5384

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; nas ruas do Hospicio n. 163 e Nuncio n. 40 E, Rio de Janeiro—Pacheco Alves & C. 5540

OBRAS MATHEMATICAS
do DR. TROMPOWSKY

Geometria algebrica	15$000
Geometria differencial	15$000
Geometria integral	15$000
Algebra superior	10$000

A' venda em todas as livrarias 5018

PRISÃO DE VENTRE

Obstrucção do figado e baço, febres intermittentes, dores de cabeça, hemorrhoidas
e HYDROPISIAS

Curam-se com as pilulas antibiliosas do dr. Murillo. Vendem-se na **Pharmacia Bragantina,** n. 144, rua da Uruguayana n. 144; preço da caixa 1$500.

Leilão de penhores
JOSE' CAHEN

3—RUA SILVA JARDIM—3
Antiga travessa da Barreira

Tendo de fazer leilão, no dia 6 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos senhores mutuarios que as cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia. 5285

PARQUE FLUMINENSE

Empreza J. CATEYSSON

HOJE 5ª-feira, 1 de março HOJE
8 - ESTRÉAS - 8
ESPECTACULO EXTRAORDINARIO

L'ART VIVANT

quadros vivos
pela «troupe» Tarnowsky, Dumeck
GRANDE NOVIDADE

Blanche Heilan, cantora franceza.
Ammiel Bell, cantora excentrica.
De Lovigny, cantora franceza.
S. Theval, chanteuse gommeuse.
Chegados pelo vapor «Gaelic»

GRANDE SUCCESSO

La Reception De Peroulios

opereta franceza em 2 actos

AO PARQUE — ENTRADA 1$000

N. B.—Os bilhetes acham-se á venda no «Correio da Manhã», até ás 5 horas, depois na bilheteria do Parque.

THEATRO MAISON MODERNE

15 PRAÇA TIRADENTES 15
Proprietario: Paschoal Segreto

HOJE 5ª-feira, 1 de março HOJE
Sensacional espectaculo da moda
Excepcional programma
SUCCESSO! — EXITO!
dos queridos «copplas»
LOS CORONA
OS GERALDO

Novos exercicios de tiro pelo incomparavel professor PICARDO.

4 - Partes de Concerto - 4
em que tomam parte
AS IRMÃS VIVES, NEGRINI, KETLY, BELLA LISIA, MERCEDES, MARTINA, ANNITA, CLARA, GUERRERO, MODESTA e outras.

Duas excellentes partes de Biographo Edison, com as novas vistas.
Banda da Força Policial.

PREÇOS POPULARES

Camarotes, 8$, cadeiras de 1ª classe, 2$000, galerias, 1$000, entrada geral, 1$000.

Entrada no jardim franca
A' MAISON !! — A' MAISON !!

Brevemente — Reapparição dos sympathicos duettistas italianos

LES SPORTELLY

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia DIAS BRAGA

AVISO

Em consequencia de achar-se occupado o palco do theatro com a importante montagem do drama de grande successo universal

Quo Vadis?

só poderá ter logar sabbado, 3 do corrente, a primeira representação do famoso drama

O Conde de Monte Christo

O importante papel de Edmundo Dantes (depois) Conde de Monte Christo será desempenhado pelo artista **Dias Braga.**

Bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro.